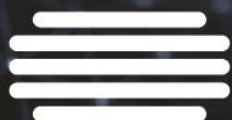


PLANO DE ATIVIDADES 2021

30 de Novembro de 2020



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL



Índice

Mensagem do Conselho de Administração	7
I. Serviço Público Diferenciado e Inovador	13
1. Qualidade e Inovação dos Conteúdos	13
1.1. Televisão	13
1.1.1. Informação de Televisão	13
1.1.2. RTP1	15
1.1.3. RTP2	20
1.1.4. RTP3	21
1.1.5. RTP Memória	23
1.1.6. RTP Açores	26
1.1.7. RTP Madeira	28
1.2. Rádio	29
1.2.1. Informação na Rádio.....	29
1.2.2. Antena1	31
1.2.3. Antena2	33
1.2.4. Antena3	35
1.2.5. RDP Açores.....	36
1.2.6. RDP Madeira	37
1.3. Produção e Acessibilidades.....	39
2. Digital no Centro da Estratégia.....	41
2.1. Desenvolvimento de plataformas digitais	41
2.2. Disponibilização e desenvolvimento de conteúdos.....	45

3. Contributo para a Cultura, Indústrias Criativas e Sociedade.....	48
3.1. Cinema e produção em língua portuguesa.....	49
3.2. Música em língua portuguesa.....	49
3.3. Parcerias RTP.....	51
3.4. Vertente institucional	52
3.5. Arquivo.....	54
3.6. Núcleo Museológico	55
4. Presença Qualificada da RTP no Mundo	57
4.1. RTP Internacional	57
4.2. RTP África	61
4.3. RDP Internacional	62
4.4. RDP África	64
4.5. Cooperação	66
5. Oferta Disruptiva e mais Apelativa para as Novas Gerações	67
II. Gestão Exemplar numa Empresa de Referência	73
6. Gestão Exemplar e Transparente.....	73
6.1. Posicionamento e comunicação da Marca RTP	73
6.2. Renovação dos processos de planeamento e controlo	75
6.3. Evolução de receitas comerciais	78
6.4. Aumento de eficiência e redução da pegada ecológica	81
7. Empresa de <i>media</i> muito atrativa para trabalhar.....	83
7.1. Renovação Tecnológica e Operacional	83
7.2. Recursos Humanos.....	95
III. Orçamento e Plano de Investimentos 2021-2023	101

8.	Orçamento e Plano de Investimentos.....	101
8.1.	Pressupostos macroeconómicos de referência.....	101
8.2.	Orientações financeiras para o triénio 2021-2023.....	101
8.3.	Princípios gerais para elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão.....	103
8.3.1.	Princípios Financeiros – Referências para 2021.....	104
8.3.2.	Recursos Humanos.....	106
8.3.3.	Endividamento.....	108
8.3.4.	Plano de Investimentos anual e plurianual.....	109
8.4.	Plano de reestruturação e plano de liquidação.....	110
	ANEXOS.....	112
	Anexo i) Parecer do Órgão de Fiscalização.....	113
	Anexo ii) Pedidos de dispensa do cumprimento dos princípios enunciados no Despacho n.º 395/2020 – SET e os correspondentes despachos.....	114
	Anexo iii) Despachos dos membros do Governo relevantes para a fundamentação de ações ou medidas da proposta do PAO.....	115
	Anexo iv) Demonstrações financeiras previsionais para 2021 (por trimestre).....	119
	Anexo v) Balanço previsional.....	122
	Anexo vi) Demonstração dos resultados por natureza previsional.....	123
	Anexo vii) Demonstração dos fluxos de caixa previsional.....	124
	Anexo viii) Plano de redução de custos para 2021, por trimestre.....	125
	Anexo ix) Plano de Investimento, quantificado e detalhado, respetivas fontes de financiamento por projeto e por ano.....	126
	Anexo x) Memória descritiva dos novos investimentos com expressão material (ROI, TIR, VAL, Período de recuperação).....	127
	Anexo xi) Plano de reestruturação/Liquidação.....	128

Anexo xii)	Impacto Financeiro Covid 2020-2021	129
Anexo xiii)	Mapa OP-01 Ministério 11 – RTP OE 2021	130
Anexo xiv)	Declaração de conformidade	132

Mensagem do Conselho de Administração

O Projeto Estratégico “Com os olhos postos no futuro” tem enquadrado os planos de atividade nestes últimos anos. Este Projeto Estratégico assenta em 7 eixos que vale a pena relembrar:

- Investir na qualidade e inovação dos conteúdos;
- Colocar o digital no centro da estratégia;
- Reforçar o contributo para as indústrias criativas;
- Potenciar e qualificar a presença da RTP no Mundo;
- Ser disruptiva para na oferta e mais apelativa para as novas gerações;
- Ser uma empresa com uma gestão exemplar e transparente;
- Ser uma empresa de média muito atrativa para trabalhar.

O período de pandemia que vivemos nos últimos meses veio alterar significativamente as premissas da nossa operação, colocando novos desafios e obstáculos que foi necessário ultrapassar com criatividade e a colaboração de todos os trabalhadores, no imperativo desígnio da manutenção do Serviço Público: Informar, Ensinar e Entreter, num dos momentos em que foi mais evidente a relevância da sua existência. Essa circunstância em nada alterou ou alterará os 7 eixos nos quais assentam a estratégia e, de facto, só veio reforçar a sua pertinência para 2021. Neste período de incerteza, a RTP continuará a apostar no reforço desses eixos, com conteúdos novos, mais digital, consolidação das operações internacionais, apoio reforçado e inequívoco às indústrias criativas e criando produtos de maior relevância para as novas gerações, num quadro de gestão exemplar e transparente e de garantia de integridade das operações e segurança dos trabalhadores.

Em 2021 vamos festejar o aniversário de algumas das nossas marcas como os 10 anos da RTP Play, os 25 anos da RDP África e os 20 anos do serviço de programas de notícias da RTP - a RTP 3.

O Plano de Atividades que a seguir apresentamos reúne o contributo de muitos profissionais das várias áreas da RTP, mas a incerteza da evolução da atual pandemia poderá levar-nos a ter de reavaliar os projetos previstos e a ter de equacionar, novamente, formatos especiais e/ou temporários. Neste Plano de Atividades incluímos também alguns projetos, apostas e iniciativas que transitam de 2020 e que, em virtude da pandemia, tiveram de ser adiados.

Este ano iremos ter grandes desafios, na área da informação de televisão e de rádio, sejam coberturas eleitorais, desportivas ou outras, com especial destaque para:

- As eleições presidenciais e autárquicas em Portugal;
- A Presidência portuguesa da União Europeia;
- O Campeonato da Europa de Futebol e os Jogos Olímpicos no Japão;
- As Comemorações dos 25 anos da fundação da CPLP;
- A cimeira do clima da ONU, “*United Nations Climate Change Conference*”, a COP26, em Glasgow, Escócia.

Acresce que a RTP vai ser o *Host Broadcaster* no âmbito da Presidência Europeia da União Europeia. Para além destes importantes eventos na área da informação e das múltiplas iniciativas presentes no Plano de Atividades que a seguir apresentamos, destacamos as seguintes ações não só pela sua relevância, mas também e sobretudo porque propostas num ano sem dúvida exigente e desafiador:

- Manter o processo contínuo de produzir cada vez mais informação, credível, pedagógica e rigorosa, com novos programas, mais debate, mais proximidade e maior presença na *internet*;
- Explorar ainda mais as possibilidades oferecidas pela programação em ambiente digital, linear e não linear com o objetivo de aumentar a diversidade na programação; da cultura ao desporto, da informação ao entretenimento, dos mais novos aos mais velhos, procurando que todos os segmentos se revejam na programação global da RTP;
- Prosseguir com a aposta na produção de séries nacionais de qualidade com emissão em espaços regulares e em horário nobre, para além de filmes, telefilmes e documentários, disponíveis também na RTP Play;
- Conseguir aumentar de forma significativa a difusão internacional dos projetos, seja na distribuição linear, seja através da disponibilização dos conteúdos em plataformas digitais. Objetivo que consideramos também crucial a fim de garantir maior facilidade de acesso a conteúdos RTP a toda a diáspora;
- Prosseguir com a aposta, já iniciada em 2020, nas coproduções internacionais vetor importante para a dinamização das nossas produções;

- Continuar a desenvolver ações e iniciativas de apoio aos músicos portugueses e à criatividade nacional. Manter a aposta na nova música portuguesa aumentando o número de entrevistas com músicos e criadores e transmitindo concertos e atuações em direto na emissão e *on-line*;
- Promover as artes e divulgar o património, mostrando os Museus e as suas exposições, em atividades presenciais e/ou virtuais e desenvolvendo documentários e séries dedicadas a estes temas;
- Reforçar a atenção que temos dado ao público infantojuvenil procurando oferecer conteúdos mais apelativos nos vários serviços de programas de televisão e de rádio, não esquecendo as novas plataformas de distribuição mais adequadas a este público como são os casos dos projetos ZigZag, RTP LAB e RTP Arena, detalhados mais à frente;
- Continuar e aprofundar o projeto RTP#Estudoemcasa capitalizando o investimento que já foi feito nesta plataforma em 2020;
- Melhorar a RTP Play ao nível de distribuição de conteúdos e de gestão editorial e aprofundar a presença da RTP em plataformas externas. Desenvolver o RTP Desporto, incrementado a oferta de conteúdos desportivos, alavancada em parcerias com as federações para desenvolvimento de conteúdos das seleções nacionais. Alargar e aprofundar as parcerias com os grandes agentes da cultura viva para a RTP Palco, constituindo-se como o parceiro fundamental para a transmissão e o registo dos grandes eventos culturais e inclusivamente criando conteúdo original para esta plataforma;
- Incluir programas da RTP Açores e da RTP Madeira nas grelhas das diferentes antenas da RTP Internacional, com prioridade para as emissões que abrangem os principais destinos da emigração oriunda das regiões autónomas portuguesas;
- Aprofundar questões relacionadas com o ambiente e o clima que devem merecer uma atenção particular, quer na informação diária, quer na produção de formatos especiais. Para além dos programas de sensibilização no âmbito da sustentabilidade nos vários serviços de programas de rádio e de televisão promover, internamente, medidas junto dos trabalhadores com o objetivo de reduzir a pegada ecológica;
- Continuar o projeto de renovação tecnológica, apetrechando a RTP dos meios técnicos que lhe permitam acompanhar os desenvolvimentos e expectativas dos consumidores.

- Assegurar a concretização e operacionalização do compromisso assumido pela RTP como *Host Broadcaster* no âmbito da Presidência Europeia da União Europeia (PPUE);
- Participar no desenvolvimento, implementação e acompanhamento de parcerias e protocolos com entidades, nacionais e internacionais, reforçando a abertura e o envolvimento da Empresa em iniciativas de interesse público;
- Prosseguir com a política de cooperação com os países de língua portuguesa, tendo em vista o desenvolvimento audiovisual e a qualificação técnica dos nossos parceiros, reforçando os meios das nossas delegações em África, partilhando conteúdos com os operadores de países de língua portuguesa e prosseguindo com as ações de formação e realização de estágios profissionais;
- Implementar a Gestão de Desempenho como uma importante ferramenta de gestão para potenciar ao máximo o desempenho de cada trabalhador tornando a empresa mais eficiente em todos os seus processos;
- Contribuir para a motivação dos recursos humanos promovendo a mobilidade interna, criando oportunidades e identificando necessidades específicas de formação, nomeadamente na transição em curso para a Alta Definição (*HD*).

Em termos financeiros, em 2021 a RTP manterá o equilíbrio económico que tem sido alcançado nos últimos seis anos, com resultados positivos e assegurando o controlo da dívida. Num contexto de grande exigência e de incerteza quanto aos efeitos da pandemia, será importante que a empresa continue a realizar esforços no sentido de obter ganhos de eficiência, com uma gestão adequada dos seus recursos humanos e património, fomentando uma lógica de desempenho e produtividade.

Em resumo, 2021 será um ano de forte atividade do Operador Público, atuando em múltiplas frentes internas e externas, inovando nas várias plataformas, retomando várias iniciativas em curso antes da pandemia, desenvolvendo novos projetos e continuando a desempenhar um papel relevante e distinto no panorama audiovisual e na sociedade portuguesa.

I.

SERVIÇO PÚBLICO DIFERENCIADO E INOVADOR

I. Serviço Público Diferenciado e Inovador

1. Qualidade e Inovação dos Conteúdos

Mesmo num ambiente menos propício a RTP vai prosseguir o seu trajeto enquanto principal motor da produção audiovisual independente em Portugal através dos seus diversos serviços de programas de rádio e de televisão, oferecendo uma programação de referência não só em Portugal como em qualquer parte do mundo, distinguindo-se pela oferta de conteúdos diversificados, pelo rigor da informação e pela presença sistemática, ao longo do ano, junto dos principais eventos que marcam a vida coletiva nacional.

Em 2021 será ainda dada uma atenção especial à comemoração do nascimento de algumas marcas, como os 10 anos da RTP Play, os 25 anos da RDP África e os 20 anos do serviço de programas de notícias da RTP - a RTP3 (então designado NTV).

1.1. Televisão

1.1.1. *Informação de Televisão*

A Informação de Televisão tem grandes desafios para 2021. Desde logo os que decorrem da situação sanitária que vier a colocar-se e que devemos prevenir. Sempre sem perder de vista que tem convicções e obrigações de serviço público, que lhe cabe assegurar. E daí prosseguirmos um trabalho de qualificação da informação, que conjugue resposta rápida à atualidade com valor acrescentado de contexto, explicação e debate plural. Guia-nos uma atitude de independência, pluralismo e diversidade, que são o garante de uma informação credível, pedagógica e de referência.

Pugnaremos por uma informação rigorosa, que promova uma cidadania empenhada. Queremos dar atenção às pessoas e ao território, apostar na inovação e no alargamento da produção e difusão noticiosa a todas as plataformas, sobretudo as digitais. Há temáticas que vamos valorizar, sobretudo as que respeitam à informação local, à saúde, à ciência, ao ambiente, à cultura e à política internacional.

Continuaremos a valorizar os principais serviços informativos. Investiremos no “Jornal da Tarde”, no “Telejornal” (e na sua diferenciação ao fim de semana), no “Portugal em Direto”, na reportagem do “Linha da Frente” e “Outras Histórias” e em entrevistas de vida com personalidades portuguesas relevantes. Valorizaremos o debate público sobre os grandes temas nacionais e internacionais, bem como o compromisso com a investigação jornalística, nomeadamente no “Sexta às 9”. E cuidaremos da atualidade dos países de expressão portuguesa, bem como dos portugueses da diáspora.

Queremos reforçar a rede de delegações da RTP, nacionais e internacionais; remodelar as instalações da Redação de Lisboa e os estúdios de Informação. Em 2021 vamos prosseguir o esforço de renovação da Informação nas várias plataformas e o fortalecimento da nossa operação, num tempo em que a incerteza deixa acrescida responsabilidade ao serviço público.

Na agenda dos acontecimentos previsíveis em 2021, devemos destacar, entre outros, os dois atos eleitorais, a presidência portuguesa da União Europeia e alguns eventos desportivos internacionais:

- Presidência portuguesa da União Europeia – 1.º semestre;
- Eleições Presidenciais em Portugal – janeiro;
- Eleições Autárquicas – setembro/outubro;
- Campeonato da Europa de Futebol – junho/julho;
- Jogos Olímpicos no Japão– julho/agosto,
- CPLP – 25 anos da fundação (julho);
- 20º aniversário do ataque ao *World Trade Center* em Nova Iorque (setembro);
- Eleições federais na Alemanha (outubro);
- COP26 – Cimeira ONU do Clima, na Escócia (novembro);
- E, eventualmente, em junho, a Conferência Mundial dos Oceanos.

Dos nossos projetos para 2021 propomos:

- Lançar um telejornal digital conforme detalhe no capítulo 2.2;
- Desenvolver a imagem visual (v.g. grafismo, realidade aumentada, *tickers* e fotografias);

- Emitir a Informação em *HD*;
- Produzir uma série de programas sobre grandes diplomatas portugueses;
- Produzir um documentário sobre o juramento do RALIS em 1975 (a reconstituir por Adelino Gomes, José Pedro Castanheira e Jacinto Godinho);
- Aproveitar os 20 anos do serviço de programas de informação-RTP3-(15 outubro de 2001 então designado NTV) para um reforço dos nossos serviços informativos.

E ainda:

- Promover uma rede de cobertura nacional e internacional (delegações e correspondentes);
- Reformar os estúdios de Informação, acrescentando-lhe novas valências tecnológicas, se possíveis novos cenários (físicos e virtuais) e proporcionar instalações mais funcionais para a Redação;
- Adquirir novos equipamentos de trabalho e emissão;
- Apostar na formação profissional interna e externa (aproveitando a rede da UER/EBU), no nosso centro de formação e também através da formação ministrada por profissionais de outras estações de serviço público de televisão do grupo UER/EBU.

2021 vai ser um ano exigente e desafiador. A incerteza do tempo aumenta a responsabilidade do serviço público. Queremos honrá-lo e reforçá-lo, norteados pelos valores que qualificam o jornalismo: rigor, independência e pluralismo.

O eixo central da informação manter-se-á na RTP3 conforme detalhamos no capítulo 1.1. 4..

1.1.2. RTP1

O ano de 2021 é ainda uma grande incógnita no campo da produção de conteúdos audiovisuais. O impacto provocado pela pandemia na indústria audiovisual a nível mundial foi tremendo e os seus efeitos vão fazer-se sentir por muitos meses, ao longo do próximo ano: muitas produções de ficção paradas; programas de entretenimento interrompidos ou muito limitados na produção (público reduzido, uso de máscaras, procedimentos sanitários rigorosos para equipas técnicas e concorrentes); documentários interrompidos devido à impossibilidade

de viajar e à dificuldade em fazer entrevistas a pessoas em grupos de risco; acontecimentos e transmissões desportivas cancelados; eventos culturais, festivais de música, festas e romarias, celebrações religiosas cancelados. Esse impacto não poupou a RTP1 em 2020 e vai continuar a fazer-se sentir ao longo do ano de 2021, limitando as opções de programação e obrigando a um conjunto adicional de procedimentos ao nível das produções, externas ou internas.

Ainda assim, mesmo num ambiente menos propício a RTP1 vai prosseguir o seu trajeto enquanto principal motor da produção audiovisual independente em Portugal e como serviço de programas de referência junto do grande público, em Portugal ou em qualquer parte do mundo, distinguindo-se pela oferta de conteúdos diversificados, pelo rigor da informação e pela presença sistemática, a o longo do ano, junto dos principais eventos que marcam a vida coletiva nacional. Descobrir, apoiar e dar visibilidade ao talento nacional, inovar nas diversas linhas de conteúdos – ficção, documentários, entretenimento -, investir na produção audiovisual portuguesa e apoiar os grandes eventos e realizações coletivas dos portugueses, fazem parte da matriz estratégica da RTP1 e devem estar refletidos na sua programação regular longo do ano. Só assim, será garantida a ligação a uma audiência cada vez mais exigente, seja pela concorrência no mercado audiovisual português, hoje disputado por canais e plataformas, nacionais e internacionais, capazes de disponibilizar milhões de horas de conteúdos em cada momento; seja pela cada vez maior qualidade e diversidade de equipamentos de visionamento (televisores, computadores, telemóveis) ao nível do som e da imagem.

Ficção

Em 2021, a RTP1 vai manter o seu forte investimento na ficção portuguesa, em direta articulação com os produtores nacionais, com três objetivos centrais:

- Robustecer a produção de séries ao longo dos vários momentos-chave: definição de temáticas, escrita e desenvolvimento, realização, edição e promoção;
- Obter resultados de audiência relevantes na emissão televisiva, compatíveis com o investimento realizado e com a ambição qualitativa dos projetos;

- Conseguir aumentar de forma significativa a difusão internacional dos projetos, seja na distribuição linear, seja através da disponibilização dos conteúdos em plataformas digitais.

O objetivo da RTP1 é garantir e reforçar toda a linha de produção ao longo do ano, permitindo a estreia regular de séries neste serviço de programas:

- 10/12 séries em fase desenvolvimento;
- 10/12 séries em fase de produção;
- 12 séries a estrear na grelha da RTP1 durante o ano de 2021.

A grelha da RTP1, dedicará espaços regulares, em horário nobre, à emissão de séries, procurando uma cada vez maior aproximação da audiência aos conteúdos de ficção nacional de qualidade. Além da distribuição linear, as séries, os filmes, os telefilmes ou os documentários, ficam também disponíveis na RTP Play.

Outro vetor decisivo na produção de ficção é o das coproduções. Este mecanismo é hoje decisivo na resposta à ambição e à qualidade dos projetos. Em 2021, a RTP1 vai ampliar o seu papel dinamizador nesta área, ligando produtores portugueses a produtores ou televisões de outros países – procurando replicar um processo que permitiu, já em 2020, o envolvimento da RTP1 em várias coproduções internacionais que tiveram (ou ainda terão) distribuição global. É o caso da série “3 Camiños”, uma grande produção televisiva que junta a Amazon, a RTP e a TV Galiza e que estreará no início de 2021; ou da série “Auga Seca” cuja segunda temporada será coproduzida pela RTP e pela HBO para emissão no último trimestre de 2021; ou de documentários como “Montado” (TVE e RTP) ou “A Mais Longa Jornada”, sobre a viagem de Fernão Magalhães (TVE e RTP).

Outro objetivo para 2021, é o reforço da ligação da RTP1 à produção de filmes e telefilmes nacionais como destacamos no capítulo 3.1.

Entretenimento

O entretenimento familiar de qualidade é outras das marcas da atual RTP1. Em 2021, vamos prosseguir objetivos concretos:

- Manter as emissões do concurso de acesso “Preço Certo”, introduzindo novos jogos e passatempos no formato; lançamento de um novo concurso em horário nobre no espaço agora ocupado pelo “Joker”;
- Produzir novas edições dos formatos de grande entretenimento “Got Talent Portugal”, “The Voice Kids” e “The Voice Portugal”, cuja regularidade na grelha da RTP1 garante a conjugação de entretenimento com talento, gera audiências muito relevantes junto dos públicos mais jovens e potencia de forma muito significativa a existência digital dos conteúdos relacionados com estes programas;
- Produzir e emitir dois novos formatos de humor, de características diferentes, reforçando a componente de inovação e criatividade e garantindo a boa disposição nas noites de fim-de-semana;
- Renovar a linha de *talk shows* emitidos em horário nobre: nova cenografia e mais conteúdos de humor no “Cá Por Casa”; renovação do formato “5 Para a Meia Noite”; reforço da produção do “Depois Vai-se a Ver e Nada” com emissões descentralizadas pelo país; nova temporada de “Prova Oral”; nova temporada de “Em Casa de Amália”;
- Lançamento de dois novos formatos de *talk show*;
- Manter em antena os dois formatos diários produzidos pela RTP1, “Praça da Alegria” (estúdios do Porto) e “A Nossa Tarde” (estúdios de Lisboa), com o lançamento de novas rubricas e colaborações. Estes programas em direto foram decisivos, durante o estado de confinamento, com milhões de pessoas em casa, na divulgação de informações úteis sobre saúde, prevenção, apoio alimentar, educação, apoio aos pais e professores, segurança, etc. Em 2021, esse papel de entretenimento, de companhia e proximidade deverá manter-se e poderá acentuar-se caso a situação pandémica o volte a exigir. 2021 será também o ano, depois da renovação técnica nos estúdios, em que estes dois programas vão passar a ser emitidos em alta definição (*HD*);
- Reforçar a ligação à música portuguesa como destacamos em capítulo próprio;
- Manter a organização do Festival da Canção cujo vencedor representará Portugal no Festival da Eurovisão e da Gala dos Prémios Play (uma iniciativa que já ganhou o seu espaço no meio musical português);
- Participar na organização do Festival Andamento, um grande evento de um dia de celebração da música feita em Portugal, cobrindo vários géneros musicais, para todos os tipos de público;
- Manter a emissão da série “Vejam Bem”, um programa por mês, com entrevistas aos grandes nomes da música portuguesa.

Documentários

A RTP1 tem em curso a produção de mais de duas dezenas de documentários, unitários ou em série, a maior parte deles para emissão em 2021. Todos os projetos são resultado de propostas de produtores nacionais independentes: “Zé Pedro Rock and Roll”; “A Conspiração” (3 episódios sobre a preparação do 25 abril); “Herdeiros de Saramago”(sobre os 11 escritores que venceram o Prémio Saramago – 11 episódios); “Migradores de Longa Distância – Entre Portugal e o Ártico”; “Entre Paredes” (sobre Artur Paredes); “Entre o Mar e a Terra” (13 episódios sobre os produtos regionais portugueses); “A Vida Selvagem em Lisboa”; “Histórias do Fado” (6 episódios); “Filhos de Tuga” (sobre a questão dos filhos de militares portugueses com mulheres africanas durante a Guerra Colonial); “António Guterres – Humanista Sem Fronteiras”; “Viagem a Portugal” (6 episódios a partir da recriação do livro de José Saramago).

Eventos e Proximidade

A RTP1 é o serviço de programas dos grandes eventos nacionais e internacionais. Em 2020, e presume-se que numa parte de 2021, estas manifestações foram canceladas ou adiadas. Mesmo assim, a RTP1 manteve a sua presença em todos os eventos que estavam planeados e conseguiram realizar-se, mesmo que adaptados em função da situação pandémica. O nosso objetivo para 2021 é manter essa disposição de cobertura dos grandes eventos nacionais, mesmo se se mantiverem algumas restrições: o 10 junho, o 5 outubro, o 25 abril, o Natal e o Ano Novo, as comemorações da Páscoa, o Carnaval, os Santos Populares (nas ilhas e no continente), as cerimónias religiosas, além da presença regular em dezenas de eventos regionais ligados ao turismo e ao desenvolvimento local. Em 2021, a presença da RTP1, ao vivo e em direto, sobretudo durante os meses de verão, vai continuar a fazer-se sentir em cada ponto da geografia nacional, com atenção especial às regiões do interior, divulgando e promovendo o património histórico e ambiental, a música, o artesanato, a inovação, a gastronomia, as atividades ao ar livre e a paisagem.

1.1.3. RTP2

Em 2021 a incerteza provocada pela pandemia continuará, mas a RTP2 vai continuar a oferecer uma programação cultural e formativa de qualidade, garantindo a diversidade e inclusão, através de programas que abram à sociedade civil a abordagem de matérias da atualidade nacional, regional e internacional, programação inovadora, criativa e original com ênfase em obras e artistas de língua portuguesa, assegurando ainda os espaços educativos e de entretenimento diários destinados ao público infantojuvenil, bem como o desporto amador.

- Continuar com a diversidade como linha orientadora deste serviço de programas prosseguindo com programas nacionais produzidos em diversas produtoras independentes e programas estrangeiros de diferentes geografias ainda que seja a produção europeia que predominará;
- Manter em grelha os magazines de divulgação cultural “Nada Será Como Dante” (literatura), Biosfera (ambiente), “Faça Chuva ou Faça Sol” (agricultura) e “Muito Barulho para Nada” (divulgação cultural) e “Sociedade Civil”;
- Emitir novos magazines com destaque para, “Peixe Fora de Água”, um magazine que tenta resolver problemas do quotidiano, como o desenho do trânsito, com sugestões variadas, “ABCDireito Europa”, sobre os deveres e direitos dos europeus na Europa. E “Cortina Vermelha”, um programa sobre ópera;
- Manter o espaço da programação infantojuvenil conforme detalhe no capítulo 5;
- Continuar com a emissão das Artes de Palco especialmente com a transmissão dos concertos “Festival ao Largo”, “Lisboa na Rua” e “Prémio Jovens Músicos”, entre outros. Gravação e transmissão de concertos e bailados nacionais. Gravação de um espetáculo no teatro São Luiz sobre Clarice Lispector, gravação do bailado de Natal da Companhia Nacional de Bailado. Gravação de 6 peças de teatro no Centro de Produção Norte (CPN). Aquisição de espetáculos estrangeiros mais prestigiados. Continuação da colaboração com UER/EBU para os concertos de Paris e de Viena;
- Manter a emissão de séries de ficção europeias que já são a marca de imagem da RTP com destaque para a série holandesa, “Atlantic Crossing”, a história da Princesa Martha e os aristocratas e judeus ricos europeus que fugiram para os EUA na 2ª Guerra Mundial;

- Prosseguir com a exibição de documentários, estrangeiros e nacionais, e destes com destaque para “Há Boxeurs ou há Boxeurs”, sobre a vida destes desportistas, “Mulheres na Resistência”, sobre a vida das mulheres clandestinas do anterior regime, “Conciliação da Vida familiar e do trabalho” e ainda sobre a vida e obra de José Augusto França”, a vida e obra de João Anes de Almeida, o padre que fez a primeira tradução da Bíblia para português e ainda sobre Antonio Coimbra de Matos, um documentário dirigido pela socióloga Raquel Varela;
- Transmitir séries nacionais com destaque para a mini série de 2 episódios sobre a vida e obra de Egas Moniz e ainda uma série de 13 episódios chamada “A Série”, sobre o mundo da produção audiovisual em Portugal;
- Transmitir séries documentais como a “Visita Guiada”, sobre o nosso património Cultural, “Cerâmica”, sobre artistas e artesãos e “A minha Indonésia”, com Ana Gomes, que regressa à Indonésia para nos mostrar a influência portuguesa neste território da arquitetura à língua, “Ilustres Conhecidas”, com foco nas biografias de Madalena Perdigão e Ana Mascolo;
- Manter a programação de cinema com três noites: uma de cinema do mundo “Tudo Menos Hollywood”, outra de ciclos “Cinema de Sexta” e outra de cinema português “Cinema à Portuguesa”; Comemorar as efemérides com Ciclos de Cinema tendo em conta os aniversários de nascimento ou morte dos realizadores; com os aniversários de livros emblemáticos e também com as datas de grandes acontecimentos mundiais;
- Emitir o *talk show* “Impaciência do Coração”, sobre psicologia, com Gabriela Moita;
- Continuar a divulgar as atividades de relevo do desporto amador.

1.1.4. RTP3

A RTP3 deve continuar a fazer jus ao serviço público de Informação de Televisão. Esse é o seu compromisso, que precisa de ser renovado e aprofundado. A Covid-19 mostrou bem a importância deste serviço de programas de informação da RTP, seja na resposta tempestiva e qualificada, seja na pedagogia e debate das notícias. A contextualização e a análise são fundamentais para um debate esclarecido que dissipe dúvidas e ponha cobro ao alarmismo e à desinformação.

O próximo ano promete ser exigente e, por isso, importa que a RTP3 esteja à altura dos desafios eleitorais. Nas eleições para o Presidente da República faremos uma cobertura alargada, que esclareça o pensamento e os programas dos candidatos e promova o debate entre todos. Também nas eleições para as Autarquias Locais, apostaremos num levantamento dos problemas do território, da gestão autárquica e dos projetos em apreço. Retratos locais conjugados com o debate necessário serão os caminhos a percorrer.

2021 é também tempo para a presidência portuguesa da União Europeia. No primeiro semestre, assumiremos novas responsabilidades também perante os nossos pares da UER/EBU. Continuaremos a desenvolver a nossa linha de programas dedicados à temática europeia. Por isso, mantemos a aposta nas candidaturas a financiamentos da União Europeia, amplificando assim a cobertura noticiosa internacional.

Mesmo com a incerteza acrescida que a pandemia colocou no horizonte, são muitos os eventos desportivos a merecer a nossa atenção. Além dos nacionais, teremos Campeonato da Europa de Futebol (junho/julho), fases finais europeias e mundiais em várias modalidades e Jogos Olímpicos no Japão, em julho.

No plano de trabalho para o próximo ano está também o reforço da oferta informativa, particularmente ao fim da tarde e à noite, e o incremento da informação de proximidade.

Aproveitaremos os 20 anos do serviço de programas da RTP (15 de outubro, então designado por NTV) para um reforço da marca, para a renovação da sua imagem e uma maior ligação da televisão às plataformas digitais e vice-versa.

Para novos projetos propomos:

- Adaptar algumas rubricas e programas a *podcasts*, casos do “Choque de Ideias” do programa “Tudo É Economia” ou do programa de debate político “O Outro Lado”;
- Lançar um novo espaço de debate sob a forma de *podcast* com a possibilidade de migrar para a RTP3;
- Desenvolver novos formatos na área da Cultura;
- Produzir um novo magazine informativo;
- Emitir uma nova série de programas “Fronteiras XXI”, em parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos;

- Aprofundar das parcerias com os jornais “Público” e “Jornal de Notícias”;
- Incrementar as ligações da RTP3 a outras plataformas da RTP, nomeadamente da Rádio;
- Desenvolver parcerias com outras entidades que prossigam objetivos compatíveis com o Serviço Público da RTP.

1.1.5. RTP Memória

A RTP Memória dará continuidade à sua missão de disponibilizar o acervo arquivístico da RTP, de importância incontornável para o património cultural coletivo. Com a disponibilização da RTP Memória em sinal aberto na Televisão Digital Terrestre a 1 de dezembro de 2016, este Serviço de Programas tem aprofundado o seu modelo de programação e grelha de conteúdos, tendo como primordial critério a universalidade de conteúdos e públicos, reforçando-se como um verdadeiro projeto de cidadania.

Com a estreita ligação diária à área da Inovação aprofundamos também a criatividade e a identidade conceptual sofisticada de “rever, reinterpretando” e “repensar, reestilizando”.

Identidade estabilizada, nova renovação em curso

Seguindo o caminho dos últimos anos, a arquitetura visual e sonora da emissão geral continuará a ganhar novas peças para melhorar a sua funcionalidade comunicacional e a sua ergonomia visual, com novos textos escritos (títulos, *slogans* e indicações horárias), bem como pelo refrescamento de separadores de antena e de intervalos ou ligações entre programas, mantendo a chancela estética *vintage*.

Ao longo de 2021 iremos explorar uma nova coleção visual para uma renovação da linguagem geral de antena, visto que a atual “plástica” de emissão conta já com 5 anos de existência. Esta renovação deverá efetivar-se no último trimestre do ano.

Programação eficiente, relevância editorial

A estratégia de segmentação dos diversos *slots* horários, considerando a movimentação dos *targets* e seus hábitos de consumo, continuará a ser afinada, com novos ajustes que melhorem a *performance* e a relevância da emissão, com especial atenção para a grelha dos fins de semana, onde a diversidade das ofertas de conteúdos no mercado televisivo é bem mais pronunciada do que nos dias úteis.

Reforço da Produção Criativa

- Continuar a conceção e produção de conteúdos de formato curto, seguindo o conceito de “cristalizar” momentos imperdíveis, por vezes perdidos na imensidão de conteúdos em bruto não plasmados nos programas editados;
- Consolidar as (já muitas) coleções temáticas de diversos domínios editoriais e artísticos, agora que as capacidades de compreensão e pesquisa se encontram amadurecidas. Assim, consolidam-se e crescem as coleções relacionadas com o cinema, o teatro, os equipamentos públicos e sua história, a música, os figuras históricas e as curiosidades da vida mundana das últimas 6 a 7 décadas;
- Continuar a produção de mais episódios da série documental “Vejam Bem”;
- Estrear uma nova coleção temática “Antes e Depois” dedicada às localidades portuguesas, com imagens do seu passado e do seu presente, numa comparação estritamente visual que estimule a reflexão sobre o desenvolvimento e a sua influência física no espaço urbano e rural.

Programação. Contextualizada

Reforçar, na medida das condições orçamentais, a contextualização dos conteúdos exibidos através de zonas ou “contentores” temáticos, com personalidades convidadas para os interpretar e debater presencialmente.

Acontecimentos na grelha

Diariamente, durante toda a semana, manter-se-á a exibição de conteúdos documentais e evocativos das grandes figuras e acontecimentos que são efeméride nesse mesmo dia, mantendo o conceito de uma RTP Memória “sempre viva, ativa e reativa” na evocação generalizada da nossa história contemporânea. A nível de projetos podemos destacar:

- **Vejam bem**, a coleção documental produzida e com curadoria da RTP Memória para exibição neste serviço de programas e na RTP1, iniciada já no ano de 2019, continuará a ter um novo episódio a cada mês - a carreira e a história de vida de um grande músico português, contada na primeira pessoa, olhos nos olhos;
- **Documentários biográficos**, seguindo a aposta tomada em 2020 pela construção de trabalhos biográficos de figuras já desaparecidas, como foi o caso do documentário “Eu, Amália”, planeiam-se já mais edições em torno de figuras como Zeca Afonso e Carlos Paião;
- **Tributo em Estúdio**, as biografias de grandes figuras portuguesas continuarão a ter um espaço semanal de conversa em estúdio, com convidados relacionados com cada figura homenageada;
- **Liga Extraordinária**, crónica documental (semanal) da autoria de Rui Alves (também curador da Coleção “Replay”), dedicada uma figura mística do desporto português, com base no material do Arquivo RTP. Uma primeira temporada de 15 episódios/figuras;
- **Documentários Desportivos**, Trabalhos de pesquisa histórica dedicados a diversos temas e figuras como José Maria Pedroto, Fernando Gomes e o Vitória de Setúbal;
- **Traz P’rá Frente ao Vivo**, o já incontornável debate /tertúlia da RTP Memória, deverá ser gravado ao vivo (ocasionalmente) em auditórios universitários do país, expondo-se a docentes e alunos, que poderão participar e intervir naquela que será uma verdadeira *masterclass* sobre o imaginário da Televisão em Portugal;
- **Novas Séries e filmes clássicos**, a anterior aposta na ficção nacional e internacional será continuada, com incidência nos filmes e séries que habitam a nossa memória coletiva e que marcaram a evolução destes géneros nas últimas décadas. Desde o Cinema Português, a grandes títulos do imaginário televisivo, como a série americana “All in the Family”;

- **Locutores de Emissão-Ilustres e Anónimos**, continuar com esta ação de humanização da antena da RTP Memória, não só com nomes ilustres do meio artístico, mas também com os anónimos que por esse país fora já aderiram com satisfação a este desafio. Tendo já estado em Évora, Leira, Porto, Setúbal, Beja, Coimbra, Figueira da Foz e Braga, o objetivo passa por visitar mais e novas localidades portuguesas;
- **Coleções temáticas**, continuará a produção semanal de novos episódios, para as coleções: “Gramofone”, “Retrovisor”, “Retroescavadora”, “Replay”, “Tributo”, “Quizz”, “Boca de Cena”, Animatographo”, “Terminal M” e “Cinemateca Digital”;
- **Entrevistas especiais**, aproveitando a complementaridade com a equipa da Inovação, a RTP Memória estreita uma parceria direta com a Direção de Informação e a RTP1, para a produção de entrevistas especiais conduzidas por Fátima Campos Ferreira;
- **#ESTUDOEMCASA -O regresso da “Nova Telescola”** perante o contexto de enorme exceção relacionado com a realidade pandémica vivida ao longo do ano de 2020, a RTP Memória abriu as suas portas à entrada de emissões educativas, em parceria com o Ministério da Educação, que vieram apoiar como complemento pedagógico, a comunidade escolar do Ensino Básico, ao longo do 3º e último período do ano letivo de 2019-2020 (entre 20 de abril e 26 de junho). Com a evolução ainda repleta de imprevisibilidades a que o país continua e continuará a assistir, a necessidade de apoiar a comunidade escolar para o ano letivo de 2020-2021 é de capital importância, pelo que esta parceria com o Ministério da Educação se manterá. Assim, as emissões do #EstudoEmCasa manter-se-ão ao longo de todo o ano letivo, ocupando sensivelmente os mesmos horários da primeira edição (das 9h00 às 18h00, de segunda a sexta), até junho de 2021.

1.1.6. RTP Açores

A RTP Açores, como serviço de programas de âmbito regional, pretende reforçar a produção regional e melhorar a cobertura informativa do arquipélago, procurando para tal:

- Adicionar ainda mais novos conteúdos à grelha de programas a começar no primeiro trimestre de 2021, com maior proximidade aos açorianos, e dar continuidade aos conteúdos para as plataformas digitais com excelentes resultados em 2020;

- Desenvolver uma nova lógica de Programas de Informação tirando o melhor partido dos novos equipamentos resultantes do projeto de investimento realizado e previsto, nomeadamente o carro de exteriores e novas câmaras para a informação e produção. Mudar a imagem gráfica da RTP Açores.

Para 2021 e neste momento de tantas incertezas em que alguns dos projetos poderão ter de ser cancelados/adiados propomos, para além dos habituais espaços de grelha:

- Criar programas de informação. Alargar a intervenção da sociedade no pensamento dos Açores e do mundo. Optar por uma filosofia “Glocal” (Global e Local);
- Produzir um programa mensal em cada uma das 9 ilhas: um debate feito com personalidades de relevo de cada uma das ilhas. Olhar as grandes questões locais, em auditório e com a participação do público;
- Criar um programa de comentário com os dois antigos Presidentes do Governo dos Açores, Mota Amaral e Carlos César;
- Produzir um programa de “Grande Entrevista”;
- Dar continuidade ao alargamento da cobertura da atividade parlamentar, pilar fundamental do serviço público e da autonomia;
- Produzir um programa de saúde pública;
- Dar continuidade a um programa de proximidade, semelhante ao “Histórias da Terra e da Gente”, um projeto que teve uma excelente receção dentro e fora da região;
- Manter o espaço informativo no modelo “Antena Aberta”, dar voz aos cidadãos;
- Flexibilizar a realização de programas de acordo com a atualidade e o seu impacto na sociedade açoriana;
- Alargar e dinamizar a informação no desporto;
- Manter o programa diário de informação e entretenimento o “Açores Hoje”;
- Produzir um magazine cultural e uma agenda cultural;
- Manter a cobertura de festivais de verão, concertos e as tradicionais festas açorianas;
- Manter e/ou reforçar a produção de programas na Terceira e no Faial,
- Continuar a aposta na produção regional, nomeadamente na cultura, documentários, séries e participação cívica.

1.1.7. RTP Madeira

A RTP Madeira como serviço de programas de âmbito regional continuará a valorizar a produção regional assegurando também a cobertura informativa do arquipélago mantendo na informação, na difusão da cultura e na ligação aos madeirenses residentes no estrangeiro a estratégia da sua atividade.

Assim, em 2021 iremos:

- Manter a aposta nos três serviços de informação: o “Notícias do Atlântico”, o “Notícias 19” e o “Telejornal”;
- Continuar a dar atenção ao evoluir da pandemia, com um “Especial Informação”;
- Manter os dois formatos ligados à atividade do Parlamento da Madeira o “Parlamento” e da República a “Ordem do Dia”, garantindo a cobertura de todas as sessões plenárias da Assembleia Legislativa da Madeira.;
- Manter o debate social com temas da atualidade, presente no programa quinzenal, “Interesse Público”, o económico em “Nem +, Nem - “ e “Madeira em Números”, o debate desportivo no “Prolongamento” e no magazine desportivo “Domingo Desportivo”, com abordagem das modalidades desportivas amadoras. e ainda o espaço de “Entrevista”;
- Manter a análise semanal dos temas que marcam a atualidade no programa “Dossier de Imprensa” com os jornalistas que trabalham na região;
- Continuar com a aposta nos documentários. com um formato novo, o “Nós e os Animais”, que abordará as problemáticas da causa animal, a partir do trabalho dos veterinários, que irá alternar com as histórias de sucesso dos madeirenses que vivem fora da ilha “Madeirenses lá fora”;
- Reforçar os espaços de entretenimento com um novo *talk show*, concebido a partir das músicas que marcaram a vida de gente conhecida da sociedade madeirense; o outro lado do homem/mulher público com o “Músicas da minha vida”. Também o “Madeira Viva”, o habitual espaço diário de abordagem de diferentes temas do quotidiano dos madeirenses, permanecerá na grelha do próximo ano com rubricas variados desde a saúde, a proteção civil até à educação;

- Manter espaço semanal dedicado ao humor;
- Criar novo formato de tributo às bandas e músicos madeirenses;
- Reforçar os conteúdos destinados às comunidades madeirenses com o programa “Atlântida”, o mais antigo formato da RTP (com emissão também na RTP Açores e RTP Internacional) feito a pensar nos emigrantes e o “Passeio Publico”, magazine da vida social madeirense;
- Alterar a periodicidade do magazine cultural a “Casa das Artes”, que passa a ser emitido semanalmente, uma hora com reportagens, entrevistas e audição dos melhores alunos do Conservatório de Música da Madeira.

A grelha de Verão (de julho a setembro) incluirá 14 novos formatos, com destaque para o regresso dos documentários “Freguesias”, “Origem da Água”, a obra do padre naturalista Manuel Nóbrega ou dos “50 anos da reserva das Ilhas Selvagens e dos “75 anos do Conservatório Escola de Música da Madeira”. Ainda na grelha de Verão iremos ter as “Conversas de doutor” satirizando a abordagem política vista pelo vilão madeirense, o homem do povo, o agricultor de outros tempos.

Em ano de eleições autárquicas, o verão vai permitir a realização de 11 debates - um por cada concelho da Região – com os candidatos das diferentes listas partidárias, mantendo-se a abordagem desportiva semanal.

1.2. Rádio

1.2.1. Informação na Rádio

Nesta situação absolutamente excepcional de grandes incertezas para as nossas equipas temos de prever a necessidade de voltar a ajustar meios e recursos da redação a um eventual agravamento da pandemia nos próximos meses. Nesse cenário, pode justificar-se a reativação de alguns formatos temporários, já emitidos em 2020 ou a produção de novos formatos especiais que ajudem a enquadrar uma eventual nova vaga informativa focada na emergência. Impõe-se um acompanhamento editorial atento das consequências deste fenómeno em todas as vertentes da vida da sociedade, ao longo do próximo ano. Da saúde à economia, da educação à segurança social, interessa escutar os protagonistas, questionar as políticas, debater as opções, mostrar as boas práticas.

Na agenda de 2021, destacam-se alguns acontecimentos e datas relevantes que iremos acompanhar:

- Eleições presidenciais em Portugal (janeiro);
- Presidência portuguesa da União Europeia (janeiro – junho);
- Campeonato da Europa de futebol (junho/julho);
- CPLP – 25 anos da fundação (julho);
- Jogos Olímpicos no Japão (julho/agosto);
- 20º aniversário do ataque ao World Trade Center em Nova Iorque (setembro);
- Eleições autárquicas em Portugal (setembro/outubro);
- Eleições federais na Alemanha (outubro);
- COP26 – Cimeira ONU do Clima, na Escócia (novembro).

Aprofundaremos o tratamento dos assuntos, fornecendo contexto, diferentes perspetivas que ajudem a perceber o “como” e o “porquê” das notícias que a vertigem dos *headlines* dificilmente permite esclarecer. Genericamente a nossa proposta para 2021 será:

- Apostar mais nos formatos alargados, seja através das “janelas de desenvolvimento”, que complementam os noticiários, seja através de grandes reportagens, debates, entrevistas ou emissões especiais que utilizam os diversos géneros jornalísticos;
- Aprofundar questões relacionadas com o ambiente e o clima que devem merecer uma atenção particular, quer na informação diária, quer na produção de formatos especiais;
- Realizar um programa semanal de debate político, centrado no parlamento – “Comissão de Inquérito”;
- Realizar um programa de informação desportiva focado em tudo o que não é futebol.

Em ano de eleições autárquicas, torna-se ainda mais relevante trazer à antena da rádio pública informação sobre o que de bom e de mau vai acontecendo em todo o país, de norte a sul, do litoral ao interior. Apesar das fragilidades da cobertura do território nacional, devido a lacunas nas delegações, a equipa da Informação Rádio pretende realizar debates e emissões especiais que destaquem as várias regiões, sobretudo as mais afastadas de Lisboa e do Porto. Em 2021, a RDP África completa 25 anos de emissões autónomas. O aniversário redondo é um bom pretexto para se realizarem algumas reportagens especiais e para a

concretização de um grande momento de reflexão e debate centrado na CPLP, que também celebra 25 anos de existência.

1.2.2. Antena1

A Antena1, assente numa relação equilibrada entre música e notícias, continuará a apostar, decisivamente, na diversidade de conteúdos como fator diferenciador e de identidade do produto que transmite, tendo em vista os diferentes públicos a que se dirige.

Assim, em 2021, continuará a investir no desenvolvimento da oferta de conteúdos, assente nos seguintes eixos:

- Reforçar o compromisso com a diversidade da sua programação, designadamente nos domínios da educação para os *media*; dos novos protagonistas da sociedade (v.g. “Os novos protagonistas do sec. XXI”); do mundo da vida (v.g. “Os mistérios da Voz”, “A história do jogo na História da Humanidade”, “A criatividade e a imaginação dos portugueses”, a resposta vigorosa à pandemia, com a afirmação de uma auto estima indestrutível); da História, através de um programa de entrevistas, com pendor histórico; da música, investindo na divulgação de novos compositores e letristas, com a curadoria de um músico português consagrado (v.g. *MasterClass*), nas “Músicas dos políticos” e na divulgação das linguagens musicais urbanas (v.g. “A teoria da evolução”); das Causa Públicas, como a Maratona da Saúde, os Direitos dos Animais ou o Pirlampo Mágico; e o infantojuvenil, aprofundando a relação com a Rádio ZigZag;
- Construir uma relação de maior proximidade com temas e comunidades marginalizadas e/ou periféricas, de que é um exemplo a parceria com a “Rádio Autora – A Outra Voz”, um programa produzido pelo Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, viajar pela “Cidade Invisível”, trazendo para a superfície o engenho e a arte de “deserdados” que vivem connosco e não os conhecemos (programa galardoado em 2020 com o Prémio Inovação do portal SAPO);
- Cobrir os grandes acontecimentos internacionais (v.g. Rali de Portugal, Europeu de Futebol, Jogos Olímpicos de Verão);
- Cobrir os principais eventos nacionais, na área da cultura e do espetáculo, nomeadamente os Festivais de Verão, retratando expressões musicais tão diversas

como o fado (v.g. Santa Casa Alfama, Há fado no Cais, no CCB); a música tradicional (v.g. Castro Galaico, de Nogueiró; Folk Celta, de Ponte da Barca); a música do Mundo (v.g. MED, de Loulé; FMM, de Sines, Andanças); a música popular (v.g. Bons Sons, em Cem Soldos, Tomar; Festival B, em Beja; Festival de Música de Setúbal); e também, num esforço de descentralização e diversificação temática, o Eco Festival Salva a Terra, em Idanha-a-Nova; o Festival Músicas do Rio e Outros Sons, do Fluviário de Mora; assim como alguns dos mais significativos Festivais Literários (v.g. Festival Literário da Madeira; Correntes d'Escrita, na Póvoa de Varzim; Escritaria, em Penafiel; Folio, em Óbidos; Literatura em Viagem, em Matosinhos, e as Feiras do Livro, em Lisboa e no Porto); Festivais de cinema (v.g. Cannes, Veneza, Douro, Sintra and Estoril Filme Festival, Indie Lisboa, Festival de Curtas, de Vila do Conde, Festas do Cinema francês e italiano); de Teatro (v.g. Festim, Festival da Covilhã e de Almada, FITEI, Citemor); e outros acontecimentos de relevo cultural;

- Produzir programas especiais e de série designadamente sobre (i) os novos protagonistas do sec. XXI; (ii) a vida e obra de personalidades e de músicos nacionais e internacionais que completam 70 ou mais anos de vida, no “Clube dos 70” (v.g. Bob Dylan, Maria Bethânia, Paul Simon e Art Garfunkel, Roberto Carlos); a celebração das grandes obras da música popular portuguesa (v.g. 50 anos de “Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades”, José Mário Branco; “Cantigas do Maio”, Zeca Afonso; “Movimento Perpétuo”, Carlos Paredes, entre outros);
- Desencadear emissões especiais, designadamente no exterior, refletindo os grandes temas do nosso tempo, que em boa parte transitam de 2020 pelas razões conhecidas de confinamento determinado pela Covid-19: (i) Interior *versus* Litoral: em Portugal, a distribuição geográfica das atividades económica, social e cultural entre o litoral e o interior é, cada vez mais, demasiado assimétrica. (ii) Há justiça social em Portugal? Há diferenças substantivas entre os tempos da ditadura e os que vivemos? A pobreza é diferente em 2021? (iii) Os turistas e os migrantes: a dependência do turismo nunca foi tão grande na nossa Economia. (iv) Cidades inteligentes: da tecnologia à mobilidade, do ordenamento do território à segurança de pessoas e bens. Como é viver nas nossas cidades? (v) A emergência climática: não há planeta B! é urgente contribuir para a mudança de mentalidades e de comportamentos; (v) Patriotismo *versus* Nacionalismo: as diferenças entre os dois conceitos e a necessidade de as clarificar, em tempos de populismo, entre outros temas da atualidade;

- Continuar a desenvolver ações e iniciativas de apoio aos músicos portugueses e à criatividade nacional, conforme explanado no capítulo 3.2.

Embora algumas destas ações se projetem para lá de 2021 (boa parte delas vem, de resto, de exercícios anteriores), serão obrigatoriamente concluídas, umas, mesmo considerando os constrangimentos impostos pela pandemia; e eventualmente desencadeadas, outras, em função da avaliação a fazer sobre o impacto das restrições de circulação e presenciais nas instalações da empresa, durante o ano a que se refere o presente plano

1.2.3. Antena2

A Antena2 manterá a aposta na diversidade de conteúdos em 2021, promovendo a visibilidade da comunidade criativa em antena e através dos seus canais *on-line*.

A 5ª edição do Festival Antena2, de 17 a 20 de fevereiro, será realizada pela primeira vez fora de Lisboa, em concreto no Porto, centrada no Teatro Nacional de São João e baseada numa forte parceria com os agentes culturais da região. Contamos com a participação, nomeadamente, da Orquestra do Norte, do premiado agrupamento vocal “Os Cupertinos”, do *ensemble* barroco Bando de Surunyo, do projeto Cotovelo (em parceria com a Porta Jazz do Porto), da Banda Musical de Fajões (uma das melhores do país, multipremiada), dos Pauliteiros de Miranda, e do Maat Saxophone Quartet, isto além duma parceria com a Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto (ESMAE) envolvendo diversas atividades teatrais.

A Antena2 organizará também o Festival Jovens Músicos 2021, como desfecho do Prémio Jovens Músicos que terá significado redobrado depois do cancelamento do prémio em 2020. Teremos, pois, 9 concertos e 3 conferências, na Fundação Gulbenkian de 30 de setembro a 2 de outubro. A Antena2 acompanhará também na totalidade (transmissão de todos os concertos, em direto e em diferido) os Dias da Música 2021 no Centro Cultural de Belém de 22 a 25 de abril.

Iremos manter também a aposta no novo *jazz* em Portugal com a realização do Festival Robalo Jazz Antena2 conforme detalhe no capítulo 3.2.

Prosseguiremos, por outro lado, com a Temporada de Concertos Antena2 (cerca de 40 concertos) a produzir e realizar sobretudo nos auditórios do Museu Nacional de Arte Antiga, do Instituto Superior de Economia e Gestão e do Liceu Camões.

Em 2021 a Antena2 apresentará nove novos programas:

- “O Último Século”, de Henrique Silveira, sobre o melhor da música contemporânea;
- “Degustação Musical”, de Teresa Castanheira, relacionando gastronomia e música erudita;
- “O Labirinto da Escuta”, de Maria Filomena Molder e Nuno Fonseca, sobre a importância e influência social da música;
- “A Música dos Livros”, de Tânia Sofia Valente, sobre a relação entre música e literatura clássicas;
- “Cecília”, de João Govern, sobre o legado do grande soprano Cecília Bartoli;
- “De Mãos Dadas com a Música”, de Miriam Cardoso, sobre a relação entre a criatividade musical e as emoções;
- “Cartas de Música”, de Tiago Hora, sobre a correspondência relevante de vários compositores;
- “Coluna de Harmonia”, de José Nuno Martins, sobre a influência da maçonaria na produção musical clássica;
- “Outro Olhar”, de António Araújo, reflexões em jeito de crónica sobre as marcas intemporais do nosso tempo.

A Antena2 prosseguirá também uma nova série de programas semanais de 30 minutos em colaboração com instituições sociais relevantes, neste caso a Ordem dos Arquitetos que nos ajudará a refletir acerca dos desafios do urbanismo contemporâneo.

Para 2021 destacamos as seguintes emissões especiais:

- Celebração do Dia Europeu da Música Antiga com a transmissão, oferecida a todas as rádios europeias, de um concerto com música barroca portuguesa;
- Transmissão de 6 produções de teatro radiofónico realizadas pelos Artistas Unidos (Jorge Silva Melo) e pela ESMAE (Porto);
- Transmissão de cerca de 60 Concertos Promenade em direto de Londres;
- Transmissão direta de 18 récitas de ópera do Metropolitan de Nova Iorque;

- Transmissão de cerca de 200 Concertos da Temporada UER/EBU oriundos de cerca de 20 países europeus;
- Realização de cerca de 90 gravações de concertos diversos em salas como o Teatro Nacional S. Carlos, CCB, Fundação Gulbenkian ou Casa da Música;
- Acompanhamento de 8 grandes eventos literários, nomeadamente as Correntes d'Escrita (Póvoa de Varzim), Literatura em Viagem (Matosinhos), Feira do Livro (Lisboa), Escritaria (Penafiel) e FOLIO (Óbidos);
- Cobertura de vários festivais, nomeadamente o Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim, Festival de Música da Primavera de Viseu, Semana Internacional de Piano de Óbidos, Festival à Volta do Barroco (Casa da Música, Porto) e Festival do Estoril.

1.2.4. Antena3

Em 2021 a incerteza provocada pela pandemia continuará, seguramente, a marcar a operação da Antena3. Sendo a estação de rádio do grupo RTP ligada à cultura *pop*, com especial atenção à nova música portuguesa, a Antena3 terá um papel fundamental no apoio e promoção dos artistas portugueses, num contexto particularmente difícil, marcado pela quase ausência de espetáculos e festivais. O serviço público poderá ser a principal plataforma para a divulgação da música nacional, com a Antena3 na linha da frente, revelando todas as novidades e dando voz à comunidade artística nacional nas suas emissões e redes sociais, conforme detalhamos em capítulo próprio.

A produção multiplataforma continuará a ser uma das marcas da Antena3, acrescentando à operação rádio, uma série de conteúdos multimédia, disponibilizados no *site* da estação, RTP Play e redes sociais.

Neste contexto iremos manter a nossa aposta na nova música portuguesa e continuaremos a apoiar todos os discos que se enquadrem na linha editorial da estação, se possível participaremos nos vários eventos musicais, entre muitas outras atividades que detalhamos no capítulo específico dedicado à música portuguesa.

E ainda:

- Prosseguir com as emissões especiais que já são uma marca distintiva da Antena3, sempre ligadas à cultura *pop* – com especial atenção à música, olhando para o passado relevante, mas sempre perspetivando o futuro. A estação procurará sempre formatos inovadores, que podem passar por versões para a nossa emissão, ou apenas edições especiais apenas disponíveis *on-line* (*download* e/ou *streaming*);
- Reforçar a aposta em conteúdos sonoros exclusivos para a *web*, como detalhamos no capítulo 2.2;
- Transmitir o festival “Andamento”, realizado em Lisboa, produzido pela RTP, dedicado à celebração da música portuguesa.

A marca “Antena3Docs” já é um valor seguro na produção multimédia da Antena3, conforme assinalamos no capítulo 2.2.

Finalmente, estamos a prever estreitar uma nova série do programa televisivo “No Ar” produzido pela Antena3 em parceria com a RTP2. Um formato dedicado à nova música portuguesa, com a apresentação de 15 bandas em sessões de estúdios gravadas “*live on tape*”. O programa será exibido na RTP2 e terá uma versão radiofónica na emissão da Antena3.

1.2.5. RDP Açores

A Antena1 Açores prosseguirá os seus objetivos de atingir uma cada vez maior aproximação dos seus ouvintes e de levar as emissões de rádio a todas as ilhas.

Em 2021 e à semelhança de todos os outros serviços de programas da RTP e num contexto de forte incerteza propomos, para além dos já habituais espaços de grelha:

- Promover uma nova grelha de programas de Informação/Produção;
- Dinamizar as emissões de rádio no *visual radio studio* e a respetiva emissão *streaming*; um passo dado em 2020, mas que será aprofundado em 2021;

- Continuar a produzir programas na Terceira e no Faial; mas agora com uma emissão diária repartida por S. Miguel, Terceira e Faial, recuperando uma tradição quebrada há mais de 25 anos;
- Dinamizar os blocos informativos da Antena1 no âmbito da informação diária;
- Manter, no âmbito da informação não diária, o programa de debate “Frente a Frente”;
- Produzir e emitir novos programas, nomeadamente a “Grande Entrevista” e um espaço de debate político;
- Melhorar a cobertura parlamentar;
- Melhorar a promoção e cobertura de eventos sociais e culturais.

1.2.6. RDP Madeira

Antena1 Madeira

A emissão/grelha da Antena1 Madeira é o único serviço de programas de rádio que chega a casa de todos os madeirenses reproduzindo, no essencial, os serviços de informação da Antena1 nacional, numa forte aposta no jornalismo de proximidade, incluindo também outros formatos com temáticas de interesse regional.

Emitir sete diários regionais, mais dois espaços de informação do que até a data, promovendo uma entrevista semanal com os deputados da Assembleia Legislativa da Madeira em “Conversa Política”.

- Manter os espaços de desporto com o “Desporto à Segunda”, de economia em “Made in Madeira” e cultura com “Jornal de Cultura” que manterão os seus espaços de abordagem; continuar a apostar no formato de grande reportagem que tem merecido destaque também na antena nacional;
- Manter formato “Face a Face”, programa de opinião com comentadores da sociedade civil regional;
- Produzir um novo programa designado “No feminino” com a análise social e política feita por mulheres;
- Novo formato musical de tributo aos músicos e às bandas madeirenses;

- Manter as rubricas “Estórias do Mar”, “Regionalismos”, “Voz aos Consumidores”, “História da Música”, “Queda do Ócio”, “Madeira Adentro”, “Histórias da Gente”, “Somos o Que Comemos”, “Causa Verde”, “Caixa de Som”, “Histórias com Música” e “Incubadora”;
- Manter o “Abraço da Madeira”, programa com mais de 25 anos de emissões ininterruptas, também com emissão na RDP Internacional e é feito a pensar nos emigrantes então criado para mitigar a distância entre os que tiveram de partir e os que ficaram;
- Prosseguir com a “Hora 10”, formato diário de serviço público por excelência, com abordagens temáticas transversais, com o setor primário a ter destaque através do programa “Da terra à mesa”.

A grelha de verão vai apostar na proximidade; um formato diário “Posto de Vigia” feito a partir de cada um dos concelhos, com a emissão a fechar com duas grandes apostas; uma viagem nostálgica pela história do desporto da Madeira e um outro formato ligado à música que os madeirenses gostam de ouvir, uma reedição do clássico “Música Pedida”, agora num formato personalizado num convidado diário.

Antena3 Madeira

A Antena3 Madeira manterá as suas apostas numa programação eclética com conteúdos que interessam a um público jovem, com destaque para a diversidade cultural e também o desporto. Assim iremos:

- Manter as “Manhãs da 3”, programa generalista que aborda conversas sobre música, nutrição, saúde, cultura, *gadgets*, novas tecnologias, *standup comedy*, desportos radicais e apresenta projetos/bandas regionais com os novos artistas a interpretarem ao vivo os seus trabalhos;
- Prosseguir com as emissões do “Top 20”, programa que consegue envolver, de uma forma cúmplice, o auditório numa escolha de vinte temas que se traduzem em duas horas de emissão populares, até em *podcast*.

Para 2021 e caso a situação assim o permita pretendemos manter a ligação aos grandes festivais regionais de música em emissões especiais e transmissão em direto dos locais de realização dos mesmos. O NOS Summer Opening e o MEO Sons do Mar são exemplos claros desta aposta na vertente das novas tendências.

A ligação fortíssima de mais de 25 anos ao desporto automóvel, nomeadamente ao campeonato de *ralis* da Madeira e à prova rainha, Rali Vinho Madeira, continua a ter destaque ao longo do ano em análise sendo uma das referências inclusive a nível nacional da cobertura de eventos desta natureza.

1.3. Produção e Acessibilidades

Em 2021 continuaremos a assegurar de forma relevante a produção interna de conteúdos audiovisuais para os diversos serviços de programas de Televisão, Rádio e Plataformas Digitais da RTP, garantindo a necessária qualidade e correta gestão orçamental de cada projeto, contribuindo para a realização de programas modernos, atraentes e diferenciadores. Deste compromisso destacam-se os seguintes objetivos para 2021:

- Prosseguir a especialização em formatos de fluxo e proximidade, mantendo a capacidade de realização de grandes eventos de entretenimento e informação, constituindo um modelo de organização ágil e rigoroso, assente em competências criativas e de elevada capacidade operacional;
- Assegurar a concretização e operacionalização do compromisso assumido pela RTP como *Host Broadcaster* no âmbito da Presidência Europeia da União Europeia (PPUE);
- Assegurar as operações de personalização da PPUE da Direção de Informação;
- Desenvolver o projeto visual e componente operacional das Eleições Presidenciais Portuguesas de 2021;
- Desenvolver o projeto visual e componente operacional da cobertura RTP dos Jogos Olímpicos 2021;
- Assegurar a operação de cobertura do festival NOS Alive 2021 bem como a produção do Festival da Canção;

- Proceder à reformulação gradual dos atuais modelos de produção de acordo com a nova capacidade instalada resultante da renovação tecnológica em curso, visando a agilização e otimização dos serviços, nomeadamente nas áreas da edição, sonorização e tratamento de programas onde estas alterações terão um impacto mais relevante;
- Assegurar de forma faseada a produção integral de conteúdos em alta definição (*HD*) para todos os serviços de programas e plataformas;
- Intensificar a gravação de concertos e espetáculos com som *Surround 5.1* de forma regular e iniciar o levantamento da capacidade da infraestrutura técnica existente para a sua distribuição junto dos distribuidores de cabo e TDT;
- Contribuir para a renovação e reforço da capacidade de mobilidade e portabilidade dos meios ligeiros de exterior, promovendo a agilização da resposta e redução de equipas neste tipo de projetos;
- Intensificar a produção regular de conteúdos específicos para o *on-line* para os serviços de programas de Rádio e plataforma Multimédia;
- Prosseguir o projeto de remodelação cenográfica e de iluminação dos estúdios de rádio e *visual radio*;
- Promover a difusão gradual de uma cultura multidisciplinar a todas as áreas da Produção, desenvolvendo novas competências associadas à produção de conteúdos, para uma melhor adequação à realidade do audiovisual;
- Assegurar de forma regular a necessária articulação e uniformização de procedimentos entre os centros de produção de Lisboa e Porto, bem como a partilha e gestão conjunta de recursos e meios técnicos;
- Contribuir para o desenvolvimento e valorização profissional das equipas do Centro de Produção Norte, através da partilha de projetos relevantes e de maior complexidade;
- Potenciar a disponibilização de conteúdos com acessibilidades, para pessoas com limitações auditivas e visuais;
- Reforçar a oferta de conteúdos com acessibilidades em géneros não abrangidos no Plano Plurianual da ERC;
- Reformular as condições de trabalho dos intérpretes de língua gestual através da criação de salas dedicadas e devidamente equipadas afetas aos diversos estúdios de produção;

- Reformular as instalações complementares de apoio aos estúdios de produção, nomeadamente camarins, salas de convidados e postos de caracterização;
- Prosseguir a política de contratos temporários em necessidades regulares, bem como a identificação permanente de novos fornecedores de serviços de produção e meios técnicos;
- Prosseguir com as atualizações necessárias à ferramenta de gestão *Gmedia Plan* para a automação e agilização de processos;
- Intensificar a produção regular e partilha de indicadores para uma correta e eficiente gestão dos meios técnicos e humanos afetos às áreas da produção;
- Potenciar a partilha de comunicação interna, com recurso aos meios digitais disponíveis;
- Prosseguir e reforçar os procedimentos específicos à atividade da Produção no âmbito da Higiene e Segurança no Trabalho em linha com as melhores práticas e cumprimento da legislação em vigor;
- Prosseguir e intensificar a identificação de medidas e ferramentas aplicáveis às atividades da Produção, que contribuam para a redução do consumo de papel, plástico e consumo energético;
- Adequar de forma sistemática e preventiva o Plano de Contingência à evolução da situação de pandemia, salvaguardando a continuidade das operações da RTP e a proteção dos seus trabalhadores.

2. Digital no Centro da Estratégia

Depois dos vários os desafios que, em 2020, se apresentaram nas áreas dos conteúdos e das plataformas de distribuição e, até mesmo, nas metodologias de trabalho acreditamos que o ano de 2021 poderá ser um dos mais interessantes da história digital da RTP.

2.1. Desenvolvimento de plataformas digitais

A área da educação sempre foi de especial relevância para as plataformas digitais da RTP. Mas o ano de 2020, com a emergência e a necessidade de desenvolver, em tempo recorde,

uma plataforma de ensino à distância, veio provar que a RTP tem capacidade e vontade para ir ainda mais longe. Para além das emissões em Televisão, a plataforma RTP #EstudoemCasa impactou mais de 900.000 pessoas diferentes (entre abril e junho de 2020) com conteúdos em direto e a pedido. No mesmo período, a aplicação *Smartphone* e *Tablet* teve 80.000 instalações.

No próximo ciclo, o projeto RTP #EstudoemCasa, em coordenação com o RTP Ensina, vai aproveitar todos os recursos já desenvolvidos para deixar uma marca positiva e de grande reputação nas crianças, que as vai acompanhar para a vida. Deve ser missão da RTP continuar esta ação de uma forma estruturada e duradoura (em ambiente de pandemia ou em situação de normalidade).

2021 será o ano de consolidação e evolução dos grandes projetos (RTP Play, RTP Desporto, RTP Palco, RTP Ensina, #EstudoemCasa, RTP Arquivos, entre outros), de inovação (RTP Lab, RTP Palco) e de grandes eventos (Presidência Portuguesa da União Europeia, Jogos Olímpicos e eleições autárquicas e para a Presidência da República).

O ano de 2020 lançou desafios únicos ao Serviço Público e levou a RTP a encontrar novos caminhos para cumprir a sua missão. O digital revelou-se ainda mais importante, conseguindo multiplicar a ação da RTP junto dos cidadãos. Depois deste ano atípico, mas muito entusiasmante, segue-se 2021 que vai ser um ano de consolidação das plataformas digitais de Serviço Público. Um trabalho árduo da Direção Digital que terá de ser feito em articulação total com várias áreas da empresa - direções editoriais, direção jurídica, direção de compras, direção de sistemas e direção comercial.

Para a concretização dos novos desafios para 2021 destacamos os seguintes compromissos:

- Consolidar as aplicações de serviços de conteúdos digitais – RTP Play (10 anos em 2021), RTP Palco, RTP Zig Zag, RTP Arquivos e RTP Estudo em Casa - que vão funcionar de forma integrada; As plataformas OTT da RTP, através das suas marcas próprias, têm como objetivo estar em todos os ecrãs de relacionamento com o público e nos respetivos *market places* com o destaque e a importância que são devidos ao Serviço Público de *Media* – computadores, *smartphones*, *tablets*, *Smart TV*, *Connected Cars*, Car Play, Android Auto. STB, Android TV, Apple TV, entre outros. Os serviços RTP Play, que já permitem módulos de personalização por dispositivo (v.g.

continuar a ver e lista de favoritos), vão possibilitar o uso dessas ferramentas numa perspetiva multiplataforma através de um sistema de registo e SSO;

- Melhorar a RTP Play ao nível de distribuição de conteúdos e de gestão editorial implementando um sistema de análise de dados relativos à *performance* dos conteúdos e da plataforma. Esse sistema terá de analisar todas os suportes onde a RTP Play está disponível e fornecer dados de uma forma agregada, filtrados por período temporal, por conteúdo ou grupo de conteúdos e por outros indicadores relevantes;
- Alargar e aprofundar as parcerias com os grandes agentes da cultura viva para a RTP Palco, constituindo-se como o parceiro fundamental para a transmissão e o registo dos grandes eventos culturais e, simultaneamente, definir uma matriz de gestão de direitos autorais e conexos (para conteúdos originais, parcerias ou arquivo), em conjunto com as sociedades de gestão coletiva. Para além das parcerias, a RTP Palco já tem uma atividade de produção original de suporte às indústrias criativas que pretendemos prosseguir e desenvolver em 2021 com novos projetos e novos conceitos;
- Prosseguir com o RTP #EstudoemCasa, em coordenação com o RTP Ensina, de forma estruturada e duradora a fim de aproveitarmos todos os recursos e investimento já feitos em 2020;
- Desenvolver a plataforma RTP Desporto, com uma incrementada oferta de conteúdos desportivos, visando o pleno aproveitamento da carteira de direitos detida pela RTP e a sua diversificação, tornando-a mais variada e eclética. Simultaneamente, com a difusão através desta plataforma digital, a RTP mitiga os constrangimentos das grelhas de programação dos seus canais televisivos no que respeita à oferta de transmissões desportivas e promove a difusão gratuita e universal de conteúdos desportivos, contrariando uma tendência acentuada para o acantonamento deste género de eventos em canais temáticos por subscrição. Assim, foram asseguradas, para 2021, as transmissões integrais dos Campeonatos do Mundo e dos Campeonatos da Europa de Ginástica, nas suas diversas disciplinas, assim como de todos os jogos do Campeonato do Mundo de Andebol e ainda uma inédita e vastíssima cobertura dos Jogos Paralímpicos de Tóquio, com a transmissão direta de inúmeros eventos, num total superior a 200 horas de emissão. Prosseguirá, entretanto, a exploração da carteira de direitos de eventos de futebol e derivados, onde se destacam todos os

jogos do Campeonato do Mundo de Futsal, Campeonato do Mundo de Futebol de Praia e Campeonato da Europa de Futebol Sub-21;

- Melhorar o projeto ZigZag em todas as suas vertentes digitais e na integração Digital, Televisão e Rádio;
- Continuar a modernizar e a melhorar a plataforma de jornalismo digital com grande foco na adaptação às plataformas móveis e no lançamento de uma renovada aplicação RTP Notícias num ano de grandes eventos, como a Presidência Portuguesa da União Europeia as eleições autárquicas, as eleições para a Presidência da República e os Jogos Olímpicos;
- Dotar a RTP de capacidades, formação e acompanhamento para o desenvolvimento do jornalismo mobile, aproximando-se da forma como nos dias de hoje as pessoas procuram e consomem informação. O telemóvel é a ferramenta utilizada para contar histórias e pode ser utilizado em jornalismo mobile para chegar a públicos mais jovens, que estão nas plataformas digitais, como o site e a APP da RTP, mas também nas redes sociais de grande impacto como o Facebook, Instagram, entre outras;
- Aprofundar a presença da RTP em plataformas externas em que teremos de continuar o trabalho consistente na abordagem às redes sociais (*v.g. Facebook e Instagram*). e às plataformas de distribuição (*v.g. Youtube, Amazon, Apple, Tune In, Spotify e Netflix*);
- Prosseguir com o processo de remodelação tecnológica. É também fundamental assegurar os recursos para a implementação e a manutenção de uma plataforma de distribuição digital que seja escalável e adaptável às constantes evoluções técnicas e que tenha a capacidade de integração com todos os sistemas de televisão, rádio, emissão e gestão de direitos;
- Evoluir as metodologias de trabalho e dimensionar recursos. Durante o ano de 2020 está a ser desenvolvido um trabalho de formação e de análise de metodologias para encontrar os modelos certos a aplicar na equipa digital da RTP, para lhe conferir mais eficácia e agilidade. No ano de 2021 esses modelos terão de estar a funcionar em pleno.

Concretamente na Antena1 queremos aprofundar a estratégia digital por isso teremos de estabelecer, com as áreas de Multimédia e Operações e Sistemas, concluída que seja a transição para o novo Sistema de Gestão de Emissão, o modelo de Metadata que melhore a procura dos nossos conteúdos, algo que é crítico com a chegada dos *Smart Speakers* que

ganham cada vez maior relevância na pesquisa e procura de conteúdos áudio e vídeo. A rádio vive também num ambiente digital. Pretendemos em 2021:

- Aprofundar a rede de anel social, estendendo a presença de conteúdos a um número cada vez maior de plataformas sociais. Esta é uma atividade central que deve estar sempre presente em termos estratégicos: levar os programas e *podcasts* Antena1, RDP Africa, RDP Internacional e Radio ZigZag, a marcar presença em plataformas exteriores à RTP, como o *iTunes*, *Spotify*, *Tune In*, *Stitcher*, *Spreaker*, *Soundcloud*, *Podbean*);
- Renovar a área gráfica dos *sites* da Rádio, usando os *back offices* de última geração e que a RTP já tem disponíveis nas páginas principais do seu *site* (*i.e.* permitindo funcionalidades e respostas mais eficientes. Iniciativa inscrita também no plano da Direção Multimedia). O novo *site* Antena1 (estendendo o mesmo modelo-tipo aos restantes serviços de programas, naturalmente com desenhos próprios), garantirá, com imagem modernizada, uma navegação mais eficaz pela multiplicidade de conteúdos produzidos;
- Disponibilizar aplicações autónomas (*apps*) para a Antena1, RDP África e RDP Internacional, integrando já as facilidades *carplay* e *androidauto*, que voltaram a sofrer em 2020 mais um atraso na sua concretização;
- Distribuir conteúdos áudio e vídeo para outras plataformas externas à RTP, de modo a dar maior visibilidade à nossa produção. Um exemplo feliz deste tipo de iniciativa é a transmissão do conteúdo “Olha Quem Fala”, nos comboios Alfa da CP;
- Criar, no *RTPPlay* e no *Youtube*, uma página agregadora dos concertos gravados pela Antena1 e RDP África, de modo a facilitar a pesquisa de um grande número de vídeos, até agora indisponíveis nas plataformas RTP.

2.2. Disponibilização e desenvolvimento de conteúdos

Com a consolidação das plataformas digitais que atrás referimos pretendemos:

- Aumentar os conteúdos na RTP Play. Esse objetivo atinge-se fundamentalmente de duas formas. Por um lado, investindo em pacotes de séries em formato *Box-set*,

contratados em exclusivo para as plataformas digitais. Por outro lado, desenvolvendo formalmente um “Manifesto de Compra e Encomenda de Conteúdos RTP”, que guie toda a estratégia de gestão de conteúdos da empresa, em ambiente multiplataforma. Relativamente a este último ponto, é importante notar que devemos ambicionar ter janelas longas de disponibilização *on-line* para todos os nossos conteúdos, com um mínimo de 12 meses, mas para além da quantidade, é também importante a inovação nos conteúdos. Nesse aspeto, a RTP vai estudar a possibilidade de produzir conteúdos originais para as plataformas digitais na área da ficção, por forma a apoiar a afirmação de novos valores nas competências de autoria, realização e representação; e na área do *talk-show*, para consolidar o talento de comunicação na apresentação televisiva e na entrevista;

- Lançar novos projetos no RTP LAB que vai continuar a afirmar-se pela irreverência e pela qualidade dos projetos. Durante o ano de 2021 serão lançados os projetos selecionados a partir da quarta consulta de conteúdos multiplataforma e será realizada uma nova consulta;
- Continuar o desenvolvimento dos módulos de rádio da RTP Play, no que diz respeito aos conteúdos de áudio. Este trabalho implica um grande esforço de integração com os novos sistemas de gestão de emissão de rádio, quando estes estiverem disponíveis e em produção;
- Incluir novos desportos eletrónicos na RTP Arena participando em eventos ao vivo, organizando torneios e transmitindo alguns dos grandes acontecimentos internacionais;
- Acompanhar os grandes projetos de informação: a Presidência Portuguesa da União Europeia, os Jogos Olímpicos e as eleições autárquicas e para a Presidência da República, entre outros;
- Criar duas rádios de oportunidade, (i) Rádio Euro, com os relatos dos jogos do Campeonato da Europa de Futebol, e com ações de *Visual Radio* integradas no projeto de cobertura da prova a desenhar para a programação da Antena1, designadamente nos jogos da Seleção Nacional; (ii) Rádio Rali (em regime áudio e vídeo) para acompanhamento da prova portuguesa do mundial de *ralis*;
- Lançar a **Antena1** Extra, alargando a oferta áudio estratégica da Antena1 (*i.e.*, um desdobramento de matérias de serviço público em permanência, fazendo confluir

momentos e conteúdos importantes para alguns públicos, mas sem espaço na programação linear em FM);

- Produzir para a Antena1 um pacote *de 6 podcasts* exclusivos, aumentando a oferta de conteúdos dedicados em ambiente digital. “Old Friends”, de Júlio Machado Vaz e Manuel Sobrinho Simões, e “A mim nunca”, um docodrama sobre violência doméstica, de Joana Dias, são dois bons exemplos do caminho a trilhar;
- Transmitir vídeo em direto que têm vindo a ser realizadas para a Antena1, usando as ferramentas *Facebook Live* e *Instagram Stories*. A pandemia, e o consequente confinamento, mostrou que o empenho e a criatividade das equipas são capazes de, à distância, produzir conteúdos com resultados de audiência extraordinários. A exemplo de “Canto Do Sofá” que permitiu ter artistas em conversa e a tocar a partir de suas casas com recursos *mobile*, outros formatos e programas serão colocados em produção, acautelando a possibilidade de ser necessário continuar a produzir sem a participação presencial dos protagonistas;
- Aumentar progressivamente os momentos de emissão em versão visual, em eventos de importância excepcional (v.g. Europeu de Futebol, Rali de Portugal, Festival RTP da Canção), mantendo as emissões regulares (v.g. “Antena Aberta”; “Portugal em Direto”) e iniciando novas experiências com *slots* em direto recorrendo ao sistema *MultiCam* a instalar nos Estúdios 3, 4 e 15;
- Produzir de forma regular conteúdos vídeo/foto para os serviços de programas da RDP Internacional, RDP Africa e Rádio ZigZag, de modo a alimentar, de forma mais consistente, as redes sociais das respetivas rádios;
- Aumentar o número de horas com emissão visual, com a entrada em funcionamento do novo estúdio da Antena1, construído com recursos integrados para capturar imagens;
- Desenvolver para a Antena1 a produção exclusiva de conteúdos para redes sociais/site;
- Produzir para a Informação de Rádio um programa semanal/*podcast* com o nome de projeto “A Escala do Clima”.

A **Antena3** reforçará a sua aposta em conteúdos sonoros exclusivos para a *web*. Os *podcasts* continuam a ser uma tendência relevante no mercado rádio e o serviço público pode explorar as plataformas *web* para oferecer ainda mais conteúdos aos seus ouvintes. Música, cinema,

lifestyle, desporto, gastronomia, são alguns dos temas que a Antena3 pode desenvolver em formatos exclusivos para *podcast*.

Na **RTP3**, como atrás referido, iremos adaptar algumas rubricas e programas a *podcasts*, casos do “Choque de Ideias” do programa “Tudo É Economia” ou do programa de debate político “O Outro Lado”. E, na **RTP2-**, a partir de setembro retomaremos a emissão do boletim noticioso, Radar XS, em que Incrementaremos os conteúdos *on-line*.

A **RTP Madeira** irá manter a estratégia integrada de oferta de conteúdos digitais, através do portal ou das redes sociais, sendo que este serviço de programas regional é já responsável por 20% dos acessos à RTP Play.

Também a **RTP Açores** irá reforçar a produção e emissão de programas e notícias nas plataformas digitais. Um passo que começou em 2019, com excelentes resultados em 2020, e que a RTP Açores pretende melhorar e apostar.

Na **RTP Memória** também irá difundir mais formatos nas plataformas digitais para uma partilha mais generalizada, para lá do *site* oficial e das redes sociais já existentes (chegando a mais públicos, mais rápido). Atualmente o *site* da RTP Memória é já um vasto repositório das coleções temáticas que têm sido desenvolvidas com uma galeria de conteúdos editados que excede os 1800 *itens*.

Na **Informação de Televisão** iremos lançar um telejornal digital, pensado, produzido e transmitido em direto e exclusivo para as redes sociais, bem como iremos adaptar algumas rubricas e programas a *podcasts*.

3. Contributo para a Cultura, Indústrias Criativas e Sociedade

Em 2021 prosseguiremos com as atividades e parcerias culturais com agentes criativos e instituições, com vista ao fortalecimento e divulgação da cultura e língua portuguesa e o desenvolvimento da sociedade e prevemos desenvolver, ainda mais, ações e iniciativas de apoio aos músicos portugueses e à criatividade nacional, com a realização e transmissão de festivais e concertos

3.1. Cinema e produção em língua portuguesa

A RTP continuará a apoiar o cinema e a indústria cinematográfica nacional, contribuindo para a divulgação do cinema, documentário, animação e curtas-metragens, assim como coproduções e promoção da estreia de filmes portugueses em salas de cinema.

Na **RTP1** pretendemos reforçar a ligação deste serviço de programas à produção de filmes e telefilmes nacionais. O cinema recebeu um impacto profundo da pandemia – rodagens interrompidas, salas fechadas, projetos suspensos -, o que vai obrigar a um significativo esforço de recuperação de públicos, tarefa na qual a RTP deverá desempenhar um papel ativo. Ao nível da grelha de programas, o compromisso da RTP1 para 2021 é o da exibição regular de cinema português, sobretudo filmes de produção recente, mas sem esquecer a possibilidade de emitir películas clássicas ou pequenos ciclos ligados a realizadores, atores ou produtores nacionais. Ao longo do ano, vamos exibir pelo menos 12 longas-metragens em estreia e reexibir mais de três dezenas de filmes nacionais.

Na **RTP2** manteremos o espaço “Cinema à Portuguesa”, assim como na **RTP Memória**. (e na RTP Play) o Cinema Português também estará presente, em permanente parceria com a Cinemateca Portuguesa, para a divulgação das obras do cinema português através de dois programas o “HORA Cinemateca” e o “Cinemateca Digital”.

3.2. Música em língua portuguesa

A RTP continuará a apoiar e a ajudar a desenvolver a música e os músicos portugueses e para tal realizará festivais e concursos, para além de programas de divulgação de talentos e novas edições musicais em muitos casos em operações transversais à rádio, à televisão e ao digital. A RTP tem tido um papel fundamental no apoio e promoção dos artistas portugueses, num contexto particularmente difícil, marcado pela quase ausência de espetáculos e festivais durante grande parte de 2020. O serviço público poderá ser a principal plataforma para a divulgação da música nacional, revelando todas as novidades e dando voz à comunidade artística nacional nas suas emissões e redes sociais.

Caso as condições o permitam a RTP vai continuar a organizar e transmitir o Festival Andamento, um evento de um dia, de acesso livre, que celebra a música feita em Portugal com vários concertos musicais de vários géneros e para vários públicos. Trata-se dum grande evento, transversal aos serviços de programas de televisão, de rádio e digital, numa colaboração inovadora e transversal no desenho, produção e transmissão.

Também através da **RTP1** iremos reforçar a ligação à música portuguesa, na sua grande diversidade, através da produção de conteúdos musicais, de gravação de concertos de bandas ou intérpretes nacionais e apoiando os grandes festivais de música-sobretudo os que têm a participação de bandas nacionais.

Na **Antena1** continuaremos a desenvolver ações e iniciativas de apoio aos músicos portugueses e à criatividade nacional, prevendo-se 45 horas de emissão com a transmissão de concertos, não incluídos na cobertura de Festivais de Verão, acentuando o papel mobilizador da rádio, iremos também aumentar, de forma sustentada, do número de concertos gravados e transmitidos (110 ao longo do ano, incluindo espetáculos de músicos do universo lusófono, considerando neste caso as sessões registadas nos Festivais de Verão). Como já vem sendo prática iremos promover a edição de discos (cerca de 40) também do universo lusófono das diferentes áreas.

Na **Antena2** prosseguiremos coma aposta no novo *jazz* em Portugal com a realização do Festival Robalo Jazz Antena2 (5 dias, 10 concertos) em direto do Liceu Camões e com a cobertura integral da Festa do Jazz (em parceria com a Associação Sons da Lusofonia dirigida por Carlos Martins), para além do já tradicional “Prémio Jovens Músicos”.

Já a **Antena3**, como estação de rádio do grupo RTP ligada à cultura *pop*, com especial atenção à nova música portuguesa, terá um papel fundamental no apoio e promoção dos artistas portugueses, de apoio às novas bandas e artistas, apostando na diversidade musical e na novidade. num contexto particularmente difícil, marcado pela quase ausência de espetáculos e festivais. Assim iremos:

- Manter a nossa aposta na nova música portuguesa continuando a apoiar todos os discos portugueses que se enquadram na linha editorial da estação, aumentando o número de entrevistas com músicos portugueses e, se as condições o permitirem,

voltar a receber atuações de bandas nacionais no nosso estúdio de emissão, transmitidas em direto na emissão e *on-line*;

- Regressar, se possível, aos eventos em que a música portuguesa ocupa lugar de destaque, um pouco por todo o país. Com o apoio do nosso estúdio móvel, queremos estar de novo na rua, com emissões em direto, reportagens e, sempre que possível, transmissão de concertos na nossa emissão:
- Promover uma série de eventos em várias cidades do país, aproveitando as nossas múltiplas parcerias para aproximar a rádio da comunidade, com emissões em direto, pequenos *showcases* com artistas portugueses e sessões de projeção dos conteúdos documentais com a marca da estação. O conceito a desenvolver: “Antena3: estação de serviço público”.

Também a **RTP Memória** irá continuar a produção de mais episódios da série documental “Vejam Bem”, dedicada aos grandes nomes vivos da música portuguesa (contam-se já 12 episódios produzidos, preparam-se mais 8 para 2021).

3.3. Parcerias RTP

Na área das parcerias prevê-se que o impacto pandémico da Covi-19 implique privilegiar as áreas de responsabilidade pública e social, a exemplo do que se passou em 2020, assegurando um papel ativo da RTP no apoio à sociedade. No entanto, muitas organizações culturais, às quais a RTP está associada, preveem realizar as suas iniciativas em 2021, como a Bienal de Veneza, Jogos Olímpicos, Alter Internacional Horse Summit, Nato Tiger Meet, entre muitas outras. Assim, iremos:

- Manter o compromisso para a divulgação das mais variadas atividades culturais e criativas, espalhadas pelo país e adaptadas aos novos tempos. No apoio aos músicos portugueses e à criatividade nacional e lusófona, estimulando a visibilidade das suas obras e dando a conhecer as iniciativas possíveis, em vários pontos do país. No apoio ao cinema e à indústria cinematográfica nacional, contribuindo para a divulgação do cinema, documentário, animação e curtas-metragens, assim como coproduções e promoção da estreia de filmes portugueses em salas de cinema. Na promoção das

artes, mostrando os Museus e as suas exposições, em atividades presenciais e/ou virtuais, conforme detalhamos no capítulo anterior;

- Promover e valorizar o património audiovisual da RTP junto da comunidade através de parcerias com instituições e iniciativas de interesse público;
- Associar a marca RTP aos grandes eventos locais, nacionais e internacionais, posicionando-a como parceira de referência nas mais variadas áreas da sociedade e fomentando as indústrias criativas;
- Contribuir ativamente para o fortalecimento e divulgação da cultura e língua portuguesa, intensificando parcerias com agentes criativos, instituições e personalidades de reconhecido mérito;
- Assumir o propósito de ser o veículo de excelência para a afirmação internacional da cultura, do conhecimento e dos talentos nacionais;
- Dar visibilidade às produções criativas na área do *design*, da moda, do teatro, da ópera, do bailado, da literatura, da arquitetura e da pintura, nos seus variados estilos e *performances*;
- Dar a conhecer os projetos na área da ciência e da tecnologia, bem como as atividades de educação ambiental;
- Promover a associação ao desporto amador, às atividades de práticas desportivas no meio escolar e à implementação de hábitos de vida saudáveis, junto da população portuguesa.

3.4. Vertente institucional

O próximo ano será desafiante para as relações institucionais. O contexto da pandemia que atravessamos obriga os organismos internacionais de que fazemos parte e os operadores de rádio e televisão a analisarem e reconfigurarem permanentemente os planos de ação e ajustarem o rumo. Estaremos atentos às alterações na forma como as pessoas e os organismos se relacionam, trabalham e cooperam, pois, estes novos modelos estão também a redefinir as reuniões, os encontros de trabalho, os grupos de debate e até a forma como as organizações estão a ser geridas.

Teremos ainda o foco da nossa atenção na Presidência Portuguesa da União Europeia que acontecerá durante o primeiro semestre de 2021. Será, a par com a atividade do dia-a-dia, um acontecimento com múltiplos momentos que vai exigir das Relações Internacionais um esforço e uma capacidade acrescida.

No âmbito da estratégia definida pela Empresa para otimizar a relação da RTP com o seu público, a sociedade e com entidades externas (nacionais e internacionais) para assegurar este objetivo prevemos desenvolver e reforçar as seguintes ações:

- Desenvolver e implementar uma plataforma digital para divulgar e gerir a atividade de visitas à RTP;
- Acentuar a representação institucional da RTP assim como a ação desenvolvida nos órgãos sociais das organizações nacionais e internacionais onde participamos, tais como UER/EBU (União Europeia de Radiodifusão), EURONEWS, PBI (Public Broadcasters International), CIRCUM (Cooperative Internationale de Recherche et d'Action en matière de Communication), URTI (Union Radiophonique et Televisuelle Internationale), COPEAM (Permanent Conference of the Mediterranean Audiovisual Operators), Fundação do Desporto, FENARCI (Pirilampo Mágico), CPMCS (Confederação Portuguesa dos Meios de Comunicação Social), COTEC (Associação Empresarial para a Inovação), AICEP (Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa), entre outros;
- Participar no desenvolvimento, implementação e acompanhamento de parcerias e protocolos com entidades, nacionais e internacionais, reforçando a abertura e o envolvimento da Empresa em iniciativas de interesse público;
- Aprofundar as relações com operadores internacionais de serviço público de Televisão e Rádio procurando oportunidades de troca de experiências e conhecimento que permitam melhorar a gestão, a produção e a partilha de conteúdos relevantes para o cumprimento da missão de serviço público;
- Representar a Empresa, participando nos júris de concursos internacionais de *media*, v.g o Prix Italia, o Prix CIRCUM, o Prix URTI ou o PriMed.

Retomar de alguma normalidade na atividade internacional de forma a assegurar de forma dinâmica a presença da RTP junto dos organismos internacionais com que a Empresa se relaciona, projetando uma imagem positiva da organização e tendo em atenção, no contexto

atual, a identificação de oportunidades para partilha de experiência e conhecimento sobre os desafios e tendências da indústria do audiovisual, nomeadamente:

- Identificar oportunidades de participação ou colaboração na organização de eventos internacionais em Portugal, como uma Conferência Internacional Media no âmbito da Presidência Portuguesa da EU, se vierem a existir condições para isso;
- Organizar e acompanhar processos de candidatura para acolher em Portugal eventos internacionais de relevo, na área do audiovisual, como Assembleias Gerais de alguns organismos ou os trabalhos do Júri do Prix CIRCUM, entre outros;
- Colaborar com as áreas de conteúdos para assegurar a presença de produções RTP em concursos e festivais internacionais de Televisão, Rádio ou *web*;
- Garantir os procedimentos e a coordenação necessários para a adesão e a receção de transmissões de eventos internacionais disponibilizados pelas congéneres da RTP através dos circuitos da UER/EBU-Eurovision Media Services;
- Cooperar com Rádios Europeias, nossas parceiras no quadro da UER/EBU, garantindo as facilidades técnicas e humanas para que possam transmitir, a partir dos estúdios da RTP, trabalhos de cobertura noticiosa ou de divulgação de música e autores portugueses;
- Identificar ações de formação, *v.g. workshops*, conferências, seminários, organizadas por entidades internacionais, como a UER/EBU Academy, Training CIRCUM ou COPEAM Training, divulgá-los internamente e acompanhar o processo de participação de elementos da RTP nestas ações;
- Acompanhar projetos de coprodução entre a RTP e parceiros internacionais como “New Neighbours” (CIRCUM) e “Inter-Rives” (COPEAM).

3.5. Arquivo

As principais prioridades da atividade nos arquivos assentam na concretização de dois eixos prioritários:

- Assegurar o acesso interno aos acervos e às tarefas diárias de seleção, descrição e indexação dos novos conteúdos arquivados;

- Reforçar a disponibilização *on-line* de conteúdos dos arquivos históricos acessíveis através da plataforma RTP Arquivos.

Outras iniciativas importantes em matéria de preservação dos acervos, algumas já previstas no ano anterior e que foram naturalmente afetadas pela crise pandémica, vão manter-se como objetivo para 2021. Entre elas destacam-se a transferência física da coleção fílmica RTP para os depósitos da Cinemateca/ ANIM e a digitalização do espólio externo recebido da Televisão de Macau, TDM. Este tipo de iniciativas, dada a sua natureza e complexidade logística, não são exequíveis com as atuais restrições impostas pela crise sanitária que, todos esperamos ver resolvidas com a maior brevidade possível.

Neste contexto, as principais iniciativas no âmbito dos arquivos para 2021 são:

- Disponibilizar *on-line* mais 20.000 conteúdos dos arquivos históricos da radio e televisão acessíveis através do Portal RTP Arquivos;
- Garantir a catalogação, descrição e indexação de todos os novos conteúdos de radio e televisão produzidos ou adquiridos pela RTP em 2021;
- Proceder à recuperação da catalogação e indexação de 4.500 horas de conteúdos dos acervos históricos de rádio e televisão;
- Iniciar a transferência da coleção fílmica da RTP para as instalações da Cinemateca / ANIM;
- Iniciar a digitalização do espólio da TDM com vista a assegurar a sua preservação digital a longo prazo;
- Iniciar o processo de integração na plataforma de arquivo digital de 14.100 horas de conteúdos do acervo histórico alvo de digitalização externa no âmbito do projeto PAR;
- Continuar a apoiar instituições e iniciativas de inquestionável interesse público através do licenciamento gratuito de conteúdos de arquivo.

3.6. Núcleo Museológico

A RTP continuará a gerir o acervo museológico e documental à sua guarda procedendo à manutenção e disponibilização interna e externa da Coleção Visitável Museológica, Reserva

Visitável, Museu Virtual, Arquivo Histórico Documental, Arquivo de Música Escrita, Centro de Documentação e Biblioteca.

Em 2021, num contexto ainda incerto como vimos referindo, determinado pela eventual prossecução das medidas de combate à pandemia de Covid- 19, numa linha de continuidade com os anos anteriores, particularmente com 2020 (ano em que as medidas de contenção da referida pandemia provocaram o encerramento temporário de algumas áreas e condicionaram fortemente quase todas as atividades desenvolvidas), vamos apostar na qualidade e na inovação dos serviços prestados, dando particular atenção ao digital, à presença no Mundo através do Museu Virtual, ao reforço da cooperação com outras instituições culturais, à oferta de produtos apelativos para as novas gerações, sem esquecer naturalmente todos os restantes públicos, sendo de destacar as seguintes atividades previstas:

- Disponibilizar novos conteúdos de rádio e televisão na Coleção Visitável Museológica e no Museu Virtual;
- Elaborar, divulgar e executar o Plano de Ação Educativa para 2021;
- Manter e reforçar a cooperação com outras instituições de carácter cultural e científico, nomeadamente museológicas, culturais e do ensino superior;
- Participar na iniciativa “Sete Dias com os Média”, no âmbito do Grupo Informal sobre Literacia para os Média (GILM), procedendo à divulgação, junto do público escolar, da importância do serviço público para a literacia mediática;
- Desenvolver os serviços prestados pelo Centro de Documentação (*clipping*), nomeadamente ao nível da elaboração dos boletins RTP e Comunicação Social e na elaboração de *dossiers* a pedido para apoio documental aos diversos utilizadores internos, com particular relevância para as áreas de informação e programas;
- Representar a RTP em diferentes instituições externas (Administração da NP – Notícias de Portugal, Cooperativa de Utentes de Serviços de Informação, C. R. L., Assembleia-geral do OBERCOM – Observatório da Comunicação, representação no GILM - Grupo Informal sobre Literacia Mediática, Direção da CPMCS - Confederação Portuguesa dos Meios de Comunicação Social e, em representação desta, no Conselho Consultivo da ERC - Entidade Reguladora para a Comunicação Social).

Prevemos ainda desenvolver as seguintes atividades, algumas das quais condicionadas por eventuais medidas de contenção da Pandemia de Covid-19:

- Disponibilizar ao público uma nova exposição temporária simultaneamente física e virtual;
- Planificar, divulgar e executar atividades de tempos livres nas férias escolares da Páscoa e de Verão;
- Manter a nossa participação no programa da Câmara Municipal de Lisboa, Passaporte Escolar;
- Manter e disponibilizar ao público a Coleção Visitável Museológica, Reserva Visitável, Museu Virtual, Arquivo Histórico documental, Arquivo de Música Escrita e Biblioteca, bem como das bases de dados respetivas.

4. Presença Qualificada da RTP no Mundo

Através dos nossos serviços de programas de âmbito internacional, quer de Televisão, quer de Rádio e apesar do cenário de indefinição que, também aqui, temos de equacionar prosseguiremos com a missão de assegurar uma programação plural e variada, de referência para as comunidades portuguesas no estrangeiro, bem como manter nos nossos serviços de programas de África a matriz de promoção da língua portuguesa e da cultura lusófona, valorização externa da imagem de Portugal, bem como o fortalecimento da CPLP no contexto internacional, prosseguindo ainda com a nossa política de Cooperação.

4.1. RTP Internacional

À semelhança dos restantes serviços de programas também a RTP Internacional se vê confrontada com um cenário de indefinição que limita e condiciona as opções de programação – e que já afetou as grelhas deste serviço de programas desde meados do primeiro semestre de 2020. Assim, a RTP Internacional prosseguirá em 2021 a sua missão de assegurar uma programação plural e variada que corresponda aos interesses diversificados do seu público-alvo preferencial: os portugueses que residem e trabalham no estrangeiro, a comumente designada diáspora, que é constituída por cerca de 5 milhões de nacionais e lusodescendentes. Acresce que sensivelmente 80 por cento das grelhas da RTP Internacional (que assegura três emissões diferenciadas para Europa/África; Américas; Ásia/Oceânia)

refletem a programação e atividade da RTP1, que sofre o maior impacto resultante das limitações que afetaram e, muito provavelmente, vão continuar a afetar a indústria audiovisual a nível mundial, com produções de ficção paradas, programas de entretenimento interrompidos (ou muito limitados na sua produção), eventos culturais, festas e romarias cancelados, entre vários outros.

Neste contexto a RTP Internacional, para 2021, não deixará de procurar satisfazer novos públicos, designadamente luso-descendentes, jovens emigrantes e cidadãos portugueses que viajam pelo mundo em lazer ou em negócios. E manterá o compromisso de elaborar grelhas de programas adequadas aos países de destino – designadamente ajustando os seus conteúdos aos diferentes fusos horários – graças à cobertura planetária via satélite (caso único das televisões portuguesas e obrigação fundamental do serviço público de televisão) e às dezenas de operadores de cabo no mundo inteiro que emitem a RTP Internacional nos seus pacotes-base.

- **Portugal no mundo-nova temporada**

A RTP Internacional assegura a produção e emissão de programas que valorizem os fatores de coesão e identidade nacional e que espelhem a relevância das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo. No cumprimento desse objetivo, tem assumido relevo primordial a emissão do “Portugal no Mundo”, programa de *day time* já realizado a partir de países tão relevantes para a diáspora portuguesa como Brasil, França, Estados Unidos da América ou Austrália. Logo que as circunstâncias determinadas pela crise pandémica o permitam, a RTP Internacional irá retomar em 2021 a produção e emissão deste programa que já conquistou o seu espaço próprio nas comunidades portuguesas da emigração, designadamente em, Joanesburgo, África do Sul (comunidade portuguesa que ficou privada das comemorações oficiais do 10 de junho por causa da pandemia e do confinamento), no Luxemburgo (onde um quinto da população residente é de origem portuguesa), Payerne, Suíça (onde existe uma das mais fortes e dinâmicas comunidades portuguesas na confederação helvética), Toronto, Canadá (um dos mais significativos polos da presença portuguesa no continente norte-americano), Hamburgo-Harburgo, Alemanha (espécie de bairro satélite de Hamburgo onde residem muitos portugueses e existe uma importante

associação portuguesa) e em Caracas, Venezuela (com emissão do programa prevista a partir do importante Centro Português da capital venezuelana).

- **Programa de Humor Produções Audiovisuais da Diáspora**

A RTP Internacional tem emitido e apoiado a produção de conteúdos audiovisuais oriundos das comunidades portuguesas de áreas temáticas como a música ou os documentários. Disso são exemplo, nos últimos anos, as galas dos IPMA (International Portuguese Music Awards); as séries documentais “Portugueses na Califórnia” e “Portugueses na Nova Inglaterra”; ou a série “Vote” (sobre portugueses e lusodescendentes que conquistaram lugares de relevo na política norte-americana).

Em 2021, a RTP Internacional pretende aprofundar esse caminho, dando espaço àquele que é seguramente o mais criativo projeto de lusodescendentes na área do humor – os “Portuguese Kids”, do Estado norte-americano de Massachusetts.

- **Hora dos Portugueses-Magazine das Comunidades Portuguesas**

Desde há cerca de cinco anos, a RTP Internacional passou a emitir diariamente uma espécie de Telejornal das comunidades portuguesas com notícias e reportagens produzidas por cerca de duas dezenas de parceiros locais espalhados pelo mundo. Programa absolutamente estratégico das grelhas da RTP Internacional – pelo forte envolvimento com as comunidades portuguesas mais relevantes e pela divulgação que faz das suas atividades – o programa “Hora dos Portugueses” foi recentemente melhorado com a emissão em cenografia virtual.

Também, em 2020, este programa foi interrompido e, para 2021, é intenção da RTP Internacional retomar a produção e emissão da “Hora dos Portugueses”, alargando inclusive o número de países cobertos pela rede de parceiros locais (que atualmente são: África do Sul; Alemanha; Austrália; Bélgica; Brasil; Canadá; EUA; França; Índia; Luxemburgo; Macau; Moçambique; Reino Unido; Suíça; e Venezuela) bem como algumas zonas geográficas mais relevantes para as comunidades portuguesas dentro

de países com maior dimensão (de que são exemplo os Estados Unidos da América ou o Brasil).

- **Informação-De Portugal para o Mundo**

A RTP Internacional assegura para o mundo inteiro a difusão dos principais conteúdos informativos do universo RTP, de que são exemplo o Telejornal, Jornal da Tarde, Portugal em Direto, Bom Dia Portugal, 24 Horas, Grande Entrevista, Fronteiras XXI, Sexta às Nove ou Linha da Frente. Para além disso, emite alguns programas informativos de produção própria especialmente vocacionados para o seu público-alvo, de que são exemplo o “Palavra aos Diretores”, programa que tem por base uma revista de imprensa da diáspora e a “Decisão Nacional.

Em 2020, a pandemia impediu que este tipo de programas tivesse algumas das suas emissões junto das comunidades no estrangeiro pelo que a RTP Internacional renova essa pretensão e compromisso na lista de prioridades para 2021 desde que a evolução da crise pandémica o venha a permitir.

- **Programação dos Açores e da Madeira**

Para 2021, a RTP Internacional renova o compromisso de incluir programas da RTP Açores e da RTP Madeira nas grelhas das suas diferentes antenas, com prioridade para as emissões que abrangem os principais destinos da emigração oriunda das regiões autónomas portuguesas.

Nesse sentido, manteremos a emissão de programas como:

- “Notícias do Atlântico”, uma hora diária de informação das regiões autónomas;
- “Atlântida”, programa de entretenimento aos fins-de-semana;
- Cerimónias religiosas locais (missa de domingo, festejos de S. João, cerimónias do Divino Espírito Santo, entre outras);
- Eventos de carácter regional.

4.2. RTP África

A RTP África orientará a sua ação em 2021 pelos princípios gerais que têm constituído a sua matriz: promoção da língua portuguesa e da cultura lusófona, valorização externa da imagem de Portugal bem como o fortalecimento da CPLP no contexto internacional.

Terminado o reequipamento e reorganização das cinco delegações em África, será possível aumentar a presença na grelha de programas produzidos em cada um dos países africanos de língua portuguesa. Estará neste caso o novo programa da manhã de carácter informativo e de atualidade diária, produzida sequencialmente nas delegações africanas. E. ainda:

- Dar continuidade, às duas edições diárias do “Repórter África”. Trata-se de um serviço de notícias transversal com informação política, social e cultural dos cinco países africanos de língua portuguesa;
- Retomar as produções do “África Sport”, “África Global” e “Zoom África”, tratando as áreas da informação desportiva, atualidades e assuntos correntes;
- Retomar a periodicidade semanal da “Grande Entrevista”;
- Prosseguir as emissões do programa semanal “Causa & Efeito”, dedicado ao debate, opinião e entrevista, abordando os grandes temas da atualidade dos cinco PALOP;
- Prosseguir com as emissões do *talk show* semanal “Conversas ao Sul”, emitido em direto na RTP África e em diferido e horário nobre na TPA (Angola), na TVM (Moçambique) e TCV (Cabo Verde);
- Continuar com as emissões do programa diário do final da tarde “Benvindos”;
- Apostar na produção e aquisição de documentários.

Em 2021 a RTP África pretende produzir alguns novos programas com o objetivo de enriquecer e diversificar a sua grelha, nomeadamente:

- Produzir e emitir o “Tem a Palavra”, programa de antena aberta à opinião dos espectadores;
- Produzir um programa infantil;
- Produzir uma série de ficção;

- Produzir um programa semanal sobre os campeonatos de futebol em cada um dos PALOP;
- Produzir um programa de comédia;
- Produzir um programa de discussão e análise de temas variados, protagonizado por comentadores residentes;
- Produzir e emitir o programa “Fora de Cena”, 13 episódios sobre a história do Teatro em Moçambique;
- Emitir uma nova temporada de “Black Excellence Talks”.

A cultura continuará a ter um lugar de destaque na programação deste serviço de programas, através da divulgação de novos artistas africanos bem como dos já consagrados. A literatura continuará com o seu espaço próprio no “Mar de Letras”, bem como a música através os concertos gravados de diferentes intérpretes africanos. Estão neste caso, entre outros, o concerto de homenagem a Amílcar Cabral, o concerto de tributo a Duo Ouro Negro e Dias de África em Lisboa (Festival com música, gastronomia, desporto).

4.3. RDP Internacional

Também aqui somos obrigados a criar cenários diferenciados para o próximo ano, cuja aplicação dependerá de múltiplos fatores, grande parte deles não controlados pela empresa. Mesmo assim, os objetivos agora apontados seguem a linha estratégica que tem sido seguida ao longo dos últimos anos e visam manter a RDP Internacional como um serviço de programas de rádio de referência para as comunidades portuguesas no estrangeiro, com informação útil para o seu dia-a-dia, fazendo eco do Portugal do século XXI nas suas dimensões cultural, inovadora, histórica e turística.

Com um número estimado de cinco milhões de residentes no estrangeiro, Portugal tem aqui a possibilidade de lhes fornecer uma conexão em tempo real. Um retrato regular do que aqui acontece, tão útil para os que se encontram mais afastados geograficamente ou não visitam o país com regularidade, como para aqueles que aqui se deslocam com frequência. A dispersão das comunidades, a sua localização em zonas distantes, por vezes quase inóspitas, não é um problema para a rádio, que pode fazer chegar uma mensagem, em simultâneo, aos portugueses que residem em Sidney, na Austrália, e aos que vivem em Toronto, no Canadá.

Para 2021 está previsto:

- Manter a informação diária, através de noticiários, em simultâneo com a Antena1, à hora certa, 24 horas por dia, 7 dias por semana; na informação desportiva, transmitir os principais eventos desportivos com equipas portuguesas ou a seleção nacional; informação sobre comunidades portuguesas, inclui “5 Cantos do Mundo”, com informação trazida a antena por figuras de referência nas suas comunidades;
- Prosseguir com informação de utilidade, v.g. defesa do consumidor, assuntos consulares, atividades culturais promovidas na esfera do Instituto Camões;
- Manter a programação musical, apenas com música em língua portuguesa;
- Criar espaços sobre turismo e inovação, conteúdos sobre iniciativas turísticas, espaços e rotas; gastronomia; projetos científicos desenvolvidos ou participados por cientistas portuguesas; ideias inovadoras que se transformam em negócios;
- Criar espaços com conteúdos sobre a História de Portugal;
- Cobrir eventos especiais, em função de acontecimentos especiais.

Em 2021, espera-se retomar uma parte substancial dos programas afetados pelas alterações operacionais a que a Covid-19 obrigou, nomeadamente aqueles que pressupunham a presença física de convidados em estúdio. Genericamente, a RDP Internacional terá de recuperar todo o auditório que possa ter-se perdido durante o confinamento. Isto significa que serão incentivados os contactos com o público (como aconteceu em 2020 a propósito da pandemia), embora, presume-se, à distância.

O esforço adicional requerido pode ser facilitado pelo reforço das atuais parcerias internas e externas. As primeiras assentam numa ligação às instituições nacionais mais próximas das comunidades (Secretaria de Estado das Comunidades, Instituto Camões) e visam obter e transmitir informação útil a quem reside no estrangeiro. No caso das parcerias externas, dizem respeito aos canais portugueses de rádio no estrangeiro com os quais a RDP Internacional foi criando uma rede informal de proximidade com transmissões simultâneas.

Em 2021 teremos na grelha da RDP Internacional:

- Entrevistas com personalidades públicas com a sua perspetiva de Portugal pós-pandemia;

- Programas sobre a relação entre Portugal e o Brasil e os restantes países de expressão portuguesa;
- Conteúdo sobre a História de Portugal, com inspiração no livro “A primeira aldeia global”, de Martin Page;
- Concertos de música portuguesa com transmissão, em simultâneo com a Antena1;
- Acompanhamento dos principais eventos informativos em países com forte presença portuguesa;
- Acompanhamento dos principais eventos internacionais de desporto que incluam presença portuguesa.

Pelos seus condicionalismos de difusão (*internet/satélite*), a RDP Internacional pretende reforçar a sua presença nas redes sociais e *site*, visando uma maior projeção da emissão em direto e dos *podcasts* desta antena.

4.4. RDP África

Vocacionada para os países africanos de língua portuguesa e para as suas comunidades imigrantes residentes no território continental português, a RDP ÁFRICA promove a valorização da Língua - Língua de todos – e aprofunda o património histórico comum, dando expressão aos afetos e à proximidade entre os diferentes países, constituindo-se como uma plataforma de encontro dos povos que falam português.

No ano da comemoração dos 25 anos da RDP África, a atividade centrar-se-á nos seguintes objetivos:

- Prosseguir o esforço de alargamento da emissão ao (i) Porto, dispensando particular atenção às iniciativas das comunidades lusófonas no norte do território nacional, empenhadas na concretização deste objetivo; a (ii) Timor Leste, dando expressão e consistência ao desígnio da construção de uma Rádio de Todos os que falam português (CPLP); a (iii) Moçambique, recuperando o emissor da Cidade da Beira (sem emissão desde a passagem do Ciclone IDAI em março de 2019), e acelerando o processo de negociação com o governo moçambicano para aumento da rede da RDP África em território moçambicano (Pemba e Ilha de Moçambique são dois

exemplos); a (iv) Angola, dando continuidade aos contactos com o governo angolano para a difusão local da emissão deste canal internacional da RTP (já anunciado pelo Secretário de Estado da Comunicação Social de Angola que agendou o início de emissões da RDP África em Luanda para 11 de novembro de 2020 - data que assinala os 45 Anos da independência de Angola); e ao (v) Brasil, dando expressão à ideia de Rádio da CPLP;

- Aproveitar a oportunidade da comemoração dos 25 anos (1 de abril de 2021), para aumentar a notoriedade da marca nos diversos países. Para assinalar a data estão previstas as seguintes iniciativas: (i) organizar uma Gala de Prémios Prestígio (Gala de Aniversário), para Rádio, Televisão e *on-line*; (ii) coproduzir um Festival de Culturas Africanas em Portugal, em parceria com o Município de Oeiras (Festival *Afrika* - 25 de maio, Dia de África); (iii) promover uma parceria com o Festival PALOP Amizade; (iv) realizar uma campanha de promoção dos 25 anos deste serviço de programas nos meios RTP, em Portugal e África; (v) editar um guia para imigração, com as dúvidas jurídicas mais comuns, colocadas semanalmente no programa Consultório Jurídico; (vi) organizar uma exposição itinerante que dê a conhecer a RDP África, (*Stand* que possa estar presente, ao longo do ano em ações da rádio que decorram em Portugal ou nos PALOP);
- Alargar a ligação com os ouvintes, conhecendo melhor as suas necessidades, aprofundando o conhecimento da heterogeneidade dos ouvintes da RDP África nos diversos países, dando continuidade ao estudo que está a ser realizado com Universidades dos PALOP (e que foi interrompido em 2020 devido a Covid-19). Trata-se de um estudo de opinião pública que avalia a audiência da RDP África nos diversos países e os seus principais interesses de escuta. Para dar expressão a esta necessidade de aproximação com os públicos dos diferentes países, é imperioso concretizar o projeto das *apps* para as rádios;
- Aprofundar a interação cultural entre os falantes de Língua Portuguesa, através da distribuição do Programa de Música Portuguesa para difusão nas rádios nacionais dos diferentes países transmitindo em Portugal, em contrapartida, programas igualmente musicais dos PALOP, como acontece hoje com as Rádios de Angola, Moçambique e Cabo-Verde; desenvolver novos conteúdos de carácter desportivo (v.g. “Legião Africana”) e promover a interação entre nacionais dos diversos países da CPLP, através de planos de formação de profissionais das rádios dos países africanos que contemplem períodos de estágio em Portugal, na RDP África;

- Desenvolver o conhecimento sobre o espaço CPLP, estabelecer parcerias com instituições para criação de conteúdos, designadamente com a Fundação Gulbenkian e o Instituto Camões.

4.5. Cooperação

A RTP prosseguirá em 2021 a sua política de cooperação com os países de língua portuguesa, tendo em vista o desenvolvimento audiovisual e a qualificação técnica dos nossos parceiros.

A cooperação desenvolver-se-á em três áreas fundamentais:

- Apoio técnico aos operadores públicos de rádio e televisão, através de assessoria e manutenção de equipamentos;
- Promoção da formação dos profissionais dos operadores públicos dos países africanos de expressão portuguesa;
- Cedência de conteúdos em língua portuguesa às rádios e televisões públicas lusófonas.

Cada um destes eixos será desenvolvido de acordo com solicitações específicas dos nossos parceiros, procurando responder de forma adequada a necessidades que surgirão ao longo do ano.

- Dar continuidade à produção em África de programas de referência da grelha da RTP África. Essas produções recorrerão a equipas mistas de produção técnica, procurando assim incorporar uma componente de formação avançada aos profissionais das estações africanas, enquanto se aproxima a RTP África dos seus públicos;
- Organizar, de acordo com solicitações de Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe, ações de formação para jornalistas e técnicos no âmbito da realização e operação de estúdios;
- Proceder à manutenção das redes de emissores terrestres em África;

- Concluir o reequipamento das cinco delegações africanas e a operacionalização das cinco estações terrenas, permitindo uma ligação permanente com os estúdios em Lisboa. Deverá ser concluída a reinstalação da delegação de Bissau;
- Apoiar na reformatação das grelhas de programas da RTGB (Guiné-Bissau) e da TVS (São Tomé e Príncipe), designadamente através da cedência de vários conteúdos em português.

Em 2021 prosseguiremos com a cedência semanal do *talk show* “Conversas ao Sul” às televisões públicas de Angola, Cabo Verde e Moçambique, respetivamente TPA, TCV e TVM, para exibição nas suas emissões, em horário nobre, bom como na TVM Internacional.

5. Oferta Disruptiva e mais Apelativa para as Novas Gerações

Em 2021 iremos reforçar a atenção que temos dado ao público infantojuvenil procurando oferecer conteúdos mais apelativos nos vários serviços de programas de televisão e de rádio, não esquecendo as novas plataformas de distribuição mais adequadas a este público.

São várias as iniciativas neste âmbito algumas delas explanadas ao longo deste Plano de Atividades e destacadas nos capítulos dos diversos serviços de programas, de rádio, televisão ou *web*, mas destacaríamos desde já algumas das iniciativas pensadas para 2021:

A **RTP2** continuará a exibir conteúdos diversificados para crianças e adolescentes, conteúdos esses produzidos em Portugal e no estrangeiro, com especial preocupação em ter personagens motivadoras e também a representação de várias crianças e famílias no ecrã.

Para o público infantil iremos, entre outros:

- Prosseguir com a produção da série “Exploradores da Natureza”, para crianças dos 8 aos 10 anos e suas famílias, são jogos na natureza que permitem aos meninos desfrutar dela de uma forma alegre, divertida e em família; um programa pensado para aproximar a natureza das crianças, este verão, em que vivemos tempos excecionais. Em cada programa teremos uma família diferente a explorar a natureza com jogos

didáticos e apelamos a que as famílias em casa nos enviem as suas explorações para as colocarmos nas nossas plataformas *on-line*;

- Continuar a exibir séries infantis, de animação e imagem real, educativas para as crianças dos 18 meses aos 10 anos, no ZigZag;
- Emitir o boletim informativo “Radar XS”, telejornal produzido e emitido para a faixa etária 8-12 onde se pretende incentivar o pensamento crítico e a cidadania consciente, com temas desde a política e a cultura, a economia e o desporto, a ciência e a literatura infantil, a atualidade nacional e internacional abordados de uma forma e objetiva. Iremos ter nesta nova temporada mais entrevistas em estúdio, com perguntas feitas pelas próprias crianças;
- Participar na coprodução com a UER/EBU de documentários “Sim, eu consigo”. No documentário de 2020 teremos como protagonista Andrea, de 12 anos, de ascendência cabo-verdiana, que tem como missão abordar a questão do racismo.

Para os jovens a RTP2 irá:

- Criar um espaço juvenil aos domingos que para além de uma série, terá um *talk-show* em que os adolescentes irão debater vários temas do seu interesse;
- Emitir a segunda temporada da série “Quaranteens”, que retrata como os adolescentes estão a lidar com a pandemia e o confinamento. Esta segunda temporada terá uma versão *on-line* com episódios desenvolvidos especificamente para as nossas plataformas e uma versão para televisão.

Na **Antena2** teremos, mais uma vez, a organização do Festival Jovens Músicos, a encerrar o Prémio Jovens Músicos;

Em 2021, a **Rádio ZigZag** fará assentar a sua ação em 5 eixos principais: reforçar a proximidade com o público-alvo; promover a interatividade; aprofundar a diversidade de conteúdos, incluindo iniciativas multimedia; produzir programas especiais em torno da criatividade literária e desenvolver as parcerias de conteúdos com as diferentes entidades que têm trabalhado intimamente com a rádio.

Para lá do apoio à criatividade nacional, através da promoção de espetáculos e obras de autores portugueses, assumirá particular relevo a produção de conteúdos subordinados aos

Objectivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), aprofundando relações com diversas entidades, designadamente a UNICEF.

Assim propomos:

- Reforçar a proximidade com o público-alvo, mas com plena consciência da incerteza do futuro. Assim, substituiremos as ações no exterior, oficinas e apresentações em recintos escolares, por ações de proximidade digital, com apresentações a distância a professores, a escolas, grupos de crianças, turmas, descentralizando: (i) produzindo informação dirigida a pais e professores, também junto das comunidades portuguesas no estrangeiro; (ii) distribuindo um vídeo para promoção da Rádio junto dos agrupamentos; (iii) adaptando o "espectáculo" Rádio ZigZag a uma formatação multimédia; (iv) oficinas criativas de rádio (como fazer/ensinar a fazer/mostrar), via plataformas digitais;
- Desenvolver a Interatividade (através de jogos e desafios): (i) continuar a incentivar a interatividade com os mais novos, através de desafios propostos pela rádio (com distribuição nas redes); (ii) produzir conteúdos sobre património, desafiando vários museus do país, a incentivar visitas virtuais; (iii) produzir um desafio sobre Património, em colaboração com a UNESCO; (iv) promover um concurso nacional/*quizz* interescolas, com semi-finais por período escolar e a grande final em junho; (v) continuar a distribuir conteúdos da Rádio ZigZag através do FM da Antena1, dando expressão à ideia da Rádio ZigZag como experiência familiar, transversal (a tal rádio do banco de trás);
- Aprofundar a diversidade de conteúdos: (i) aprofundar a diversidade com temas como a alimentação e saúde; aumentar a produção de conteúdos em áreas como a política, a democracia, a cidadania, a arte e a segurança digital (novo lote de programas curados em colaboração com a Fundação para Ciência e Tecnologia e a Direção-Geral da Educação); (ii) continuar a navegar a ciência (v.g. vídeos/áudios produzidos com investigadores) como conteúdo adicional distribuído pelas redes do grupo; (iii) e os oceanos; (iv) produzir episódios de teatro radiofónico sobre a Grande Viagem de Magalhães (a celebrar os 500 anos da circum-navegação); (v) desenvolver um série de programas e músicas sobre a Floresta (com a colaboração da WWF e o músico Sebastião Antunes); (vi) explicar peças célebres dos museus portugueses; (vii) produzir um programa sobre as Linhas de Torres (Vedras), contexto sócio cultural das

crianças, na época das Invasões Francesas; (viii) aprofundar conteúdos de mediação de leitura; (ix) reforçar o incentivo ao debate e à reflexão, dando voz às crianças; (x) introduzir programas sobre animais de companhia; (xi) continuar a produzir músicas originais;

- Produzir programas especiais: (i) sessões de leitura de histórias, *on-line*; (ii) emissões para assinalar datas especiais nas plataformas digitais; (iii) continuar a participar no grupo nacional de jurados do concurso “Conta-nos uma História”, da Direção-Geral de Educação (DGE);
- Promover parcerias de conteúdos: (i) prosseguir as ações com autores e ilustradores, incorporando contos que abordem crianças com Necessidades Educativas Especiais; (ii) mostrar recursos educativos, com os Serviços Educativos dos Museus; (iii) explorar a vertente de aprendizagem, através da rádio, com a Direção Geral de Educação, nas áreas da Matemática, da Geometria e da programação “Código para Crianças”, também com projetos de universidades; (iv) produzir *audiobooks* Rádio ZigZag, com as editoras de livros infantis; (v) alojar o *stream* da rádio no *site* da Escola Virtual e outras plataformas agregadoras de conteúdos pedagógicos de qualidade, com a Porto Editora; a escola e as crianças portuguesas do Futuro, com a Fundação Francisco Manuel de dos Santos; (vi) desenvolver conteúdos sobre as peças do Museu da RTP.

Adicionalmente, com formatação multimédia:

- Produzir oficinas criativas e conteúdos com contadores de histórias, além do Teatro das Marionetas;
- Desenvolver conteúdos e ações concretas que vão ao encontro dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), que devem ser implementados mundialmente até 2030, aprofundando relações com entidades como a UNICEF;
- Apoiar espetáculos e autores, que produzam conteúdos de seguros enquadrados com o DNA da Rádio ZigZag;
- Atualizar com novos episódios, ao longo do ano, os múltiplos programas (mais de 70) que fazem parte da grelha da estação.

Também a **RTP Arena** irá ter novos desportos eletrónicos, bem como a transmissão de alguns dos grandes acontecimentos internacionais.

II.

GESTÃO EXEMPLAR NUMA EMPRESA DE REFERÊNCIA

II. Gestão Exemplar numa Empresa de Referência

6. Gestão Exemplar e Transparente

Em 2021 vamos prosseguir com a adoção de medidas que promovam uma gestão profissional e eficiente de modo a posicionar a RTP como empresa de referência em Portugal, mantendo a trajetória de serviço público de excelência e equilíbrio económico-financeiro, dinamizando a obtenção de receitas adicionais, a eficiência nos custos e uma gestão eficaz de recursos.

6.1. Posicionamento e comunicação da Marca RTP

2021 deverá ser um ano marcado por grandes eventos ligados aos conteúdos. Uns adiados de 2020, por via das consequências da pandemia Covid-19 e outros agendados para o próximo ano, como a presidência portuguesa da União Europeia, da qual a RTP será *Host Broadcaster*.

Mas 2021 será igualmente o ano após a primeira revisão do atual Contrato de Concessão de Serviço Público Rádio e de televisão, o que obrigará a um acompanhamento e iniciativas por parte da Comunicação e Marketing da RTP.

Será ainda dada uma atenção especial à comemoração do nascimento de algumas marcas, como os 10 anos da RTP Play, 25 anos da RDP África e 20 anos do serviço de programas de notícias da RTP - a RTP3.

Marketing institucional e operacional

- Desenvolver iniciativas que visem reforçar a notoriedade da RTP enquanto marca de referência, a nível nacional e internacional;
- Ativar as marcas RTP de televisão, rádio e digital, de forma impactante e diferenciadora, promovendo a proximidade e interação com os seus públicos;
- Criar pontos de contacto com o consumidor e com o mercado nos eventos culturais onde somos parceiros, mas também em iniciativas promovidas pela RTP como é o caso do Festival Andamento, Prémio Jovens Músicos e Festival Antena2;

- Implementar campanhas e desenvolvimento de ações cruzadas com produtos estratégicos das grelhas para divulgação das novas apostas;
- Reforçar a aposta na marca ZigZag e RTP Arena enquanto *entrance brands* RTP;
- Apostar nos projetos digitais nomeadamente, RTP Play, RTP Palco e Apps como Notícias e Ensina;
- Desenvolver parcerias editoriais com a chancela RTP;
- Concluir o lançamento mensal de livros da coleção “Grandes Clássicos da Literatura em BD”, iniciada em 2020;
- Assegurar a melhoria contínua no serviço de atendimento ao telespetador e ouvinte (*Contact Center* e *Social Care*), nomeadamente na resposta aos pontos de contacto.

Comunicação

- Comunicar junto do público e dos meios de comunicação social, nacionais e regionais, as diferentes propostas dos vários serviços de programas de televisão e de rádio da RTP;
- Desenvolver uma comunicação externa que tenha como pilares orientadores a diversidade e a complementaridade das diferentes marcas e conteúdos do universo da rádio, televisão e digital;
- Dar especial atenção a uma política de comunicação interna clara e transparente, contribuindo para um maior envolvimento de todos na vida da empresa;
- Promover a realização de um Encontro de Quadros para reflexão sobre o plano de atividades, incluindo eventuais ajustamentos do Contrato de Concessão de Serviço Público.

Audiências e estudos de mercado

- Assegurar o conhecimento da RTP sobre a opinião e hábitos do consumidor, através de estudos específicos e regulares para a Televisão, Rádio e Digital;
- Acompanhar as novas formas de consumo de *media*, com particular atenção às mudanças devido ao impacto da Crise Pandémica;

- Partilhar ensinamentos provenientes de estudos da UER/EBU e contribuir para o conhecimento das áreas de *research* dos operadores de serviço público europeus;
- Colaborar para o reforço da marca RTP, através da comunicação dos desempenhos que espelhem a qualidade e relevância dos conteúdos e marcas;
- Realizar os estudos necessários ao cumprimento das orientações estratégicas quer na área de conteúdos quer de serviços, em todas as plataformas;
- Contribuir ativamente para o desígnio de “Colocar o Digital no Centro da Estratégia”, com os estudos necessários à concretização desse objetivo;
- Reportar os principais ensinamentos dos estudos de tendências anuais das consultoras internacionais;
- Aprofundar novas áreas no Estudo de Mercado anual dos serviços de programas regionais.

6.2. Renovação dos processos de planeamento e controlo

Garantir um eficaz Planeamento e Controlo com a adoção de processos que permitam melhorar não só a análise e o apoio para a tomada de decisões na gestão do dia-a-dia, mas também e sobretudo maximizar uma alocação de recursos cada vez mais eficiente, bem como corrigir eventuais desvios e controlar os resultados.

- Garantir o controlo do sistema de custeio dos gastos com pessoal, possibilitando a imputação a programas, de forma a permitir a análise de desvios entre os gastos com pessoal, orçamentados vs reais de produção, interna e mista;
- Garantir a continuidade da responsabilização no cumprimento, entre outros, de prazos, de orientações superiores, com o objetivo de permitir um maior controlo de custos da empresa;
- Otimizar a informação de gestão, permitindo a todos os responsáveis dos vários serviços de programas, acedendo ao sistema informático específico, visualizar a posição do controlo orçamental mensal, logo após o fecho contabilístico;
- Garantir, na área de Aquisição de Conteúdos Estrangeiros, a continuidade do objetivo de se obter cada vez melhores resultados, na negociação, de forma a reduzir o custo

médio de compra dos conteúdos, de forma transversal a todos os serviços de programas;

- Manter a monitorização do *stock* de programas, em articulação com a estratégia definida por cada um dos serviços de programas;
- Manter o cumprimento do Protocolo com a Sociedade Portuguesa de Autores (SPA), mais precisamente, a análise e controlo dos direitos de autor e conexos nomeadamente no que respeita ao fornecimento regular de informação sobre conteúdos, tratamento e envio de alinhamentos e documentação referente aos pequenos direitos autorais;
- Garantir o cumprimento da Cláusula 20^a do CCSP (Contrato de Concessão de Serviço Público) “Obrigações de Investimento em Produção Audiovisual e Produção Independente”, através da monitorização e controlo de toda a produção externa, de forma transversal a todos os serviços de programas;
- Alargar a todas as áreas internas da RTP, a ferramenta de contratação eletrónica em todos os processos de compra da empresa (Compras Públicas e *Corporate*) como forma de promoção do aumento da transparência nos processos de compras;
- Continuar com a aposta na diversificação de fornecedores por forma a promover uma maior concorrência, transparência e melhoria das condições de compra;
- Redesenhar processos de compras e contratação de prestação de serviços;
- Implementar, no âmbito da Segurança os registos eletrónicos, no levantamento de chaves, jornais e correio, passando a ser efetuado com a utilização do cartão de funcionário;
- Avaliar a eficácia do sistema de controlo interno, particularmente dos processos em que tal se revele mais crítico, apontando oportunidades de melhoria e.g. o controlo do ciclo de aquisição de bens e de serviços, a gestão de contratos de manutenção e o controlo do trabalho suplementar;
- Automatizar todo o processo de ligação à Autoridade Tributária, assegurando um processo eficiente e eficaz em termos de *compliance* tributário.
- Coordenar e apoiar todas as estruturas da empresa na identificação e na formalização do processo de gestão de riscos visando, nomeadamente, manter atualizado o Plano de Prevenção de Riscos da RTP e a elaboração de Relatório anual de execução do Plano, em conformidade com os preceitos legais e as recomendações do Conselho de Prevenção da Corrupção;

- Prosseguir com a auditoria a processos que evidenciem maior exposição ao risco e em áreas críticas sujeitas a contingências, com análise, avaliação e estabelecimento de recomendações e de planos de ação que mitiguem os riscos para níveis considerados aceitáveis;
- Dar prioridade às ações e medidas subjacentes ao reforço do cumprimento da conformidade da RTP, com os princípios que regulam a proteção de dados pessoais, designadamente quanto à aplicação do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD).

No âmbito da **Melhoria Contínua** temos previsto:

- Coordenar os diversos projetos com os diversos stakeholders, o cumprimento dos KPI definidos;
- Manter e desenvolver a área *SandBox.*, de modo a permitir à RTP apoiar e incentivar o empreendedorismo na área dos *media*, através da rede europeia *SandBox Hub*, disponível on-line. <http://media.rtp.pt/sandbox/>;
- Criar a área *Videosnackbar* RTP, através da rede europeia *Videosnackbar Hub*, de modo a permitir à RTP investigar internamente novos métodos de produção de conteúdos, novos equipamentos e processos que nos permitam inclusivamente operar remotamente, o que cada vez mais se torna obrigatório devido ao momento de pandemia atual do Covid-19;
- Acelerar o uso de dispositivos/equipamentos eletrónicos nos vários processos bem como na produção de conteúdos, em detrimento da utilização do papel, conseguindo com isso reduzir a pegada ecológica e minimizar a exposição dos colaboradores à pandemia atual, uma vez que reduz o contacto entre colaboradores e permite uma maior colaboração remota/teletrabalho;
- Acompanhar a gestão de projeto e *report* do Portal de Arquivo da RTP (PAR), resultante da candidatura com sucesso ao Aviso nº 2 do SAMA 2020, associado ao programa operacional Compete 2020;
- Acompanhar a gestão de projeto e *report* do programa From Lisbon to Oslo, resultante da candidatura com sucesso a um aviso da Comissão Europeia;
- Acompanhar a gestão de projeto e *report* de candidaturas que neste momento se encontram em análise pelas entidades externas e que se aguarda o resultado da classificação;

- Pesquisar possibilidades e preparar candidaturas a fundos externos, de projetos que se enquadrem na missão da RTP.

6.3. Evolução de receitas comerciais

Há poucas certezas para 2021, mas a extrema dificuldade com que todos os operadores de *media* irão operar nos mercados comerciais tem vindo a ganhar reconhecimento ao nível dos agentes económicos, políticos e institucionais.

A economia nacional enfrentará desafios complexos prevendo-se níveis de investimento francamente abaixo dos anos anteriores. Este será o cenário mais do que provável para 2021, sendo, por isso, absolutamente fundamental garantir o equilíbrio de todo o ecossistema, e é neste contexto que a RTP deverá ganhar relevância num papel de moderadora, reguladora e defensora do mercado com vista à respetiva recuperação e equilíbrio.

Neste enquadramento de incerteza iremos desenvolver algumas iniciativas, nomeadamente:

- **Distribuição de conteúdos RTP no mercado internacional**

Continuando o objetivo de reforçar a distribuição de conteúdos RTP no mercado global, manteremos o foco quer na disponibilização de conteúdos *per se*, quer na de canais lineares. Se este era um objetivo já identificado como prioritário no passado, hoje podemos, com mais segurança, afirmar que é mesmo crucial garantir maior facilidade de acesso a conteúdos RTP a toda a diáspora. A distribuição é fator crítico para que o objetivo seja alcançado com sucesso.

- **Venda de Conteúdos**

Com o objetivo de incrementar a presença de conteúdo nacional fora de Portugal, neste desígnio, canalizaremos os esforços em três grandes frentes: assegurar os direitos de comercialização das grandes apostas de programas da RTP, manter presença nos mercados internacionais e desenvolver uma estratégia de vendas mais direcionada para o ambiente digital. Contamos assim alavancar acordos com

distribuidoras internacionais, clientes diretos e identificar novas oportunidades de negócio.

- **Distribuição de canais lineares**

A Distribuição Internacional de sinais lineares da RTP, apesar de disponíveis em aberto através de satélites, depende em grande parte de operadores tradicionais privados. Estes operadores estão a sofrer a erosão das plataformas *OTT* cujo modelo melhor responde ao padrão de consumo atual, mais informal e por isso mais volátil. Este facto tem um impacto direto no acesso a programas RTP, em especial nos países com especial significado para a presença da RTP.

No mercado global há *OTT* que asseguram a distribuição de sinais lineares. A experiência da RTP, no que diz respeito à distribuição em versão *OTT*, não se destaca, no presente, o que a vulnerabiliza uma vez que a torna ainda mais dependente de operadores tradicionais (cabo, *iptv*, satélite). Redesenhar a estratégia de distribuição de canais lineares é uma prioridade sendo que o objetivo é sempre o de servir mais e melhor os portugueses que vivem fora do país.

- **Distribuição no mercado nacional**

Também no mercado nacional nos pautaremos pelo objetivo de facilitar o acesso aos conteúdos RTP, lineares e *on demand*. Assim, em 2021 teremos como objetivo concluir o processo de disponibilização dos conteúdos *on demand*, na RTP Play, na oferta dos operadores facilitando o acesso aos conteúdos RTP diretamente através das *boxes*. Em 2021, e na continuidade da evolução tecnológica que permite uma melhor experiência, de maior qualidade de imagem, pretende-se reforçar a oferta de canais *HD* alargando esta solução à RTP3.

- **Publicidade**

Sendo a RTP o operador de serviço público de rádio e televisão, é expectável que, num mercado com a agressividade deste, desempenhe um papel construtivo e de defesa deste mercado como um todo. É imperativo garantir que as boas práticas comerciais são incentivadas e reconhecidas pelo que, atendendo ao contexto que se avizinha, a RTP deve assumir, agora mais do que nunca, com legitimidade, que a sua

atividade comercial se rege pelos mesmos princípios que a sua restante atividade, como sejam, designadamente, transparência, rigor, isenção e ética, mas reconhecendo, também com legitimidade, que a sua presença no mercado publicitário representa um papel importante.

Na verdade, o mercado publicitário rege-se pelas audiências geradas, nomeadamente nos *targets* comerciais. A RTP1, não estando focada em objetivos de audiências e *share*, desempenha um papel de moderador de mercado e concentra-se na gestão eficaz dos espaços publicitários, tendo como objetivo alcançar a quota comercial, *fair share*, no volume total de faturação do mercado das *Free To Air (FTA)*, trabalhando a variável preço em *targets* mais abrangentes.

A RTP complementa a sua oferta comercial através de soluções alternativas, mais qualitativas e que permitem incrementar a receita, com projetos mais inovadores e menos “agressivos”. O desenvolvimento de formatos especiais, criativos e distintos, deve ser mantido como uma aposta comercial da RTP1, respeitando os critérios editoriais definidos pelos responsáveis. Este formato é cada vez mais procurado pelos anunciantes pois permite passar as mensagens das marcas com outro tipo de *engagement*. Será ainda mantido o objetivo de conquistar investimento publicitário para as plataformas digitais, quer através dos espaços próprios para o efeito como através de projetos editoriais, nomeadamente de *esports*. Continuaremos, em conjunto com a Multimédia e outros parceiros, a desenhar soluções para incrementar oportunidades de contacto com o público, dos mais jovens aos mais seniores, tanto nos formatos *standard*, como especiais. Em 2021, aumentaremos o nosso foco no desenvolvimento de projetos especiais (*branded content*), dado o interesse crescente por parte dos anunciantes. Quanto à qualidade dos espaços, nomeadamente sob o critério de *viewability*, continuaremos a apresentar e implementar soluções técnicas no sentido de ser melhorada a *performance* da oferta RTP, evitando que perca competitividade no mercado;

Com o objetivo de garantir uma boa experiência para os grandes consumidores de informação, onde tipicamente os vídeos consumidos são de menor duração, não utilizaremos estes espaços para exploração comercial. No sentido de manter a coerência, tanto o site da RTP Notícias como a APP RTP Notícias não serão utilizados para servir vídeos publicitários em modo de *pre-roll* e *mid-roll*.

- ***Interactive Voice Response (IVR)***

São chamadas telefónicas para gamas específicas de numeração do Plano Nacional de Numeração, com valor fixo. A RTP promoverá uma utilização responsável deste formato e só o utilizará em duas situações específicas: em campanhas de donativos a que se associe, pois trata-se de uma prática bastante comum, reconhecida pelo público e que permite a participação em causas sociais e humanitárias de uma forma transversal; em programas de entretenimento cujo conceito depende da participação do público, ou seja, cuja dinâmica é indissociável da participação do telespectador como, por exemplo, o Festival da Canção, 7 Maravilhas ou The Voice.

6.4. Aumento de eficiência e redução da pegada ecológica

Tal como noutras atividades da empresa a pandemia Covid-19 originou suspensão e ou atrasos de alguns processos já inscritos no anterior Plano de Atividades. Foi o caso do atraso na aprovação nos processos de venda de todos os imóveis, que assim se prolonga para 2021, com o objetivo de racionalização do património desocupado e sem utilização.

Gestão do Imobiliário

Serão prosseguidos os processos de otimização do parque imobiliário da RTP, passando pelo acompanhamento da regularização cadastral e eventual alienação de imóveis passíveis de alienação, que não tenham utilização atual nem qualquer previsão de utilidade futura, e que na sua maioria já constaram no Plano de Atividades para 2020, tendo a sua alienação sido submetida à aprovação do Governo no âmbito do Artigo 83.º do Decreto-Lei n.º 169-B/2019.

- Centro Regional dos Açores – Rua Ernesto do Canto;
- Terreno de Portalegre – Ribeira de Nisa;
- Imóvel da delegação de Viana do Castelo;
- Estúdios da Abrunheira;
- Retransmissor de Azurara;

- Centro Emissor de Pegões;
- Estação Emissora de Chaves;
- Terreno lateral ao Centro Regional Comum de Faro;
- Terrenos excedentários do CPN.

No âmbito das infraestruturas iremos proceder a obras de recuperação que sejam urgentes devido à degradação das instalações, a aquisição de mobiliário e equipamento de diverso tipo destinado à melhoria de postos de trabalho com destaque para:

- Renovação dos Estúdios da Rádio em Lisboa (2021-2023);
- Remodelação Global do CPN (2021-2023);
- Novas delegações regionais (2021-2023);
- Melhorias diversas em Estações Emissoras de Rádio do Continente, Madeira e Açores (2021 – 2023).

Redução da pegada ecológica e promoção de sustentabilidade:

- Prosseguir com os procedimentos para reduzir a utilização de papel e de plástico não reutilizável; como referido no capítulo 6.2 iremos fomentar o uso de dispositivos/equipamentos eletrónicos na produção de conteúdos, em detrimento da utilização do papel, conseguindo com isso reduzir a pegada ecológica e minimizar a exposição dos colaboradores à pandemia atual, uma vez que reduz o contacto entre colaboradores e permite uma maior colaboração remota/teletrabalho;
- Rever a capacidade dos sistemas de ar condicionado e introduzir tecnologia de iluminação de baixo consumo e de programação das necessidades;
- Continuar com a política de racionalização de frota através de um melhor planeamento de meios e da escolha de viaturas que pela sua polivalência permitam servir necessidades de mais utilizadores;
- Alargar a introdução de viaturas elétricas às delegações, acompanhada por ações de formação em condução ecológica que permita rentabilizar a utilização destas viaturas e fomentar hábitos de redução de consumos nas viaturas de combustão;
- Renovar a frota de veículos comerciais de apoio à produção;
- Renovar a frota das delegações de África;

- Lançar concursos públicos para a substituição de todas as viaturas cujos contratos de Aluguer Operacional chegaram ao seu termo;
- Promover a segurança rodoviária através da certificação na norma ISO 39001 - Sistema de Gestão de Segurança Rodoviária. Com esta ferramenta pretende-se reduzir e, se possível, eliminar o risco de ocorrência de ferimentos graves ou até de morte, decorrente de acidentes de trânsito ocorridos durante o trabalho ou na deslocação de casa para o trabalho.

7. Empresa de *media* muito atrativa para trabalhar

A RTP sempre foi considerada uma referência no mercado nacional como escola de televisão e rádio, garantindo elevados padrões de qualidade e contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento e evolução deste setor em Portugal. Acresce que, em 2020 e pelo quarto ano consecutivo, de acordo com o estudo independente da *Randstad Employer Brand Research*, a RTP posiciona-se no *top* das empresas mais atrativas para trabalhar em Portugal, distinguindo assim a estratégia da empresa para atrair e reter talento.

A situação vivida nos últimos meses, como consequência da Covid-19, trouxe novos formatos de trabalho e a RTP teve de inovar e reinventar também no âmbito dos recursos humanos. Por certo teremos novos desafios para 2021 mantendo sempre o foco na Liderança, Mobilidade, Valorização e Envolvimento de todos os trabalhadores.

Também no âmbito da renovação tecnológica prosseguiremos o esforço de investimento feito nos últimos anos, com aposta em algumas áreas de atividade mais críticas ou em localizações específicas da RTP, de acordo com o que a seguir apresentamos.

7.1. Renovação Tecnológica e Operacional

Enquadramento

Como referido em anteriores Relatórios as empresas de *media* (inseridas no sector das TMT -Telecomunicações, *Media* e Tecnologias da Informação), atualmente, estão extremamente

dependentes da evolução da tecnologia, seja a nível da produção, transmissão ou distribuição. Este mercado tem propiciado um número de inovações que levaram a que este mercado seja dos mais dinâmicos a nível mundial, como aliás tem sido há vários anos, com mudanças algumas delas disruptivas. Neste contexto, os ciclos de gestão dos investimentos estão a ficar mais reduzidos, atualmente, os ciclos de investimentos são inferiores a 4 anos quando, há poucos anos, os ciclos de investimentos se situavam nos 8-10 anos.

Para uma empresa de *broadcast* de rádio, televisão e multimédia, que apesar do dinamismo e da evolução do mercado do TMT, dentro da sua atividade específica, se encontra num mercado economicamente condicionado, e no contexto de vicissitudes adicionais geradas num contexto de pandemia, a gestão dos ciclos de investimentos encerra ainda maiores desafios. Sabemos também que a RTP, enquanto operador de serviço público, tem especiais obrigações e missões que lhe estão confiadas, e que estão consagradas no Contrato de Concessão de Serviço Público, nomeadamente a obrigação de presença em todo o território nacional, em todos os meios e plataformas e a obrigação de inovação e desenvolvimento tecnológico.

Depois de uma série de anos com investimentos reduzidos, a tendência começou a inverter-se a partir de 2016, num primeiro esforço de renovação tecnológica, com a aposta em algumas áreas de atividade mais críticas ou em localizações específicas da RTP, esforço esse que se intensificou e se estruturou a partir de 2018 em torno de um macro plano de renovação tecnológica focado na implementação de soluções atualizadas que permitam acompanhar a médio prazo a evolução do mercado no consumo de conteúdos, num quadro económico sustentável. A lógica subjacente foi atender às necessidades tecnológicas prementes e trazer a RTP para a realidade atual, com uma arquitetura tecnológica que permita a sua evolução futura, assente em 6 linhas de atuação:

- Migração da Televisão para Alta Definição;
- Renovação dos meios de exterior;
- Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Rádio;
- Atualização tecnológica Digital;
- Renovação técnica das delegações e dos centros regionais;
- Otimização Operacional.

Este macro Plano de Investimentos a executar com um planeamento e controlo rigorosos pelos órgãos de gestão da RTP, tem de ser acompanhado pelo reforço e renovação de competências, robustecimento das equipas técnicas, nomeadamente, de engenharia, produção, emissão e multimédia. A atualização de competências é fundamental para ser possível fazer a transição para nova tecnologia e novas formas de trabalhar, que irão trazer mais qualidade e maior eficiência operacional.

Todos os projetos são sempre alvo de uma avaliação quantitativa e qualitativa, tendo em conta as várias opções e soluções existentes no mercado bem como as implicações associadas, permitindo assim definir prioridades de atuação, enquadrados por uma gestão consciente da capacidade financeira da RTP.

Para além disso, o enquadramento tecnológico e operacional é feito através da realização de Comités Tecnológicos, em que assistem as áreas operacionais mais envolvidas em cada projeto e as áreas da engenharia, sob supervisão da Administração, como forma de propiciar um momento de discussão aberta e ponderada sobre os várias opções e soluções existentes e a assegurar um controlo sobre a execução dos diversos projetos.

Face à dimensão económica do plano de investimentos, a sua execução só pode ter cabimento se perspectivada num entendimento temporal longo. Inicialmente desenhado com um forte enfoque em 2018-2021, veio a provar-se ser necessário prolongar esse enfoque no tempo, pelo menos até 2023. De uma forma macro, este prolongamento pretende:

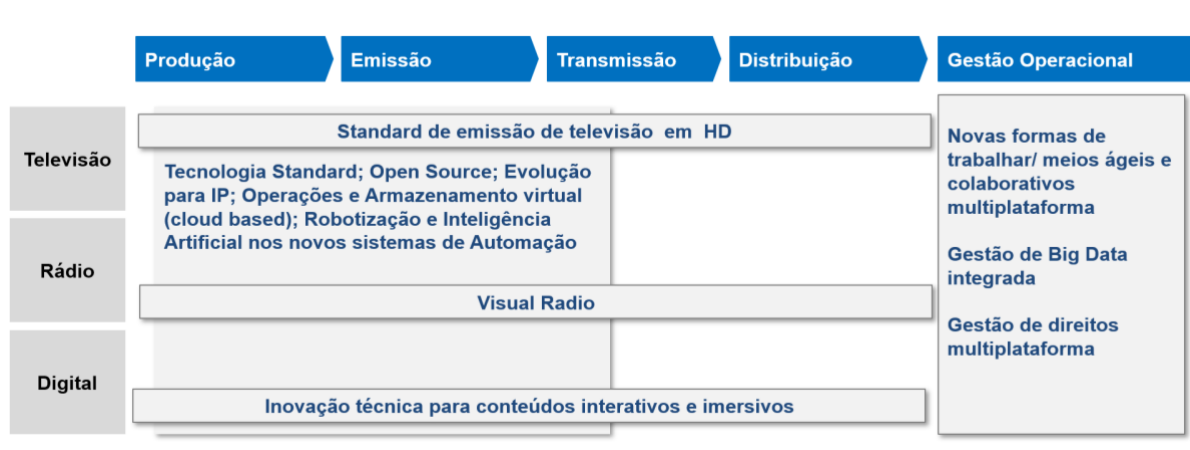
- Atender às definições orçamentais de investimento que a RTP tem de cumprir;
- Entender os limites físicos das equipas da RTP na definição, conclusão e manutenção simultâneo de variados projetos técnicos, na sua maioria muito complexos, mantendo a atividade em curso;
- Incorporar a evolução do mercado, as necessidades de melhoramentos que, entretanto, vieram a ser detetadas e o normal refazer de projetos cujo ciclo de vida, entretanto terminou.

De notar que, em 2020 e previsivelmente para 2021, também aqui decorrente da situação de pandemia vivida a nível mundial, a atividade técnica da RTP e conseqüentemente a execução dos projetos planeados sofreu fortes impactos nomeadamente:

- Colocação de equipas em regime de proteção, reduzindo fortemente a capacidade existente, ativa durante a 1º fase da pandemia e que poderá vir a ser necessário reativar;
- Realocação de equipas e capacidade técnica existente para responder e reforçar as necessidades do teletrabalho, seja das atividades operacionais, seja das áreas de cariz mais “administrativo”;
- Realocação da capacidade de gestão para a execução de projetos “em teletrabalho”, dificuldade acrescida as atividades exigem intervenção nos equipamentos, muitas delas, fisicamente. Ainda neste contexto, a priorização e a articulação interna revela-se mais difícil, exigindo um enorme esforço de gestão;
- Incremento relevante nos tempos de produção, logística, implementação de projetos e suporte técnico dos diversos fornecedores, que associado à incerteza do cumprimento de prazos, afetou o cumprimento do planeamento dos vários projetos.

Tendências

Convém voltar a evidenciar que o Plano de Renovação Tecnológica, teve por base as principais tendências de evolução do mercado *media* com impacto em toda a cadeia de valor, nas áreas de Televisão, Rádio e Digital, nas diferentes localizações e meios técnicos:



- Formatos de alta definição que evoluem para *HD*, *HDR*, *4K* e *8K*, suportados em protocolo *IP*;
- Produção e disponibilização de conteúdos multiplataforma;

- Robotização e automação de processos e *workflows* utilizando algoritmos de inteligência artificial;
- Operações e armazenamento virtuais (*Cloud base*) e utilização de tecnologias *standards open source*;
- Conteúdos imersivos e realidade aumentada;
- Novas formas de trabalhar, processos ágeis e colaborativos;
- Gestão integrada de *Big Data*.

Plano de Renovação Tecnológica

Com base neste enquadramento, que se releva um contexto muito exigente em condições difíceis, iremos perspetivar o Plano de Atividades para o ano 2021 e seguintes, com base no progresso dos vários projetos, identificando o que foi concluído ou está em curso, bem como uma análise prospetiva do que se antevê que venha a ser realizado.

Migração da Televisão para Alta Definição

Em termos do projeto de migração para Alta Definição já foram dados importantes passos, naquilo que pode ser considerado a montagem de um grande *puzzle*, mantendo tecnologia *SD* com tecnologia *HD* ativas em simultâneo e, acima de tudo, mantendo as emissões no ar sem interrupções.

Em termos de planeamento para o ano de 2020 tínhamos prevista a execução de inúmeros projetos, que atuando sobre as infraestruturas de base e limitativas que neste momento ainda existem, permitiriam oferecer ao espetador uma melhor experiência de televisão.

- Em termos das ferramentas de áudio e vídeo, é expectável que ainda em 2020, mais 3 estúdios de televisão passem a *HD* (2 em Lisboa e 1 no Porto), que em conjunto com os Estúdios Notícias1 e Notícias 2 em Lisboa e os estúdios do Centro Regional dos Açores (Ponta Delgada, Horta e Faial), dotam a RTP de uma capacidade HD relevante sendo que os restantes terão câmaras novas. Em 2021 prosseguiremos os esforços de renovação dos restantes estúdios de Lisboa e Porto, prevendo-se que, em 2022, os

estúdios do Centro Regional da Madeira sejam igualmente migrados para HD. Ainda nesta componente de áudio e vídeo, releva-se a migração da Central Técnica e da área de Gestão de Emissão do Porto ainda em 2020, permitindo que a emissão do RTP3 passe a *HD* e se resolvam inúmeros constrangimentos operacionais. Neste seguimento, para 2021 ir-se-á proceder à migração das áreas de gestão de emissão (o que convencionalmente se chama *AGS*) em Lisboa, situação que ainda se encontra em *SD* e muito limitativa.

- Em termos das áreas de sistemas, releva-se em 2020 a conclusão do projeto *MAM*, que sofreu um *upgrade* relevante e no âmbito do projeto *PAM*, a migração para *HD* dos servidores de vídeo em Lisboa e no Porto, cujo limite técnico de suporte termina em 2020 e teriam obrigatoriamente de ser migrados. Este processo de migração, ao que se seguirão outros, permitirão fazer evoluir o formato de codificação de *XDCAM* 50, para *XAVC* I100, cuja qualidade será notória nos trabalhos efetuados e na emissão. Para 2021 está previsto, nesta área, a escolha de ferramentas de automação e de orquestração, que se revela fundamental para a melhoria dos *workflows* de áudio e vídeo e para a obtenção de ganhos de eficiência, recolher dados, analisar e desenhar novos processos e fluxogramas mais eficientes, preferencialmente automáticos, reduzindo necessidades de intervenção, estabelecendo prioridades e eliminando atrasos e dificuldades de resposta que atualmente persistem.

No campo de migração para *HD*, 2021 será um ano de forte atividade e com impacto na emissão. Ainda que sejam áreas em que as alterações são efetuadas internamente, estamos perante uma refundação dos sistemas *core* de televisão, com alterações muito profundas.

Pretende-se que a maioria dos serviços de programas de televisão da RTP tenham a sua emissão em *HD* nativo a partir deste ano de 2020, sendo que em 2021 atingiremos praticamente a totalidade dos conteúdos.

Em 2021 lançaremos um estudo para migrar um estúdio e televisão para *IP*, dado ser uma das tendências de mercado e a RTP pretende acompanhar estas tecnologias, de forma a estar preparada para futuros saltos de tecnologia.

Renovação dos meios de exterior

Como temos referido os meios de exterior da RTP, mercê da sua quase total obsolescência, estão a ser alvo de completa renovação, ainda que o processo seja continuado ao longo de diversos anos. Entre 2018 e 2019, o carro de exteriores *HD* sofreu fortes investimentos, com a aquisição de câmaras adicionais que vieram completar a dotação de meios de captação de vídeo, objetivas, a renovação dos sistemas de gravação de sinais de vídeo, esforço que continuou em 2020 com a renovação já continuada das *mixers* e de vídeo e dos componentes internos e com o sistema de gravação e *playouts* de vídeo. O esforço manter-se-á com a renovação das *mixers* de áudio. No entanto, sobre este meio em particular, terá de ser revisto a estrutura de motorização e de carroçamento, dado que a atual apresenta inúmeros problemas. A revisão deste carro, em termos da sua infraestrutura não técnica será alvo de projeto em 2021.

Em 2020 concluiu-se a criação de um carro de exteriores com desenho técnico e instalação RTP, um carro *4k*, para produções com padrões atualizados e com tecnologia inovadora. Este carro de exteriores já efetuou diversos exteriores e naturalmente é um projeto em evolução, com ajustes e melhoramentos, atento aos comentários das equipas que com ele trabalham.

Sobre os carros digitais, serão migrados de *SD* para *HD*, sendo que o projeto técnico está em fase de desenho, devendo os carros estar renovados em 2021. Tal como com o carro *HD*, é importante analisar a questão da motorização e do carroçamento, estudando se será possível e também oportuno fazer uma migração das infraestruturas não técnicas.

No mesmo sentido da migração para IP, iremos estudar, e se possível implementar, um carro de exteriores em UHD/4K e com tecnologia IP.

No sentido de se alargar a possibilidade dos Centros Regionais dos Açores e da Madeira poderem fazer os seus trabalhos de exterior em melhores condições tecnológicas, foram também desenhados e estão a ser montados dois carros HD, com as mesmas características daquele que estará em utilização no continente, processo em curso. Desta forma, inicia-se o processo de renovação nos meios de produção, com a introdução do 4K e a disponibilidade de tecnologias atualizadas no universo *broadcast*, prevendo-se que estes carros de exteriores estejam disponíveis ainda em 2020.

Mantemos em curso o projeto de renovação dos meios de transmissão das ferramentas de reportagem, que está em curso desde 2010 e que se manterá em 2020 e 2021.

No âmbito da Rádio, está em curso uma atualização das ferramentas da reportagem, baseada em tecnologia *IP*, que permitirá uma maior mobilidade aos jornalistas, processo que se iniciou em 2018 e que iremos continuar para 2020 e 2021.

Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Rádio

Os estúdios da rádio estão a ser alvo de uma intervenção profunda a nível da tecnologia de produção e emissão e da imagem, criando condições para uma melhoria substancial da qualidade sonora, para além de permitir emissões no formato *visual radio*. Em Lisboa já são visíveis os resultados deste projeto em dois dos estúdios, prevendo-se avançar com processo nos restantes estúdios de Lisboa, Faro, Porto, Coimbra, Açores e Madeira.

O sistema de automação da emissão encontra-se também em final do seu ciclo de vida tecnológico, estando em curso o *upgrade* do sistema atual, que, se espera que esteja concluído em breve. Estas duas alterações representam uma forte alteração do dia a dia das operações de rádio, dado que se está a atuar na base do processo produtivo, e de forma muito abrangente. O *upgrade* deste sistema, será expandido aos sistemas do centro de produção do Norte, e ao Centro regional dos Açores e da Madeira, nas matérias em que não estão ainda endereçadas.

Em termos macro, iremos iniciar em 2021 os ajustes técnicos nas centrais técnicas da rádio, projeto que, para além da evolução técnica, pode representar uma mudança dos processos desta área de atividade.

No que diz respeito à rede de distribuição de Rádio em Portugal (torres, antenas e emissores), decorrente da análise sistemática de cobertura e qualidade de serviço, continuarão a ser efetuadas as necessárias intervenções bem como a avaliação da necessidade de instalação de meios adicionais que permitam colmatar falhas ou melhorar o serviço. Não obstante esta abordagem de “melhoria contínua”, para qual se está a investir fortemente em unidades de telemetria e controlo em diversas estações emissoras, foi efetuado reforço dos emissores de Monte da Virgem, Santarém e Marão, e Achadas da Cruz. Manteremos a estratégia de reforço

da linha estruturante da rede de emissores, esforço que se vai acentuar em 2021, nomeadamente com as estações emissoras de:

- No Continente: Braga, Minhéu, Gardunha, Elvas - Vila Boim e Foia;
- Nos Açores: Ilha das Flores: Morro Alto, Monte das Cruzes, Fajazinha, Lajes das Flores, Rocha do Touro e em S. Miguel na Barrosa;
- Na Madeira: Ribeira Brava, Ponta do Pargo e ainda na estação de Porto Santo.

Nos Açores, contamos instalar a torre da Espalamaca e reavaliar outras em risco bem como reformular as estações emissoras de maior potência (Santa Bárbara e Barrosa). Na Madeira, está previsto reavaliar torres em risco e reformular o modelo de funcionamento de diversas estações (v.g. Cabo Girão, Achadas da Cruz e Paúl da Serra) para melhorar a cobertura.

Atualização tecnológica Digital

Também o setor digital está em constante evolução técnica e de formatos de produção/emissão/distribuição, sendo que temos vindo a melhorar a capacidade tecnológica do sistema de gravação de conteúdos em direto, para além do aumento da capacidade de codificação das plataformas existentes, permitindo cada vez mais disponibilizar *on-line* os conteúdos de qualidade produzidos pelas equipas RTP, seja de televisão, seja de rádio. Com a renovação dos sistemas de vídeo, toda esta componente terá de ser reavaliada e reforçada, dado o esforço exigido de migração de *SD* para *HD*.

Como temos vindo a referir iremos, sempre que possível, encontrar zonas de convergência com alguns dos *players* tecnológicos de mercado, tendo em vista o desenvolvimento de projetos inovadores e disruptivos face aos *standards* atuais, bem como identificar novas soluções tecnológicas para a disponibilização de conteúdos imersivos e inovadores *on-line*.

A migração para *IP* da distribuição trará também diferenças no formato de distribuição de rádio e televisão que deverão ser avaliadas e, procuraremos também identificar e adquirir soluções tecnológicas adequadas à produção de conteúdos *on-line*.

A RTP tem também na sua esfera de atividade, o desenvolvimento de ideias e de projetos de inovação tecnológica que possam apoiar o desenvolvimento do mercado audiovisual,

nomeadamente as relacionadas com a robotização de meios e o desenvolvimento de Inteligência Artificial sobre atividades que a RTP já desenvolve, nomeadamente o Arquivo e a plataforma Multimédia.

Renovação técnica das delegações e dos centros regionais

RTP África

Decorrente da necessidade de evolução da capacidade das suas delegações em África, a RTP está a proceder à renovação tecnológica e das condições de trabalho (renovação técnica dos equipamentos das delegações, dotando-as de meios modernos e aptos a produzir peças ou programas com maior complexidade). Em 2018/2019 foi já concluída a intervenção na delegação de Cabo Verde, Angola, Moçambique e São Tomé. A renovação da delegação da Guiné-Bissau tem conclusão prevista ainda em 2020. Pretendemos também retomar o projeto de manutenção periódica às delegações, processo que ficou interrompido devido à pandemia. Adicionalmente, e representando um esforço técnico, operacional e financeiro relevantes, estamos a proceder à renovação das capacidades de retransmissão nos PALOP dos diversos serviços de programas da RTP (televisão e rádio), infraestruturas que se encontram muito danificadas e importa recuperar, assim como adaptá-las à evolução tecnológica em cada um dos mercados, atendendo, por exemplo, à TDT. Em concreto, precedemos à montagem das Estações Terrenas nas diversas delegações, recuperando o conceito da NET ÁFRICA, sendo que no caso da Guiné será efetuado assim que possível, no seguimento da instalação da nova delegação.

Centros Regionais da Madeira e Açores

O **Centro Regional da Madeira**, está a sofrer fortes transformações, transportando-o para uma realidade muito mais atual e como um menor nível de risco operacional, num projeto de renovação quase total que já iniciou e continuará nos próximos anos, estando já concretizadas renovações em áreas críticas, como a Central Técnica e a Continuidade e o Carro de Exteriores, o que permite que a capacidade de produção e emissão sejam fortemente melhoradas. Está também prevista a renovação dos sistemas de Câmara ainda em 2020, com

equipamento oriundo dos estúdios de Lisboa, que representam uma melhoria substancial face ao material existente atualmente. Prevê-se para 2022 a passagem a *HD* dos dois estúdios.

O **Centro Regional dos Açores**, mercê dos investimentos que foram feitos em 2017 e em 2018, ano em que terminou a total renovação da delegação do Faial, já possui a sua infraestrutura tecnológica de estúdios quase totalmente renovada, pelo que, em 2021, iremos estudar a melhoria da capacidade em exteriores. Em termos da rentabilização dos investimentos efetuados, a RTP continuará o trabalho que foi desenvolvido, assegurando a formação e desenvolvimento de competências técnicas e de gestão que tornem possível explorar o potencial trazido por esta renovação tecnológica concretizada nos últimos anos.

Na área da rádio será equacionado a renovação técnica dos estúdios, no seguimento do projeto que se está a desenvolver no continente, de forma a reduzir o risco operacional existente.

Está em curso, tal como na Madeira, a criação de um carro de exteriores, que será entregue ainda em 2020, e a renovação dos meios de produção de exterior.

Otimização Operacional

Prosseguiremos com o nosso objetivo de criar condições para maximizar a eficiência dos trabalhadores da RTP, garantindo os meios e condições de suporte à sua atividade, a otimização dos processos, organização e métodos de trabalho e o desenvolvimento de novas capacidades e de novas sinergias.

No decurso de 2020, atendendo à pandemia Covid-19 e respeitando as diretivas das entidades oficiais de criação de condições para o teletrabalho para o máximo número possível de trabalhadores, foi criado um macro projeto, que assentou em três grandes linhas: teletrabalho nas áreas de suporte, grande parte da produção de conteúdos de rádio a partir de casa (*home radio studios*) e produção de conteúdos de televisão dentro das normas estipuladas pelas entidades sanitárias. Este projeto manter-se-á ativo enquanto durar o período de pandemia, sendo que muita da aprendizagem perdurará e será utilizada mesmo sem os constrangimentos da pandemia:

- Prosseguir em 2021 com o macro projeto de renovação dos postos de trabalhos iniciado em 2020, mudando a filosofia de trabalho, dado que a renovação dos postos de trabalho passará a ser em “base portátil”;
- Desenvolver todos os esforços para a melhoria dos sistemas de ar condicionado técnico e das áreas de trabalho;
- Reforçar a otimização e desmaterialização de processos, *workflows* e ferramentas de suporte tanto nas áreas operacionais (v.g. emissão, automatização dos processos de legendagem e tratamento de programas estrangeiros), como nas áreas corporativas (v.g. *tableau de board*, processos de aprovação e plataforma de compras);
- Desenvolver projetos de redução da utilização de papel com a introdução de *tablets* em substituição de papel nas áreas de tratamento de programas;
- Introduzir novos sistemas de informação, seja a nível corporativo ou das atividades *core*. A título de exemplo, a introdução do novo sistema *DALET*, irá permitir um avanço qualitativo no planeamento diário das cinco rádios FM da RTP, sendo possível, inclusivamente, fazer consolidação dos dados da programação e obter dados reais da emissão efetuada;
- Promover a descontinuação de meios tecnológicos obsoletos, evoluindo para meios mais recentes, para reduzir o risco operacional. Saliente-se por exemplo, o esforço contínuo de digitalização do acervo de arquivo, que se encontra em suportes obsoletos *DigiBeta*, com o objetivo de perfazer e disponibilizar 3.700 horas de novas entradas na livraria digital, assim como a migração dos conteúdos ainda residente em *LTO-4*;
- Analisar a racionalização de meios e a melhoria dos serviços prestados nas diferentes áreas de atividade, resultante de novos equipamentos tecnológicos já implementados (e de alguns a implementar), assim como os novos processos de trabalho a eles associados;
- Renovar as infraestruturas técnicas corporativas (incluindo infraestruturas de redes e comunicações de voz e dados) e projetos de otimização de aplicações corporativas ou de apoio às atividades da RTP com objetivo de aumentar a eficiência operacional;
- Promover uma capacidade de manutenção preventiva, face às contínuas ocorrências de indisponibilidade de equipamentos técnicos, ou através da compra de peças de

substituição críticas, ou pela antecipação da substituição de equipamentos com elevados índices de manutenção e indisponibilidade.

Em resumo, a RTP tem vindo a concretizar um robusto Plano de Investimentos e de modernização técnica a operacional, que vai continuar durante os próximos anos. Esse Plano cobre as plataformas de distribuição (televisão, rádio e digital) e as diversas localizações onde a RTP tem presença, e está a seguir o seu percurso normal, sendo que ainda falta um longo caminho para estarmos alinhados com as necessidades de mercado. Não obstante, contamos vivamente com todos os agentes de mercado, os espetadores, os distribuidores de sinal, os fornecedores e os trabalhadores e colaboradores da RTP, que se têm mostrado muito comprometidos com os objetivos da RTP.

7.2. Recursos Humanos

A nova realidade decorrente da crise pandémica veio colocar novos desafios à gestão dos recursos humanos que tem, necessariamente, um papel fundamental nesta situação excepcional, gerindo as situações de atividade presencial e de teletrabalho e garantindo a segurança e o bem-estar de todos.

Na sequência do projeto já iniciado, será dada resposta às exigências que o trabalho presencial e o teletrabalho colocam aos trabalhadores, assim como à necessidade de manter, de forma adaptada, atividades de formação, desenvolvimento pessoal e de carreira, bem como processos de mobilidade.

Mantendo o foco na Liderança, Mobilidade, Valorização e Envolvimento dos seus trabalhadores iremos:

- Implementar a Gestão de Desempenho como uma importante ferramenta de gestão de talentos, visando, sobretudo, o diagnóstico das reais necessidades de desenvolvimento individual, o envolvimento dos trabalhadores na concretização do Projeto Estratégico e de criação de uma cultura de mérito, bem como o desenvolvimento de competências de gestão que promovam uma melhor comunicação;

- Consolidar a política de Mobilidade na gestão efetiva dos recursos humanos, respondendo às necessidades da Empresa e às expectativas dos trabalhadores. É através do estímulo certo, personalizado e alinhado com a estratégia da empresa que a eficácia e o índice de satisfação dos trabalhadores poderão aumentar;
- Desenvolver novos conteúdos de formação em formato *elearning*, ampliando a atual oferta de cursos na plataforma de Gestão de Talento e promovendo o ensino e a interação à distância. A requalificação das pessoas é facilitada por conteúdos que podem ser disponibilizados com recurso a este método de aprendizagem e, tanto o *elearning* como o *blearning*, assumem um papel cada vez mais preponderante na empresa, permitindo uma melhor gestão de recursos físicos e humanos, e aumentando a produtividade e motivação das equipas;
- Reforçar a oferta formativa dedicada ao desenvolvimento das competências digitais dos trabalhadores, assim como gestão de equipas remotas e novas formas de comunicação. Isto por que o crescente recurso ao teletrabalho, a utilização de meios de comunicação remotos aumentou significativamente, sendo cada vez mais privilegiada a utilização de plataformas e aplicativos que disponibilizem uma interatividade multimédia;
- Prosseguir com os processos de estágio profissional em áreas nucleares para a empresa, como o jornalismo e a produção de informação a fim de reforçar a aposta nas futuras gerações de profissionais. A inclusão de jovens estagiários nas equipas traz uma dinâmica de trabalho rejuvenescida e complementa os grupos com os conhecimentos no domínio das novas tecnologias da informação e da comunicação, tornando as equipas mais preparadas para os desafios a enfrentar;
- Concluir a negociação da revisão do Modelo de Carreiras mais adequado à atividade da Empresa, à evolução científica e tecnológica do setor e dos conteúdos de rádio, televisão e digital. Trata-se de um processo estratégico e crucial, que deverá estar alinhado com as necessidades da organização e respetivas obrigações, com a evolução do mercado e com as melhores práticas de gestão, harmonizando assim este novo Modelo com a Gestão de Desempenho, a Mobilidade e o Desenvolvimento.

A Avaliação de Desempenho e a Mobilidade Interna, alinhados e em conjunto com a Academia RTP, fornecerão uma ideia clara sobre o potencial para novas funções, permitindo ações mais orientadas para as reais necessidades da Empresa e para o desenvolvimento individual e o reconhecimento do mérito.

Continuaremos a investir no diálogo construtivo com as Associações Sindicais e a Comissão de Trabalhadores, garantindo a transparência de comunicação.

Em 2021 acompanharemos o período excecional de crise pandémica do coronavírus com o objetivo de proteger a saúde dos trabalhadores e prevenir a transmissão da Covid-19, cumprindo as orientações da Direção Geral de Saúde (DGS). Neste âmbito iremos:

- Reforçar a aposta na segurança dos trabalhadores, com o aumento da vacinação contra a gripe, ações de despiste e testes de imunidade, organizando respostas atentas, rápidas e adaptadas;
- Atuar na organização da prestação do trabalho, teletrabalho e no apoio social, valorizando uma política de conciliação do trabalho e vida familiar e pessoal, mais importante do que nunca.

Na sequência do compromisso com uma gestão ativa de recursos humanos, continuaremos a apostar na valorização de uma Empresa socialmente responsável e promotora de boas práticas e boas políticas. O foco na igualdade de género será uma prioridade, continuando a parceria com a *Professional Woman Network (PWN)* e o desenvolvimento e implementação do “Plano para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação 2021”, reforçando as metas alcançadas nos últimos anos. Prosseguiremos o trabalho realizado junto de entidades parceiras como o *iGen – Fórum Organizações para a Igualdade* e na *Carta Portuguesa da Diversidade*, mantendo a aposta na sensibilização contra todos os tipos de discriminação, nomeadamente através da promoção de conteúdos *elearning*.

Continuaremos a ser uma empresa socialmente responsável, promovendo uma maior oferta de iniciativas de voluntariado, intervenção social e de solidariedade, designadamente com a participação no GRACE.

Queremos igualmente apostar numa empresa consciente, valorizando uma política de apoio aos filhos em idade escolar, apoio aos filhos portadores de deficiência e na melhoria de condições de trabalho, promovendo programas de bem-estar no local de trabalho e a adaptação ao regime de teletrabalho, valorizando os benefícios destas práticas.

Decorrente da evolução da situação de pandemia e tal como aconteceu em 2020 procuraremos ajustar, sempre que tal se justifique, as medidas e procedimentos para

mantermos os nossos trabalhadores e colaboradores em segurança. O papel da área de **Higiene e Segurança no Trabalho** é crucial, para além do acompanhamento de todas as operações, também ao nível de:

- Distribuição e substituição de Equipamento de Proteção Individual (EPI), incluindo equipamentos específicos no âmbito da crise da pandemia Covid-19, equipamentos de utilização geral e equipamentos a utilizar no âmbito de reportagens em contexto de incêndios, arneses;
- Aquisição de equipamentos legalmente exigíveis (incluindo equipamentos e sistemas de leitura de temperatura, linhas de vida, entre outros);
- Distribuição e colocação de sinalética específica;
- Manutenção do sistema de equipamentos desfibrilhadores;
- Elaboração e atualização dos Planos de Segurança.

A nível organizacional adotaremos todos os procedimentos necessários para manter a segurança de todos e garantir a continuidade das operações de Serviço Público.

III.

ORÇAMENTO E PLANO DE INVESTIMENTOS 2021-2023

III. Orçamento e Plano de Investimentos 2021-2023

8. Orçamento e Plano de Investimentos

8.1. Pressupostos macroeconómicos de referência

Na elaboração das projeções económico-financeiras foram utilizados os seguintes pressupostos macroeconómicos de referência comunicados no ofício circular da DGTF para efeitos de orçamento 2021:

Pressupostos macroeconómicos de referência	2020	2021	2022
PIB e componentes da Despesa (em termos reais)			
PIB	-6,9	4,3	3,8
Consumo Privado	-4,3	3,8	3,0
Consumo Público	3,1	-0,8	0,8
Investimento	-12,2	6,1	4,5
Exportações de Bens e Serviços	-15,4	8,4	11,2
Importações de Bens e Serviços	-11,4	7,0	8,5
Evolução dos Preços			
IPC	-0,2	0,4	1,1

Fontes: Orçamento Suplementar 2020 e Banco de Portugal - Boletim Económico de junho.

8.2. Orientações financeiras para o triénio 2021-2023

O presente orçamento e plano de investimento inclui a execução de 2019, o estimado para 2020 e projeções económico-financeiras para 2021 a 2023.

O ano de referência a ser tomado para a elaboração dos planos anual e plurianual será 2019, por 2020 ser um ano atípico, fruto da situação conjuntural determinada pela pandemia provocada pelo vírus SARS-Cov-2.

A evolução da situação financeira da RTP prevê no plano anual (2021) e plurianual (triénio):

- i. crescimento do volume de negócios;
- ii. gastos operacionais deverão evoluir à taxa percentual inferior à do volume de negócios;

- iii. aumento da despesa de pessoal, com exceção da relativa aos corpos sociais e descontado o efeito do absentismo, inferior ou igual ao do volume de negócios;
- iv. aumento percentual da despesa em FSE inferior à taxa de crescimento do volume de negócios;
- v. aumento resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor;
- vi. diminuir o endividamento, líquido de investimento.

Unidade: €

Orientações Financeiras	Previsão				Previsão				Previsão				Execução			
	2023	Corrigido impacto Covid-19		Var n-1	2022	Corrigido impacto Covid-19		Var n-1	2021	Corrigido impacto Covid-19						
		Impacto Covid-19	2023			Impacto Covid-19	2022			Impacto Covid-19	2021	Var n-2				
														2019		
i) Volume de Negócios (VN)	211 789 216	6 139 459	217 928 675	0,0%	✓	212 736 841	5 191 834	217 928 675	-0,2%	✓	212 352 333	5 987 485	218 339 819	-0,3%	✓	218 899 056
ii) Gastos Operacionais (GO)	200 821 269	n.a.	200 821 269	-0,3%	✓	201 429 888	n.a.	201 429 888	0,0%	✗	201 514 523	4 649 205	196 865 318	-2,4%	✓	201 703 325
iii) Gastos com o pessoal	88 959 708	n.a.	88 959 708	0,2%	✗	88 818 327	n.a.	88 818 327	0,1%	✗	88 694 231	0	88 694 231	1,8%	✗	87 156 525
iv) FSE	37 261 271	n.a.	37 261 271	0,0%	✓	37 261 271	n.a.	37 261 271	-0,5%	✓	37 447 931	318 000	37 129 931	-5,1%	✓	39 109 323
v) Resultado Operacional (EBIT)	2 209 685	n.a.	2 209 685	-13,3%	✗	2 548 691	n.a.	2 548 691	2,8%	✓	2 479 549	-4 649 205	7 128 754	31,9%	✓	5 405 273
vi) Endividamento líquido de investimento	99 349 944	n.a.	99 349 944	18,4%	✗	83 901 563	n.a.	83 901 563	-4,5%	✓	87 876 834	0	87 876 834	-1,0%	✓	88 756 529

i. Em crescimento do volume de negócios (vendas e serviços prestados) em linha com as necessidades das populações, promotor da competitividade das empresas e que melhora a eficiência da afetação dos recursos públicos. O planeamento das atividades deve privilegiar um modelo de desenvolvimento sustentado do negócio, com crescimento gradual, mas estável ao longo do triénio. Neste sentido, são necessariamente objeto de rigorosa fundamentação as previsões de volume de negócios cujo crescimento for superior, em termos percentuais, à soma da taxa de crescimento real do consumo privado ou do PIB (consoante for mais indicado) referente ao ano de 2019 no Plano de Atividades e Orçamento ("PAO") anual (para 2021) ou ao ano anterior nos restantes anos, com a inflação esperada acrescida de 1 ponto percentual;

ii. Os gastos operacionais deverão evoluir a taxa percentual (em 2021 face a 2019, sobre o ano anterior nos restantes anos do triénio) inferior à do volume de negócios;

iii. O aumento da despesa de pessoal, com exceção da relativa aos corpos sociais e descontado o efeito do absentismo, não deverá ser percentualmente superior ao do volume de negócios, independentemente do disposto em instrumentos de regulação coletiva do trabalho ou regulamentos internos, exceto se houver redução no mesmo montante dos fornecimentos e serviços externos;

iv. Os aumentos da despesa em FSE não deverão ser percentualmente superiores à taxa de crescimento do volume de negócios;

v. O resultado operacional (medido pelo EBIT), líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor deve melhorar em 2021 face a 2019 e sobre o ano anterior nos restantes anos do triénio;

vi. O endividamento, líquido de investimento, deve diminuir em termos reais.

De seguida encontram-se devidamente fundamentados os incumprimentos das orientações financeiras para o triénio 2021-2023, conforme exigido no despacho:

- iii) as receitas comerciais de 2021, corrigidas do impacto da pandemia Covid-19 (por aproximação ao volume de negócio corrente verificado em 2019), decrescem apenas 0,3%. À exceção dos gastos com pessoal que aumentam 1,8%, devido às admissões sancionadas ao abrigo do PREVPAP, as quais são parcialmente compensadas pelas reduções dos outros gastos operacionais, razão pela qual os FSE's e EBIT cumprem o estipulado,
- ii), e iii) as receitas comerciais de 2022 e 2023, corrigidas do impacto da pandemia Covid-19 (por aproximação ao volume de negócio corrente verificado em 2019), reduzem 0,2% e 0,0% face ao ano anterior. À exceção dos gastos com pessoal que crescem 0,1% e 0,2%, dos gastos operacionais de 2022 que se mantém iguais ao ano anterior e do EBIT que reduz 13,3% em 2023, os restantes indicadores cumprem as instruções. Reduções dos gastos operacionais iguais ou superiores às verificadas no

volume de negócios, estão limitadas ao facto dos gastos com pessoal e FSE's serem na sua maioria custos fixos e não variarem com volume de negócios, e à necessidade da RTP investir em conteúdos de grelha de qualidade, de forma a manter e aumentar a relevância do serviço público,

- vi) O endividamento líquido de investimento previsto para 2023 não diminui por ser necessária a execução do plano de investimento conforme descrito no ponto 7.1 Renovação Tecnológica e Operacional. Prevê-se que parte do investimento seja financiado com aumentos de capital.

8.3. Princípios gerais para elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão

O Plano de Atividades e respetivas projeções financeiras respeitam a legislação e as orientações vigentes para o Sector Empresarial do Estado, nomeadamente:

- i. A maximização das receitas mercantis;
- ii. A implementação de políticas de redução de custos;
- iii. A redução do volume dos “pagamentos em atraso” (*arrears*);
- iv. A minimização do endividamento e dos encargos financeiros associados;
- v. A racionalização e o ajustamento do quadro de pessoal, adequando-o às efetivas necessidades de uma organização eficiente.

Conforme exigido no despacho os impactos económicos e financeiros do surto pandémico do vírus SARS-Cov-2 estimados para 2020 e 2021 serão devidamente identificados e quantificados no anexo ao presente plano de atividades.

O EBITDA projetado para o período 2021/2023 continua a assegurar a sustentabilidade financeira, tal como foi prosseguido em anos anteriores.

un: 1.000 €

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS Detalhe RTP	2019	ORÇAMENTO 2021			
		ESTIM 2020	2021	2022	2023
CAV	179.220	179.178	179.177	179.177	179.177
Receitas Comerciais	40.707	37.005	34.575	34.760	33.812
Publicidade	18.649	17.981	15.500	16.600	15.600
Distribuição	12.765	12.275	12.454	11.970	11.970
Outros	9.293	6.750	6.621	6.190	6.242
Rendimentos e ganhos	219.927	216.183	213.752	213.937	212.989
Grelha	(75.437)	(74.021)	(75.372)	(75.350)	(74.600)
FSE's	(39.109)	(37.521)	(37.448)	(37.261)	(37.261)
Gastos com Pessoal	(87.157)	(87.897)	(88.694)	(88.818)	(88.960)
Outros gastos e perdas	(2.749)	(2.793)	(2.658)	(2.658)	(2.658)
Gastos e perdas	(204.452)	(202.233)	(204.173)	(204.088)	(203.480)
EBITDA (RO+Amort.+Impar.+ Provi.)	15.475	13.950	9.580	9.849	9.510
Amortizações	(6.946)	(7.139)	(7.100)	(7.300)	(7.300)
Imparidades	(330)	(251)	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	(2.794)	(1.883)	-	-	-
EBIT (RO=Resultado Operacional)	5.405	4.677	2.480	2.549	2.210
Juros e gastos similares suportados	(2.361)	(2.230)	(1.854)	(1.725)	(1.597)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	3	-	-	-
Resultado Financeiro	(2.361)	(2.227)	(1.854)	(1.725)	(1.597)
Imposto	(2.142)	(669)	(577)	(577)	(577)
Resultado líquido	903	1.780	49	247	36

8.3.1. Princípios Financeiros – Referências para 2021

No âmbito da eficiência operacional a RTP prevê em 2021 que o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios seja inferior ao verificado em 2019.

Considerando o previsto no número 4 do Despacho n.º 398/2020- SET para efeitos da avaliação da eficiência operacional pelo rácio dos Gastos Operacionais sobre o Volume de Negócios de 2020, aos gastos operacionais foram subtraídos os que resultam das medidas referidas no ponto 2 e ao volume de negócios foi somada a perda de receita atribuível à pandemia provocada pelo vírus SARS-Cov-2. Assim como para 2021 foram igualmente excluídas as receitas e despesas relacionadas com a pandemia, de acordo com Despacho n.º 395/2020- SET. O rácio previsto para a RTP, em 2021, é de 87,2%, inferior ao verificado em 2019.

O impacto Covid-19 nas receitas comerciais é apurado por aproximação às receitas comerciais correntes verificadas em 2019.

O valor previsto do impacto Covid-19 nos Custos de Grelha de 2020 é positivo. Resulta do custo com programas cancelados por força da pandemia ser superior ao custo das emissões

do #Estudo em Casa (1,1M€). Exemplos de programas cancelados são: Festival da Eurovisão, Casamento de Santo António, Marchas e Campeonato Nacional de Futsal. Para cada serviço de programas da RTP, foi necessário compensar não só os programas cancelados, como os programas adiados (Ex: Jogos Olímpicos). Já o valor previsto para 2021 é negativo de 4.331 mil €, reflexo dos programas cuja exibição foi adiada de 2020 para 2021, além das emissões do #Estudo em Casa.

Importa referir que a reformulação da estratégia das grelhas de programação, obrigou a que todos os programas adiados ou cancelados, tivessem que ser substituídos por outros conteúdos, afigurando-se difícil a correta segregação do seu valor para avaliação do impacto líquido da pandemia, no custo de grelha.

No plano de redução de custos (PRC) a RTP prevê em 2021 que os gastos abaixo referidos, exceto os gastos com pessoal, cuja justificação e análise se apresenta no ponto 8.3.2. Recursos Humanos, sejam iguais ou inferiores ao valor mais alto entre os montantes estimados para 2020 ou os executados em 2019:

- a) Com pessoal, com exceção da relativa aos corpos sociais e descontado o efeito do absentismo;
- b) Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel; e
- c) Conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

Unidade: €

PRC – Plano de Redução de Custos	2021	2020	2019	Var. 2021/ 2019		
	Previsão	Estimativa	Execução	Valor	%	
(1) CMVMC	75 372 360	74 021 429	75 437 477			
(i) Impacto Covid-19 (c)	4 331 205	-1 317 186				
(2) FSE	37 447 931	37 521 487	39 109 323			
(ii) Impacto Covid-19 (c)	318 000	384 002				
(3) Gastos com o pessoal (b)	88 694 231	87 896 860	87 156 525			✘
(iii) Valorizações Remuneratórias (b)	6 460 862	6 115 335	5 501 919			
(iv) Impacto Covid-19 (c)	0	132 765				
(4) Gastos Operacionais (GO) = (1)-(i)+(2)-(ii)+(3)-(iii)-(iv)	190 404 455	194 124 860	196 201 406	-5 796 950	-3%	✓
(5) Volume de Negócios (VN) (b)	212 352 333	216 182 940	218 899 056			
(v) Impacto Covid-19 (c)	5 987 485	360 695				
Subsídios à exploração	200 000	163 911	120 557			
Indemnizações Compensatórias	0	0	0			
(6) GO/VN = (4)/[(5)-(v)] (b)	87,2%	89,6%	89,6%	-2,4%		✓
(7) Deslocações e alojamento (valor)	250 000	152 916	412 469	-162 469	-39%	✓
(8) Ajudas de custo (valor)	650 043	550 627	716 420	-66 377	-9%	✓
(9) Gastos com a frota automóvel (a) (valor)	1 518 676	1 428 305	1 647 291	-128 615	-8%	✓
(7) + (8) + (9)	2 418 719	2 131 848	2 776 180	-357 461	-13%	✓
(10) Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria (valor)	1 025 000	1 013 852	1 065 098	-40 098	-4%	✓

(a) Os gastos associados à frota deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustível e/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos

(b) O GO/VN de 2019 = 90% por considerar os gastos com pessoal corrigidos das valorizações remuneratórias nos termos do LOE 2018 (3.324922 €) e do impacto da aplicação do disposto do artigo 21º da Lei nº 42/2016 de 29 de dezembro (2.176.977 €) de 81.654.607€

(c) De acordo com o Despacho n.º 395/2020- SET os gastos operacionais e o volume de negócios podem ser corrigidos dos efeitos provocados pela pandemia SARS-Cov-2.

Apesar das despesas com Deslocações/Estadas e Ajudas de Custo dependerem dos acontecimentos nacionais e internacionais que a RTP tem necessidade de cobrir, prevê-se uma redução destas rubricas de custos face a 2019.

Outros	2021	2020	2019	Var. 2021/ 2019		
	Previsão	Estimativa	Execução	Valor	%	
Número de veículos	235	235	235	0	0	✓

A RTP manterá o número de veículos para a frota operacional, cumprindo as orientações da DGTF.

8.3.2. Recursos Humanos

Para efeitos de apuramento do cumprimento das orientações constantes do OE 2021, a evolução de RH para o período de 2019 - 2021 e de gastos com pessoal é a seguinte:

Unidade: €

RECURSOS HUMANOS	2021	2020	2019	Var. 2021/ 2019		Var. 2021/ 2020	
	Previsão	Estimativa	Execução	Valor	%	Valor	%
Gastos totais com pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	88 694 231	87 896 860	87 156 525	1 537 706	2%	797 371	1%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	388 623	388 623	386 333	2 291	1%	0	0%
(b) Gastos com Cargos de Direção	3 407 096	3 374 108	3 306 883	100 213	3%	32 988	1%
(c) Remunerações do pessoal	84 248 469	83 583 502	82 746 889	1 501 580	2%	664 967	1%
(i) Vencimento base + Subs. Férias + Subs. Natal	77 787 607	77 468 167	77 244 970	542 637	1%	319 440	0%
(ii) Outros Subsídios	0	0	0	0	0%	0	0%
(iii) Valorizações Remuneratórias*	6 460 862	6 115 335	5 501 919	958 943	17%	345 528	6%
(d) Benefícios pós-emprego	0	0	0	0	0%	0	0%
(e) Ajudas de Custo	650 043	550 627	716 420	-66 377	-9%	99 416	18%
(f) Restantes Encargos	0	0	0	0	0%	0	0%
(g) Rescisões / Indemnizações	0	0	0	0	0%	0	0%
Gastos Totais com pessoal (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii) e (g)	82 233 369	81 781 526	81 654 606	578 763	1%	451 844	1%
Designação							
Nº Total RH (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	1 841	1 837	1 715	126	7%	4	0%
Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número)	6	6	6	0	0%	0	0%
Nº Cargos de Direção sem O.S. (número)	25	25	25	0	0%	0	0%
Nº Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (número)	1 810	1 806	1 684	126	7%	4	0%
Gastos com Dirigentes/Gastos com o Pessoal [(b)/((1)-(g))]	3,84%	3,84%	3,79%	0,05 p.p	1%	0 p.p	0%

* A previsão anual de 2020 e 2021 considera as valorizações de 2019, nos termos LOE 2018 e artigo 21 da LOE2017

A previsão do quadro de pessoal para o ano de 2021 reflete:

- a integração, no último quadrimestre de 2020, nos quadros da empresa de 82 (39+43) trabalhadores ao abrigo do programa de regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública (PREVPAP), na sequência dos despachos favoráveis de homologação ministerial do parecer da Comissão Arbitral Bipartida da Cultura (CAB Cultura) com data de 23 de julho e 2 de outubro de 2020, em anexo;
- a admissão de 19 técnicos, jornalistas e quadros, já incluídos no PAO de 2020;
- um conjunto adicional de 40 admissões para colmatar deficiências críticas e adquirir novas competências para a empresa: quinze técnicos de sistemas audiovisuais; cinco técnicos de eletrónica e vinte especialistas/quadros superiores;
- a saída de 36 trabalhadores que se aproximam da idade legal de reforma.

Nos anos seguintes do triénio, está considerada a continuação da implementação do plano de atualização de competências alinhado com o plano de renovação tecnológica e operacional previsto no Projeto Estratégico.

A RTP apresenta de seguida o efeito das contratações vs saídas no ano da contratação e em cada ano do triénio:

Unid: €

Recursos Humanos	2021 Previsão		2022 Previsão		2023 Previsão	
	Nº RH	Valor	Nº RH	Valor	Nº RH	Valor
Entradas Novas Contratações e outras Sit. - Impacto em 2021 - 19 contratações a efetuar em Nov 2020	0	442 165	0	442 165	0	442 165
Entradas Novas Contratações e outras Sit. - 2021 (*) contratações a efetuar em Jul 2021	40	505 092	0	1 010 183	0	1 010 183
Entradas Novas Contratações e outras Sit. - 2022 (*) contratações a efetuar em Março 2022	0	0	30	650 682	0	780 818
Entradas Novas Contratações e outras Sit. - 2023 (*)	0	0	0		15	325 341
Saídas de Pessoal 2021-Impacto em 2021 das saídas dos quadros ativos previstas para 2020	0	-601 998	n.a.	-601 998	n.a.	-601 998
Saídas de Pessoal 2021	-36	-2 147 124	n.a.	-2 147 124	n.a.	-2 147 124
Saídas de Pessoal 2022	n.a.	0	-28	-1 437 617	n.a.	-1 437 617
Saídas de Pessoal 2023	n.a.	0	n.a.		-16	-821 496
Variação do Quadro de Pessoal	4	-1 801 866	2	-2 083 710	-1	-2 449 728
Impacto Acumulado da Var.Quadro de Pessoal	4	-1 801 866	6	-3 885 575	5	-6 335 304

O saldo de novas contratações e saídas no triénio é de um aumento de 5 elementos, com um impacto de menos 6,3 milhões de euros em custos.

As admissões do processo PREVPAP significam a conversão de contratos de prestações de serviço, cujo custo estava refletido anteriormente em CMVMC e FSE.

8.3.3. Endividamento

Para efeitos de Orçamento 2021-2023, o crescimento do endividamento das empresas públicas deverá ficar limitado a 2%, considerando o financiamento remunerado corrigido pelo capital social realizado e excluindo novos Investimentos materialmente relevantes (consideram-se novos investimentos com expressão material os que não figuram no plano de investimentos do ano anterior e cuja despesa prevista para qualquer ano do triénio seja igual ou superior a 10 Milhões de euros ou a 10% do orçamento da empresa para esse ano).

Unidade: €

Crescimento do Endividamento	2021	2020
	Previsão	Estimativa
Financiamento remunerado	95 364 061	94 966 781
Capital Social ou Capital Estatutário realizado	1 434 773 340	1 434 773 340
Novos investimentos com expressão material	0	
Crescimento do endividamento:	0,0% ✓	

Nota: não existem novos investimentos com expressão material, cujo montante total seja igual ou superior a (euro) 10.000.000 ou a 10% do orçamento da empresa para o ano de 2020 (Instrução Ofício Circular Nº 3653 de 26 Set 2019/DGTF)

De acordo com a fórmula da DGTF, e por efeito do aumento de capital, o rácio evolui 0,0%, respeitando as instruções da DGTF, que define o limite de 2% para o crescimento do endividamento.

Para 2020 mantém-se prevista a realização de 2 milhões de euros de aumento de capital por conta do subfinanciamento do serviço público até 2003 sancionado pela Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia nas suas decisões de 2006 e 2011, de acordo com proposta de Lei de Orçamento de Estado. Não tendo sido previsto em sede de OE a realização do valor remanescente de 14,29 milhões de euros em 2021, considerou-se que o valor será realizado em 2022.

Os financiamentos da empresa foram renegociados em 2015, por um período de 10 a 15 anos, nestes termos as condições financeiras mantêm-se estáveis.

8.3.4. Plano de Investimentos anual e plurianual

A justificação e oportunidade do Plano de Investimentos da RTP para o triénio 2021-2023 está descrita no ponto 7.1 Renovação Tecnológica e Operacional. Este plano engloba 7 grandes iniciativas com projetos estruturantes plurianuais que terão no triénio 2021-2023 importantes desenvolvimentos. A relevância dos projetos no plano estratégico respeita a seguinte ordem de apresentação:

1. Migração da Televisão para Alta Definição
2. Renovação dos meios de exterior
3. Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Rádio
4. Atualização tecnológica Digital

5. Renovação técnica das delegações e centros regionais
6. Otimização Operacional
7. Infraestruturas e Frota

Unidade: €

Iniciativa/Projeto	2023	2022	2021	2020	2019
	Previsão	Previsão	Previsão	Estimativa	Execução
Total	7 512 100	17 593 924	7 487 227	7 487 227	6 078 675
1) Migração da Televisão para Alta Definição	2 089 010	6 319 878	2 986 418	2 562 547	2 100 856
2) Renovação dos meios de exterior	1 279 390	2 679 390	786 645	768 468	1 140 447
3) Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Radio	1 080 700	2 380 700	1 547 137	445 162	1 139 036
4) Atualização tecnológica Digital	200 000	200 000	57 910	92 090	68 632
5) Renovação técnica das delegações e centros regionais	1 063 000	1 808 956	347 946	1 872 626	923 849
6) Otimização operacional	900 000	1 500 000	752 170	760 611	399 380
7) Infraestruturas, obras de reparação, mobiliário, frota e outros	900 000	2 705 000	1 009 000	985 723	306 474
Fonte de Financiamento	Receita Própria	Receita Própria e Dotação de Capital	Receita Própria	Receita Própria e Dotação de Capital	Receita Própria

Nota:

No plano de investimento plurianual 2021-2023 os valores de cada ano estão dependentes das respetivas fontes de financiamento.

Por o plano de investimento plurianual coincidir com o projeto estratégico 2021-2023, o valor remanescente é inexistente.

No anexo pode ser consultado detalhe adicional sobre as sete iniciativas do Plano de Investimento Plurianual.

8.4. Plano de reestruturação e plano de liquidação

A RTP não apresenta plano de reestruturação e plano de liquidação por não se aplicar.

Rádio e Televisão de Portugal, S.A.

LISBOA, 29 de novembro de 2020

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANEXOS

- Anexo i) Parecer do Órgão de Fiscalização
- Anexo ii) Pedidos de dispensa do cumprimento dos princípios enunciados no Despacho n.º 395/2020 – SET e os correspondentes despachos
- Anexo iii) Despachos dos membros do Governo relevantes para a fundamentação de ações ou medidas da proposta do PAO
- Anexo iv) Demonstrações financeiras previsionais para 2021 (por trimestre)
- Anexo v) Balanço previsional
- Anexo vi) Demonstração dos resultados por natureza previsional
- Anexo vii) Demonstração dos fluxos de caixa previsional
- Anexo viii) Plano de redução de custos para 2021, por trimestre
- Anexo ix) Plano de Investimento, quantificado e detalhado, respetivas fontes de financiamento por projeto e por ano.
Projetos de investimento em curso, respetiva execução física e financeira, 2019, 2020, e 2021-2023
- Anexo x) Memória descritiva dos novos investimentos com expressão material (ROI, TIR, VAL, Período de recuperação)
- Anexo xi) Plano de reestruturação/Liquidação
- Anexo xii) Impacto Financeiro Covid 2020-2021
- Anexo xiii) Mapa OP-01 Ministério 11 – RTP OE 2020 (16.12.2019)
- Anexo xiv) Declaração de conformidade

Anexo i) Parecer do Órgão de Fiscalização

Anexo ii) Pedidos de dispensa do cumprimento dos princípios enunciados no Despacho n.º 395/2020 – SET e os correspondentes despachos

Não se apresentam os pedidos de dispensa por não existirem.

Anexo iii) Despachos dos membros do Governo relevantes para a fundamentação de ações ou medidas da proposta do PAO

Despachos de homologação do PREVPAP

WF
CA

FINANÇAS, CULTURA E TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

Gabinetes do Secretário de Estado do Tesouro e das Ministras da Cultura e do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social


Despacho n.º...../2019

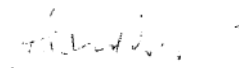
Em cumprimento do disposto no artigo 15.º da Portaria n.º 150/2017, de 3 de maio, na redação dada pela Portaria n.º 331/2017, de 3 de novembro, homologo o parecer da Comissão de Avaliação Bipartida favorável à regularização extraordinária dos vínculos inadequados da área governativa da Cultura, relativos à Rádio e Televisão de Portugal, em relação a 50 (cinquenta) trabalhadores, de acordo com as atas n.ºs 45, 46, 47, 48, 49 e 50, que a seguir se identificam:

ID	Requerente	ID	Requerente
481	João Pedro Carinhas Moura Bandeira	15090	Sofia Fialho Vivo
960	David Carvalho Reis	12897	Ana Márcia da Conceição Borges
2741	João Pedro Bacalhau Guerreiro Amado	12957	Andreia Filipa Pinto Tavares
7790	Fábio José Loureiro Pinto	12959	Ana Filipa Machado Rosa
3058	Samuel Deodato Fernandes Guerreiro	12960	Duarte Veloso da Costa Correia da Silva
5012	Daniela Filipa Resende Correia	13058	Sara Isabel Loureiro Martins
6492	Andreia Catarina Barata Adrião	13159	Inês Costa Santos
6519	Filipa Azevedo da Glória Dias Mondos	13164	Licínio Rui Ribeiro Madureira de Sousa Fonseca
6526	Beatriz Sofia Pinto Tomás Alves	14465	João Pedro Nari Machado Barrigana
6622	Idalina da Assunção Ribeiro da Silva	14675	Ricardo Filipe Filho de Jesus
6883	João Carlos Duarte Xavier	15874	João Miguel Santos Nunes
7033	Deffina Manuela Coelho da Rocha	17042	Ana Cristina Pereira dos Santos
9194	Ana Luísa Teixeira de Freitas	17197	Vera Maria França Félix de Mattos Taquenho Barreto Leirão
10273	Isilda Maria Antunes Sanches	17404	Daniel Gorgão
10382	Vasco Eduardo Vieira Dinis	18572	André Miguel Silva Santos
10914	Catarina Santos de Lacerda	19163	Miguel Duarte Castro Almeida

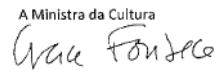
1

ID	Requerente	ID	Requerente
19308	Ana Filipa Antunes Dias	25748	Joana Raquel Cachapa de Macedo
19474	Duarte Nuno Martins Baltazar	28468	Miguel Di Giovanni Freire de Andrade Antunes
19830	Bruno Miguel Valente Martins	26626 e 30909	David João Jechua
20093	Filipa Maria Figueiredo Marques Henriques	2P	Miguel Bento Pessoa da Silva Peixoto
21798	Mariana Nobre Coelho Maia de Oliveira	14587	Ana Cláudia Carrilho Boga
22827	António Augusto Fernandes da Costa Santos	3222	Ana Rita Ferreira da Silva
23712	Nuno Miguel Ribeiro da Silva	4774	Verónica Massano
25080	António Luís Peixoto dos Santos	5519	Gonçalo David da Fonseca Costa
25380	Samuel Faria Marques	10828	Maria Inês Coelho Guerreiro Murta



O Secretário de Estado do Tesouro


Álvaro António da Costa Novo

A Ministra da Cultura


Graça Maria da Fonseca Caetano Gonçalves

A Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social


Ana Mendes Godinho

2



Despacho n.º 374/2020-SET

Nos termos do disposto no artigo 15º da Portaria n.º 150/2017, de 3 de maio, na redação dada pela Portaria n.º 331/2017, de 3 de novembro, e tendo em atenção a informação vertida no 21º Parecer da Comissão de Avaliação Bipartida da área governativa da Cultura que se pronunciou favoravelmente sobre a regularização extraordinária dos vínculos de 42 (quarenta e dois) trabalhadores da Rádio e Televisão de Portugal, S. A., de acordo com os fundamentos constantes das atas da Comissão n.ºs 51, 54, 58, 59, 60, 61, 62 e 63 e das respetivas fichas individuais de avaliação, é meu entendimento não estarem reunidas as condições para homologar o referido parecer no que concerne à decisão relativa aos requerentes com os requerimentos n.º 29601, 15385 e 5641.

No que diz respeito aos restantes 39 requerentes abrangidos pelo mesmo parecer, considero estarem reunidas todas as condições necessárias à homologação por despacho conjunto, nos termos do disposto no acima referido artigo 15º da Portaria n.º 150/2017, de 3 de maio, na redação dada pela Portaria n.º 331/2017, de 3 de novembro, do parecer favorável da Comissão de Avaliação Bipartida da área governativa da Cultura acima identificado,

Leve-se ao conhecimento de S. Exa o Sr. Ministro de Estado e das Finanças

Lisboa, 23 de julho 2020

O Secretário de Estado do Tesouro

Miguel Cruz

Despacho n.º 590 /2020-SET

Em cumprimento do disposto no artigo 15º da Portaria nº 150/2017, de 3 de maio, na redação dada pela Portaria nº 331/2017, de 3 de novembro, e pela Portaria nº 23/2020, de 29 de janeiro, homologo o parecer da Comissão de Avaliação Bipartida da área governativa da Cultura favorável à regularização extraordinária dos vínculos inadequados de 43 (quarenta e três) trabalhadores da RTP – Rádio e Televisão de Portugal, S.A., a seguir referidos, de acordo com os fundamentos contantes das atas nºs 65 e 66 e das respetivas fichas individuais de avaliação.

ID	Requerente	ID	Requerente
2234	Pedro Miguel Teles Zacarias	20733	Luciano Alexandre da Mota Manau
5460	Antonio Joaquim Dias Campos	20737	Bruno José da Silva Pinto
5620	Fábio André Leça Rodrigues	20762	Jorge Manuel Correia Pinto
5684	Paulo Nuno Sousa Pinto	20788	Fernando Paulo Macedo Castro
12618	Augusto Henrique Lago Crespo	21280	João Alexandre Soromenho Santos Pereira
13285	Antero José Gomes Baptista	23355	Paulo Alexandre Gandra da Silva
17164	Rui Eduardo Magalhães Pacheco da Cunha	23633	Bruno Miguel Porto Rafael
17245	Paulo Manuel Silva Ferreira	23748	Diana Anselmo Correia
19117	Dinis Milheiro Faria da Silva	24080	Carlos Elvijo Capelo Santos
19477	Pierre Sérgio Ramos Passos	24587	Francisco Afonso Costa de Moura Covilho Torrinha
19596	Silvio José Dias de Almeida	24956	Nuno Jorge Videira da Silva
19636	Joana Isabel Duro dos Santos	29522	Ivo Beirão Canelas
19942	Ricardo Manuel Valente Correia	29727	Ana Luísa Ferreira da Cunha Gama
20052	Sívério Barreiras Ribeiro	30228	José Manuel Lima da Silva
20377	Bruno Miguel dos Santos Duarte	20045 e 26761	Antonio Aires Rodrigues Fernandes
18981 e 21358	Ricardo José Teixeira Rodrigues	14916	Sara Isabel Pereira Ramos
18983 e 22589	Esmeraldo João de Carvalho Lopes	24053	Antonio Jorge do Nascimento Ferreira
19376 e 18332	Hugo Levi Pinto	26769	Rui Filipe Catarino de Freitas
9309 e 20318	Agostinho João Fernandes Gonçalves	28642	Pedro Miguel Castro
28428	Mário Miguel Carvalho Rosa	29787	Alberto Adriano Biguane
3723	Natália Maria Gouveia Faria	29929	Mário André Sousa Gonçalves
14347	Ruben Melo Almeida		

Lisboa, 02 de outubro de 2020

O Secretário de Estado do Tesouro


Miguel Cruz

Anexo iv) Demonstrações financeiras previsionais para 2021 (por trimestre)

	Março 2021	Junho 2021	Setembro 2021	Dezembro 2021
BALANÇO SNC-AP				
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	129.477.479	129.574.286	129.671.092	126.540.009
Propriedades de investimento	0	0	0	0
Ativos intangíveis	111.483.238	111.483.238	111.483.238	111.483.238
Ativos biológicos	0	0	0	0
Participações financeiras	38.437	38.437	38.437	38.437
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0	0	0	0
Clientes, contribuintes e utentes	0	0	0	0
Acionistas / Sócios / Associados	0	0	0	0
Diferimentos	0	0	0	0
Outros ativos financeiros	77.254	77.254	77.254	77.254
Ativos por impostos diferidos	1.867.266	1.867.266	1.867.266	1.867.266
Outras contas a receber	0	0	0	0
Total do ativo não corrente	242.943.673	243.040.480	243.137.286	240.006.203
Ativo corrente				
Inventários	27.000.000	27.000.000	27.000.000	27.000.000
Ativos biológicos	0	0	0	0
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0	0	0	0
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0	0	0	0
Clientes, contribuintes e utentes	13.350.000	13.350.000	13.350.000	13.350.000
Estado e outros entes públicos	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000
Acionistas / Sócios / Associados	0	0	0	0
Outras contas a receber	30.300.000	30.300.000	30.300.000	30.300.000
Diferimentos	1.275.000	1.275.000	1.275.000	1.275.000
Ativos financeiros detidos para negociação	0	0	0	0
Outros ativos financeiros	0	0	0	0
Ativos não correntes detidos para venda	0	0	0	0
Caixa e depósitos	2.206.472	2.345.528	1.556.470	1.347.062
Total do ativo corrente	76.131.472	76.270.528	75.481.470	75.272.062
Total do ativo	319.075.145	319.311.007	318.618.756	315.278.265
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO				
Património líquido				
Património / Capital	1.434.773.340	1.434.773.340	1.434.773.340	1.434.773.340
Ações (quotas) próprias	0	0	0	0
Outros instrumentos de património líquido	123.679.446	123.679.446	123.679.446	123.679.446
Prémios de emissão	0	0	0	0
Reservas	18.216.432	18.216.432	18.216.432	18.216.432
Resultados transitados	-1.587.299.513	-1.587.299.513	-1.587.299.513	-1.587.299.513
Ajustamentos em ativos financeiros	-29.456	-29.456	-29.456	-29.456
Excedentes de revalorização	0	0	0	0
Outras variações no património líquido	444.158	444.158	444.158	444.158
Resultado líquido do período	-363.063	-726.127	523.513	48.549
Dividendos antecipados	0	0	0	0
Total do património líquido	-10.578.656	-10.941.719	-9.692.080	-10.167.044
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões	3.663.923	3.663.923	3.663.923	3.663.923
Financiamentos obtidos	83.520.214	83.520.214	83.520.214	76.205.225
Fornecedores de investimentos	0	0	0	0
Fornecedores	0	0	0	0
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	20.004.030	19.256.478	18.695.814	17.948.262
Diferimentos	0	0	0	0
Passivos por impostos diferidos	0	0	0	0
Outras contas a pagar	0	0	0	0
Total do passivo não corrente	107.188.167	106.440.615	105.879.951	97.817.410
Passivo corrente				
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0	0	0	0
Fornecedores	33.898.426	31.950.040	33.448.172	29.469.063
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	150.000.000	150.000.000	150.000.000	150.000.000
Estado e outros entes públicos	3.500.000	3.500.000	3.500.000	3.500.000
Acionistas / Sócios / Associados	0	0	0	0
Financiamentos obtidos	9.567.208	12.862.072	9.982.713	19.158.836
Fornecedores de investimentos	0	0	0	0
Outras contas a pagar	25.000.000	25.000.000	25.000.000	25.000.000
Diferimentos	500.000	500.000	500.000	500.000
Passivos financeiros detidos para negociação	0	0	0	0
Outros passivos financeiros	0	0	0	0
Total do passivo corrente	222.465.634	223.812.112	222.430.885	227.627.899
Total do passivo	329.653.801	330.252.727	328.310.836	325.445.308
Total do património líquido e passivo	319.075.145	319.311.007	318.618.756	315.278.265

	Março 2021	Junho 2021	Setembro 2021	Dezembro 2021
un: €				
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA SNC-AP				
Impostos, contribuições e taxas	0	0	0	0
Vendas	0	0	0	0
Prestações de serviços e concessões	53.438.083	106.876.167	160.314.250	213.752.333
Transferências e subsídios correntes obtidos	0	0	0	0
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos	0	0	0	0
Varição nos inventários da produção	0	0	0	0
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19.596.814	39.193.627	56.529.270	75.372.360
Fornecimentos e serviços externos	9.361.983	18.723.966	28.085.948	37.447.931
Gastos com o pessoal	21.939.285	43.878.570	66.466.323	88.694.231
Transferências e subsídios concedidos	0	0	0	0
Prestações sociais	0	0	0	0
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas / reversões) (*)	0	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) (*)	0	0	0	0
Provisões (aumentos / reduções) (*)	0	0	0	0
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões) (*)	0	0	0	0
Aumentos / reduções de justo valor (*)	0	0	0	0
Outros rendimentos	0	0	0	0
Outros gastos	664.565	1.329.131	1.993.696	2.658.262
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	1.875.437	3.750.873	7.239.013	9.579.549
Gastos / reversões de depreciação e amortização (*)	-1.775.000	-3.550.000	-5.325.000	-7.100.000
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões) (*)	0	0	0	0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	100.437	200.873	1.914.013	2.479.549
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0	0
Juros e gastos similares suportados	463.500	927.000	1.390.500	1.854.000
Resultado antes de impostos	-363.063	-726.127	523.513	625.549
Imposto sobre o rendimento (*)	0	0	0	-577.000
Resultado líquido do período	-363.063	-726.127	523.513	48.549

	Março 2021	Junho 2021	Setembro 2021	Dezembro 2021
un: €				
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - SNC-AP				
Fluxos de caixa das actividades operacionais				
Recebimentos de clientes	58.113.816	116.227.632	174.341.448	232.455.264
Recebimentos de contribuintes	0	0	0	0
Recebimentos de utentes	0	0	0	0
Pagamentos a fornecedores	32.080.179	64.160.358	96.240.537	128.320.716
Pagamentos ao pessoal	17.683.731	41.262.038	59.594.237	83.461.168
Caixa gerada pelas operações	8.349.906	10.805.236	18.506.674	20.673.380
Outros recebimentos/pagamentos	-3.308.815	-6.617.631	-9.926.446	-13.235.262
Fluxos de caixa das actividades operacionais (A)	5.041.091	4.187.605	8.580.228	7.438.119
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:	2.302.322	4.604.645	6.906.967	9.209.290
Activos fixos tangíveis	2.302.322	4.604.645	6.906.967	9.209.290
Activos intangíveis	0	0	0	0
Propriedades de investimento	0	0	0	0
Investimentos financeiros	0	0	0	0
Outros activos	0	0	0	0
Recebimentos provenientes de:	0	0	0	3.227.890
Activos fixos tangíveis	0	0	0	3.227.890
Activos intangíveis	0	0	0	0
Propriedades de investimento	0	0	0	0
Investimentos financeiros	0	0	0	0
Outros activos	0	0	0	0
Subsídios ao investimento	0	0	0	0
Transferências de capital	0	0	0	0
Juros e rendimentos similares	0	0	0	0
Dividendos	0	0	0	0
Fluxos de caixa das actividades de investimento (B)	-2.302.322	-4.604.645	-6.906.967	-5.981.399
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:	2.000.000	6.000.000	7.000.000	7.712.270
Financiamentos obtidos	2.000.000	6.000.000	7.000.000	7.712.270
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	0	0	0	0
Cobertura de prejuízos	0	0	0	0
Doações	0	0	0	0
Outras operações de financiamento	0	0	0	0
Pagamentos respeitantes a:	3.879.358	4.584.495	8.463.853	9.168.989
Financiamentos obtidos	3.189.858	3.657.495	6.847.353	7.314.989
Juros e gastos similares	689.500	927.000	1.616.500	1.854.000
Dividendos	0	0	0	0
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital	0	0	0	0
Outras operações de financiamento	0	0	0	0
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (C)	-1.879.358	1.415.505	-1.463.853	-1.456.719
Variação de caixa e seus equivalentes (A) + (B) + (C)	859.410	998.465	209.408	0
Efeito das diferenças de câmbio	0	0	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.347.062	1.347.062	1.347.062	1.347.062
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2.206.472	2.345.527	1.556.470	1.347.062
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldos de gerência				
Caixa e seus equivalentes no início do período				
Equivalentes a caixa no início do período				
Variações cambiais de caixa no início do período				
Saldo da gerência anterior				
De execução orçamental				
De operações de tesouraria				
Caixa e seus equivalentes no fim do período				
Equivalentes a caixa no fim do período	0	0	0	0
Variações cambiais de caixa no fim do período	0	0	0	0
Saldo para a gerência seguinte				
De execução orçamental	0	0	0	0
De operações de tesouraria	0	0	0	0

Anexo v) Balanço previsional

	2019	Estimativa Dezembro 2020	Previsão Dezembro 2021	Previsão Dezembro 2022	Previsão Dezembro 2023
un: €					
BALANÇO SNC-AP					
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	131.857.746	129.380.672	126.540.009	136.833.933	137.046.033
Propriedades de investimento	0	0	0	0	0
Ativos intangíveis	111.122.410	111.483.238	111.483.238	111.483.238	111.483.238
Ativos biológicos	0	0	0	0	0
Participações financeiras	38.437	38.437	38.437	38.437	38.437
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0	0	0	0	0
Clientes, contribuintes e utentes	0	0	0	0	0
Acionistas / Sócios / Associados	0	0	0	0	0
Diferimentos	0	0	0	0	0
Outros ativos financeiros	46.975	77.254	77.254	77.254	77.254
Ativos por impostos diferidos	2.021.266	1.867.266	1.867.266	1.867.266	1.867.266
Outras contas a receber	0	0	0	0	0
Total do ativo não corrente	245.086.834	242.846.866	240.006.203	250.300.127	250.512.227
Ativo corrente					
Inventários	26.360.732	27.000.000	27.000.000	27.000.000	27.000.000
Ativos biológicos	0	0	0	0	0
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0	0	0	0	0
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0	0	0	0	0
Clientes, contribuintes e utentes	13.708.194	13.350.000	13.350.000	13.350.000	13.350.000
Estado e outros entes públicos	2.026.042	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000
Acionistas / Sócios / Associados	0	0	0	0	0
Outras contas a receber	30.504.658	30.300.000	30.300.000	30.300.000	30.300.000
Diferimentos	673.328	1.275.000	1.275.000	1.275.000	1.275.000
Ativos financeiros detidos para negociação	0	0	0	0	0
Outros ativos financeiros	0	0	0	0	0
Ativos não correntes detidos para venda	0	0	0	0	0
Caixa e depósitos	1.347.062	1.347.062	1.347.062	1.347.062	1.347.062
Total do ativo corrente	74.620.016	75.272.062	75.272.062	75.272.062	75.272.062
Total do ativo	319.706.850	318.118.928	315.278.265	325.572.189	325.784.289
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO					
Património líquido					
Património / Capital	1.432.773.340	1.434.773.340	1.434.773.340	1.449.063.340	1.449.063.340
Ações (quotas) próprias	0	0	0	0	0
Outros instrumentos de património líquido	123.679.446	123.679.446	123.679.446	123.679.446	123.679.446
Prémios de emissão	0	0	0	0	0
Reservas	18.216.432	18.216.432	18.216.432	18.216.432	18.216.432
Resultados transitados	-1.589.982.595	-1.589.079.961	-1.587.299.513	-1.587.250.964	-1.587.004.273
Ajustamentos em ativos financeiros	-29.456	-29.456	-29.456	-29.456	-29.456
Excedentes de revalorização	0	0	0	0	0
Outras variações no património líquido	525.755	444.158	444.158	444.158	444.158
Resultado líquido do período	902.634	1.780.448	48.549	246.691	35.685
Dividendos antecipados	0	0	0	0	0
Total do património líquido	-13.914.443	-10.215.592	-10.167.044	4.369.647	4.405.333
Passivo					
Passivo não corrente					
Provisões	5.394.174	5.391.923	3.663.923	3.663.923	3.663.923
Financiamentos obtidos	83.511.182	83.520.214	76.205.225	68.890.235	61.575.246
Fornecedores de investimentos	0	0	0	0	0
Fornecedores	0	0	0	0	0
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	23.867.615	20.564.694	17.948.262	15.331.830	12.715.398
Diferimentos	0	0	0	0	0
Passivos por impostos diferidos	0	0	0	0	0
Outras contas a pagar	0	0	0	0	0
Total do passivo não corrente	112.772.972	109.476.831	97.817.410	87.885.988	77.954.567
Passivo corrente					
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0	0	0	0	0
Fornecedores	25.181.262	26.768.125	29.469.063	21.711.302	19.137.592
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	150.373.165	150.000.000	150.000.000	150.000.000	150.000.000
Estado e outros entes públicos	3.243.782	3.500.000	3.500.000	3.500.000	3.500.000
Acionistas / Sócios / Associados	0	0	0	0	0
Financiamentos obtidos	11.324.021	11.446.566	19.158.836	32.605.252	45.286.798
Fornecedores de investimentos	0	0	0	0	0
Outras contas a pagar	30.341.144	26.642.999	25.000.000	25.000.000	25.000.000
Diferimentos	384.947	500.000	500.000	500.000	500.000
Passivos financeiros detidos para negociação	0	0	0	0	0
Outros passivos financeiros	0	0	0	0	0
Total do passivo corrente	220.848.321	218.857.689	227.627.899	233.316.553	243.424.389
Total do passivo	333.621.293	328.334.521	325.445.308	321.202.541	321.378.956
Total do património líquido e passivo	319.706.850	318.118.928	315.278.265	325.572.189	325.784.289

Anexo vi) Demonstração dos resultados por natureza previsional

	2019	Estimativa Dezembro 2020	Previsão Dezembro 2021	Previsão Dezembro 2022	Previsão Dezembro 2023
un: €					
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA SNC-AP					
Impostos, contribuições e taxas	0	0	0	0	0
Vendas	0	0	0	0	0
Prestações de serviços e concessões	218.899.056	216.182.940	213.752.333	213.936.841	212.989.216
Transferências e subsídios correntes obtidos	120.557	0	0	0	0
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos	0	0	0	0	0
Variação nos inventários da produção	0	0	0	0	0
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	75.437.477	74.021.429	75.372.360	75.350.290	74.600.290
Fornecimentos e serviços externos	39.109.323	37.521.487	37.447.931	37.261.271	37.261.271
Gastos com o pessoal	87.156.525	87.896.860	88.694.231	88.818.327	88.959.708
Transferências e subsídios concedidos	0	0	0	0	0
Prestações sociais	0	0	0	0	0
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas / reversões) (*)	0	0	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) (*)	-286.690	0	0	0	0
Provisões (aumentos / reduções) (*)	-2.793.940	-1.883.297	0	0	0
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões) (*)	-42.958	0	0	0	0
Aumentos / reduções de justo valor (*)	0	0	0	0	0
Outros rendimentos	907.468	0	0	0	0
Outros gastos	2.748.970	2.792.879	2.658.262	2.658.262	2.658.262
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	12.351.199	12.066.987	9.579.549	9.848.691	9.509.685
Gastos / reversões de depreciação e amortização (*)	-6.945.925	-7.138.987	-7.100.000	-7.300.000	-7.300.000
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões) (*)	0	-251.287	0	0	0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	5.405.273	4.676.713	2.479.549	2.548.691	2.209.685
Juros e rendimentos similares obtidos	0	2.916	0	0	0
Juros e gastos similares suportados	2.360.502	2.229.820	1.854.000	1.725.000	1.597.000
Resultado antes de impostos	3.044.772	2.449.810	625.549	823.691	612.685
Imposto sobre o rendimento (*)	-2.142.138	-669.362	-577.000	-577.000	-577.000
Resultado líquido do período	902.634	1.780.448	48.549	246.691	35.685

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS Detalhe RTP	2019	ORÇAMENTO 2021			
		ESTIM 2020	2021	2022	2023
CAV	179.220	179.178	179.177	179.177	179.177
Receitas Comerciais	40.707	37.005	34.575	34.760	33.812
Publicidade	18.649	17.981	15.500	16.600	15.600
Distribuição	12.765	12.275	12.454	11.970	11.970
Outros	9.293	6.750	6.621	6.190	6.242
Rendimentos e ganhos	219.927	216.183	213.752	213.937	212.989
Grelha	(75.437)	(74.021)	(75.372)	(75.350)	(74.600)
FSE's	(39.109)	(37.521)	(37.448)	(37.261)	(37.261)
Gastos com Pessoal	(87.157)	(87.897)	(88.694)	(88.818)	(88.960)
Outros gastos e perdas	(2.749)	(2.793)	(2.658)	(2.658)	(2.658)
Gastos e perdas	(204.452)	(202.233)	(204.173)	(204.088)	(203.480)
EBITDA (RO+Amort.+Impar.+ Provi.)	15.475	13.950	9.580	9.849	9.510
Amortizações	(6.946)	(7.139)	(7.100)	(7.300)	(7.300)
Imparidades	(330)	(251)	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	(2.794)	(1.883)	-	-	-
EBIT (RO=Resultado Operacional)	5.405	4.677	2.480	2.549	2.210
Juros e gastos similares suportados	(2.361)	(2.230)	(1.854)	(1.725)	(1.597)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	3	-	-	-
Resultado Financeiro	(2.361)	(2.227)	(1.854)	(1.725)	(1.597)
Imposto	(2.142)	(669)	(577)	(577)	(577)
Resultado líquido	903	1.780	49	247	36

Anexo vii) Demonstração dos fluxos de caixa previsional

	2019	Estimativa Dezembro 2020	Previsão Dezembro 2021	Previsão Dezembro 2022	Previsão Dezembro 2023
un: €					
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - SNC-AP					
Fluxos de caixa das actividades operacionais					
Recebimentos de clientes	234.794.294	232.255.729	232.455.264	232.682.209	231.516.629
Recebimentos de contribuintes	0	0	0	0	0
Recebimentos de utentes	0	0	0	0	0
Pagamentos a fornecedores	122.349.412	126.412.342	128.320.716	132.917.583	129.084.398
Pagamentos ao pessoal	81.145.100	83.608.085	83.461.168	83.585.264	83.726.644
Caixa gerada pelas operações	31.299.782	22.235.303	20.673.380	16.179.362	18.705.588
Outros recebimentos/pagamentos	-16.009.915	-13.184.227	-13.235.262	-13.235.262	-13.235.262
Fluxos de caixa das actividades operacionais (A)	15.289.867	9.051.076	7.438.119	2.944.100	5.470.326
Fluxos de caixa das actividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:	5.468.886	9.235.388	9.209.289	21.640.527	9.239.883
Activos fixos tangíveis	5.190.541	7.909.553	9.209.289	21.640.527	9.239.883
Activos intangíveis	278.344	1.325.835	0	0	0
Propriedades de investimento	0	0	0	0	0
Investimentos financeiros	0	0	0	0	0
Outros activos	0	0	0	0	0
Recebimentos provenientes de:	194.561	26.099	3.227.890	0	0
Activos fixos tangíveis	961	25.092	3.227.890	0	0
Activos intangíveis	0	0	0	0	0
Propriedades de investimento	0	0	0	0	0
Investimentos financeiros	193.233	0	0	0	0
Outros activos	0	0	0	0	0
Subsídios ao investimento	0	0	0	0	0
Transferências de capital	0	0	0	0	0
Juros e rendimentos similares	367	1.007	0	0	0
Dividendos	0	0	0	0	0
Fluxos de caixa das actividades de investimento (B)	-5.274.325	-9.209.289	-5.981.399	-21.640.527	-9.239.883
Fluxos de caixa das actividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:	0	9.446.566	7.712.270	27.736.416	12.681.546
Financiamentos obtidos	0	7.446.566	7.712.270	13.446.416	12.681.546
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	0	2.000.000	0	14.290.000	0
Cobertura de prejuízos	0	0	0	0	0
Doações	0	0	0	0	0
Outras operações de financiamento	0	0	0	0	0
Pagamentos respeitantes a:	13.623.569	9.288.353	9.168.989	9.039.989	8.911.989
Financiamentos obtidos	11.276.275	7.194.036	7.314.989	7.314.989	7.314.989
Juros e gastos similares	2.347.294	2.094.318	1.854.000	1.725.000	1.597.000
Dividendos	0	0	0	0	0
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital	0	0	0	0	0
Outras operações de financiamento	0	0	0	0	0
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (C)	-13.623.569	158.213	-1.456.720	18.696.426	3.769.557
Variação de caixa e seus equivalentes (A) + (B) + (C)	-3.608.027	0	0	0	0
Efeito das diferenças de câmbio	0	0	0	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	4.955.089	1.347.062	1.347.062	1.347.062	1.347.062
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.347.062	1.347.062	1.347.062	1.347.062	1.347.062
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldos de gerência					
Caixa e seus equivalentes no início do período					
Equivalentes a caixa no início do período	0	0	0	0	0
Variações cambiais de caixa no início do período	0	0	0	0	0
Saldo da gerência anterior	0	0	0	0	0
De execução orçamental	0	0	0	0	0
De operações de tesouraria	0	0	0	0	0
Caixa e seus equivalentes no fim do período					
Equivalentes a caixa no fim do período	0	0	0	0	0
Variações cambiais de caixa no fim do período	0	0	0	0	0
Saldo para a gerência seguinte	0	0	0	0	0
De execução orçamental	0	0	0	0	0
De operações de tesouraria	0	0	0	0	0

Anexo viii) Plano de redução de custos para 2021, por trimestre

Unidade: €

PRC – Plano de Redução de Custos (impacto Covid-19)	Previsão 2021			
	Março	Junho	Setembro	Dezembro
(1) CMVMC	18 470 700	36 941 401	53 280 866	71 041 155
(2) FSE	9 282 483	18 564 966	27 847 448	37 129 931
(3) Gastos com o pessoal (b)	20 324 069	40 648 139	61 620 676	82 233 369
(4) Gastos Operacionais (GO) = (1) + (2) + (3) (b)	48 077 253	96 154 505	142 748 991	190 404 455
(5) Volume de Negócios (VN)	54 584 955	109 169 909	163 754 864	218 339 819
Subsídios à exploração	50 000	100 000	150 000	200 000
Indemnizações Compensatórias	0	0	0	0
(6) GO/VN = (4)/(5)	88,1%	88,1%	87,2%	87,2%
(7) Deslocações e alojamento (valor)	62 500	125 000	187 500	250 000
(8) Ajudas de custo (valor)	162 511	325 022	487 532	650 043
(9) Gastos com a frota automóvel (a) (valor)	379 669	759 338	1 139 007	1 518 676
(7) + (8) + (9)	604 680	1 209 360	1 814 039	2 418 719
(10) Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria (valor)	256 250	512 500	768 750	1 025 000

(a) Os gastos associados à frota deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustível e/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos

(b) Consideram-se os gastos com pessoal corrigidos das valorizações remuneratórias nos termos do LOE 2018 e do impacto da aplicação do disposto do artigo 21º da Lei nº 42/2016 de 29 de dezembro.

Anexo ix) Plano de Investimento, quantificado e detalhado, respetivas fontes de financiamento por projeto e por ano.

un: 1.000 €

#	INICIATIVA / PROJETO	Real 2019	Plano de Investimento 2021-2023			
			Estimativa 2020	2021	2022	2023
	Fonte de Financiamento	Receita Própria	Receita Própria e Dotação de Capital	Receita Própria	Receita Própria e Dotação de Capital	Receita Própria
1	Migração da Televisão para Alta Definição	2 100 856	2 562 547	2 986 418	6 319 878	2 089 010
	Upgrade de estúdios de produção Lisboa	36 572	759 562	497 239	564 200	364 200
	Novo MAM e BPM	49 587	1 422 894	933 126	2 811 168	553 390
	Substituição de sistema de camaras	900 000	26 910	-	273 090	-
	AG's upgrade para HD	-	-	850 000	-	-
	Renovação EN1 e EN2	184 637	24 488	-	-	-
	Iluminação	44 869	39 130	154 750	654 520	254 520
	Audio TV e Rádio	28 760	2 870	147 130	550 000	250 000
	Outros (Transcodificação, tratamento...)	372 331	31 953	9 313	200 000	200 000
	Desenvolvimento de ideias e projetos de Inovação tecnológica no mercado de televisão, rádio e multimédia	252 187	38 104	61 896	400 000	200 000
	Sistemas para a gestão, grafismo, processamento, transformação ou armazenamento de conteúdos	215 234	164 719	302 881	866 900	266 900
	Teleporto reconfiguração	16 679	51 917	30 083	-	-
2	Renovação dos meios de exterior	1 140 447	768 468	786 645	2 679 390	1 279 390
	Meios de reportagem Rádio e TV	74 506	434 538	-	600 000	600 000
	Renovação dos Meios Móveis de Subida (DSNG's)	338 722	133 052	229 358	583 890	283 890
	Renovação tecnológica dos meios técnicos de exterior	712 072	200 878	451 287	1 295 500	195 500
	Renovação dos meios de comunicação exteriores	15 146	-	106 000	200 000	200 000
3	Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Rádio	1 139 036	445 162	1 547 137	2 380 700	1 080 700
	Renovação do sistema de produção e emissão	616 998	128 987	695 013	456 000	256 000
	Renovação dos estúdios, exteriores.	312 758	61 376	402 124	1 051 500	151 500
	Recuperação da rede de emissão de FM	201 519	242 923	400 000	623 200	523 200
	Recuperação da rede de emissão da RTP África e RDP África - Palops	7 760	11 876	50 000	250 000	150 000
4	Atualização tecnológica Digital	68 632	92 090	57 910	200 000	200 000
	Atualização tecnológica Digital	68 632	92 090	57 910	200 000	200 000
5	Renovação técnica das delegações e centros regionais	923 849	1 872 626	347 946	1 808 956	1 063 000
	Renovação técnica das delegações e centros regionais	744 260	1 678 582	347 946	1 743 000	1 043 000
	Centro Produção Norte	302 015	713 079	-	243 000	243 000
	Centro Regional Açores	40 579	435 450	-	400 000	400 000
	Centro Regional Madeira	401 666	530 054	347 946	1 100 000	400 000
	Estações terrenas	179 589	194 044	-	65 956	20 000
6	Otimização operacional	399 380	760 611	752 170	1 500 000	900 000
	Programa de renovação de postos de trabalho	157 173	173 801	128 199	368 000	268 000
	Renovação das infraestruturas técnicas corporativas e do negócio	2 456	300 287	327 713	532 000	232 000
	Aquisição/renovação de aplicações corporativas ou de apoio à atividade de Rádio e Televisão	1 477	33 741	96 259	200 000	100 000
	Substituição preventiva ou reativa	238 274	252 781	200 000	400 000	300 000
7	Infraestruturas, obras de reparação, mobiliário, frota e outros	306 474	985 723	1 009 000	2 705 000	900 000
	Lisboa (sede)	139 199	686 041	340 000	730 000	100 000
	Centro Produção Norte	11 677	5 536	407 000	1 440 000	560 000
	Centro Regional Açores	52 629	100 000	72 000	65 000	35 000
	Centro Regional Madeira	82 878	150 000	55 000	195 000	15 000
	Delegações Nacionais	458	5 585	45 000	25 000	5 000
	Delegações Internacionais	6 385	38 392	-	160 000	95 000
	Estações Emissoras Nacionais	13 248	-	30 000	30 000	30 000
	Frota	-	170	60 000	60 000	60 000
	Arquivo - Estantes ANIM	-	-	-	-	-
	TOTAL RTP	6 078 675	7 487 227	7 487 227	17 593 924	7 512 100

Nota:

No plano de investimento plurianual 2021-2023 os valores de cada ano estão dependentes das respetivas fontes de financiamento.

Por o plano de investimento plurianual coincidir com o projeto estratégico 2021-2023, o valor remanescente é inexistente.

Anexo x) Memória descritiva dos novos investimentos com expressão material (ROI, TIR, VAL, Período de recuperação)

Não se apresenta memória justificativa por inexistirem novos investimentos com expressão material.

Anexo xi) Plano de reestruturação/Liquidação

Não se apresenta plano de reestruturação/liquidação por não se aplicar.

Anexo xii) Impacto Financeiro Covid 2020-2021

Estimativa 2020

unidade: €

	Medida 095 – Contingência COVID 2019 - prevenção, contenção, mitigação e tratamento	Medida 096 - Contingência COVID 2019 – garantir normalidade	ESTIMATIVA 2020	DESCRIÇÃO
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	347.106,49	36.895,76	384.002,25	Aquisição de EPIs, Alcool-gel e produtos de limpeza. Acompanhamento de Eventos por técnicos de Higiene e Segurança no Trabalho e reforço de segurança e limpeza Aluguer de material de informática e aquisição de telemóveis para garantir a normalidade em Teletrabalho
GASTOS COM PESSOAL	132.765,30	0,00	132.765,30	Seguro de Saúde COVID-19; Testes Diagnóstico COVID-19 e Vacinas da gripe
INVESTIMENTO	27.612,31	580.000,00	607.612,31	Aquisição de Equip. de prevenção ao COVID e Equip. Informático para garantir Teletrabalho
Total	507.484,10	616.895,76	1.124.379,86	

Orçamento 2021

unidade euros

RCE	Designação	Inscrito Medida 095	Inscrito Medida 096	Necessidades	Explicação de inscrição/necessidades (*)
D.01	Despesas com o pessoal				
D.02	Aquisição de bens e serviços	318 000	-	-	
D.02.01	Aquisição de bens				
D.02.02	Aquisição de serviços	318 000	-		Aquisição de EPIs, Alcool-gel e produtos de limpeza. Acompanhamento de Eventos por técnicos de Higiene e Segurança no Trabalho e reforço de segurança e limpeza
D.03	Juros e outros encargos				
D.04 + D.08	Transferências				
D.05	Subsídios				
D.07	Investimento				
D.06 + D.11	Outras despesas				
D.09 + D.10	Ativos/Passivos Financeiros				
	Total Despesa	318 000	0	0	

(*) Justificação por agrupamento e subagrupamento das despesas inscritas nas medidas COVID (095/096) que incorporam também as despesas decorrentes de medidas de política que têm vindo a ser adotadas quer no âmbito da saúde, quer no âmbito dos apoios à economia e emprego bem como necessidades genéricas neste âmbito.

Anexo xiii) Mapa OP-01 Ministério 11 – RTP OE 2021

Por força da apresentação da Proposta de Lei n.º 61/XIV – Orçamento do Estado para 2021, resultou a necessidade de efetuar alterações à proposta de Plano de Atividades 2021, datado de 18 de agosto de 2021.

A alteração mais significativa introduzida pela Proposta de Lei, foi a não consideração do aumento de capital de 14.290.000 € proposto para 2021. Em consequência foi decidido refazer o plano de investimentos, ajustando o calendário de investimentos com a possível realização do aumento de capital em 2022. As restantes alterações foram efetuadas ao nível da reclassificação e redução das receitas e despesas, de forma a garantir o equilíbrio e viabilidade financeira da RTP.

Estas alterações foram, entretanto, submetidas à aprovação do Secretário de Estado do Tesouro, uma vez que diferem dos valores definidos na proposta da Proposta de Lei n.º 61/XIV.

ORÇAMENTO DO ESTADO 2021
DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DA AC

MAPA AC

Programa: 012 - CULTURA
Ministério: 11 - CULTURA
Secretaria: 1 - MC - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
Divisão: 03 - RADIO E TELEVISAO DE PORTUGAL, SA

MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL RECEITAS (EM EUROS)	
			RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
038	06	SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS - COMUNICAÇÃO SOCIAL									
	06.03	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:									
	06.03.01	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:									
	06.03.01.01	ESTADO									
	06.03.01.01.78	Estado									
	06.03.01.01.98	Rec próprias - Adm ctral-Estado			170 000						170 000
		Rec impostos - Adm ctral-Estado	189 927 716								189 927 716
		Total do capítulo	189 927 716		170 000						190 097 716
	07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:									
	07.02	SERVIÇOS:									
	07.02.99	OUTROS									
	07.02.99.03	Serviços prestados a terceiros									
	07.02.99.03.78	Rec próprias - Serv prestados a terceiros-Outros		57 423 436							57 423 436
		Total do capítulo		57 423 436							57 423 436
	12	PASSIVOS FINANCEIROS:									
	12.05	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO:									
	12.05.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS									
	12.05.02.01	Sociedades financeiras									
	12.05.02.01.78	Rec próprias - Soc financeiras-Emprat CP		6 484 805							6 484 805
		Total do capítulo		6 484 805							6 484 805
		Total da medida	189 927 716	63 908 261	170 000						254 006 019
		Total das Atividades	189 927 716	63 908 261	170 000						254 006 019
		Total do organismo	189 927 716	63 908 261	170 000						254 006 019

ORÇAMENTO DO ESTADO 2021
DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DA AC

MAPA AC

Programa: 012 - CULTURA
Ministério: 11 - CULTURA
Secretaria: 1 - MC - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS
Divisão: 03 - RADIO E TELEVISAO DE PORTUGAL, SA

MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL DESPESAS (EM EUROS)				
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA	OUTRAS		
038			SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS - COMUNICAÇÃO SOCIAL											
			DESPESAS COM O PESSOAL											
			01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES										
			01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO										
			0830	01.01.09.01	DESPESAS COM PESSOAL	86 959 463								86 959 463
				Total do agrupamento		86 959 463								86 959 463
			02	AGUIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES										
			02.01	AGUIÇÃO DE BENS										
			02.01.21	OUTROS BENS										
			02.01.21.01	OUTROS BENS - GRELHA	89 249 875		170 000							89 419 875
			02.02	AGUIÇÃO DE SERVIÇOS										
			02.02.25	OUTROS SERVIÇOS										
			02.02.25.01	OUTROS SERVIÇOS	13 727 362	34 864 427								48 591 809
				Total do agrupamento		102 986 255	34 864 427	170 000						138 002 682
			03	JUROS E OUTROS ENCARGOS										
			03.03	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA										
			03.03.03	EDIFÍCIOS										
			03.03.03.01	JUROS LOCAÇÃO FINANCEIRA EDIFÍCIO		950 000								950 000
			03.05	OUTROS JUROS										
			03.05.02	OUTROS										
03.05.02.01	JUROS DA DIVIDA		904 000								904 000			
	Total do agrupamento		1 854 000								1 854 000			
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES													
06.02	DIVERSAS													
06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS													
06.02.01.01	IMPOSTOS		577 000								577 000			
06.02.03	OUTRAS													
06.02.03.02	RESERVA		1 381 793								1 381 793			
06.02.03.01	OUTROS CUSTOS		1 276 468								1 276 468			
	Total do agrupamento		3 235 262								3 235 262			
07	AGUIÇÃO DE BENS DE CAPITAL													
07.01	INVESTIMENTOS													
07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS													
07.01.15.01	INVESTIMENTOS			13 129 455							13 129 455			
07.02	LOCAÇÃO FINANCEIRA													
07.02.03	EDIFÍCIOS-LOCAÇÃO FINANCEIRA													
07.02.03.01	LOCAÇÃO FINANCEIRA EDIFÍCIO		1 870 545								1 870 545			
	Total do agrupamento		15 000 000								15 000 000			
10	PASSIVOS FINANCEIROS													
10.05	EMPRESTIMOS A CURTO PRAZO													
10.05.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANC													
10.05.03.01	EMPRESTIMOS		5 444 444								5 444 444			

ORÇAMENTO DO ESTADO 2021
DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DA AC

MAPA AC

Programa: 012 - CULTURA
Ministério: 11 - CULTURA
Secretaria: 1 - MC - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS
Divisão: 03 - RADIO E TELEVISAO DE PORTUGAL, SA

MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL DESPESAS (EM EUROS)		
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA	OUTRAS
038			SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS - COMUNICAÇÃO SOCIAL									
			Total do agrupamento		5 444 444							5 444 444
096			CONTINGÊNCIA COVID 2019 - GARANTIR NORMALIDADE	189 927 718	60 388 133	170 000						250 485 851
			Total da medida									
0830			AGUIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES									
			AGUIÇÃO DE SERVIÇOS									
			OUTROS SERVIÇOS		318 000						318 000	
			OUTROS SERVIÇOS		318 000						318 000	
			Total do agrupamento		318 000						318 000	
			Total da medida		318 000						318 000	
			Total das Atividades	189 927 718	60 716 133	170 000					250 813 851	
			Total do organismo	189 927 718	60 716 133	170 000					250 813 851	

Anexo xiv) Declaração de conformidade

Anexo XI

Declaração de conformidade do Projeto de Orçamento

Programa:	P012 - CULTURA
Ministério:	11 - MINISTÉRIO DA CULTURA
Designação Serviço:	Rádio e Televisão de Portugal, SA
Código Serviço:	5777

Declaro que a informação registada no Sistema de Orçamento de Estado (SOE) está conforme com a proposta do orçamento aprovada pela Tutela, respeitando o plafond distribuído ao serviço/organismo. Mais declaro que o Mapa OE – 12/Mapa OP – 01 foi submetido devidamente no SOE acompanhado dos seguintes documentos:

- Memória Justificativa da proposta do orçamento do Serviço
- Mapa de pessoal do serviço ou organismo aprovado pela Tutela
- Atualização do Sistema Central de Encargos Plurianuais (SCEP)
- Demonstrações financeiras previsionais *
- Parecer do órgão de fiscalização **
- Documento comprovativo do NIPC/NIF ***
- Anexos Relativos a Despesas com o Pessoal (Anexos II, IIA)
- Identificação de iniciativas de eficiência e controlo orçamental (Anexo X)
- Declara-se que as demonstrações financeiras previsionais se encontram em conformidade com as orientações do acionista. ****

O responsável máximo do serviço

(Assinatura digital certificada)

Data: (registada automaticamente)

* Não aplicável aos Serviços Integrados.

** Não aplicável aos Serviços Integrados e EPR abrangidas pelo regime simplificado.

PLANO DE ATIVIDADES **2021**



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL